

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	19
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	20
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	55
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	114
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	118
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	119
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	120

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	121
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	122

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	622.730.556
Preferenciais	0
Total	622.730.556
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	5.207.852	4.306.778	0
1.01	Ativo Circulante	354.588	280	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51	0	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	344.778	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.278	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.481	280	0
1.01.08.03	Outros	7.481	280	0
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	7.304	39	0
1.01.08.03.02	Outros créditos	177	241	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.853.264	4.306.498	0
1.02.02	Investimentos	4.853.264	4.306.498	0
1.02.02.01	Participações Societárias	4.853.264	4.306.498	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.853.264	4.306.498	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	5.207.852	4.306.778	0
2.01	Passivo Circulante	36.578	529	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.190	39	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.190	39	0
2.01.05	Outras Obrigações	24.353	0	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.353	0	0
2.01.06	Provisões	1.035	490	0
2.01.06.02	Outras Provisões	1.035	490	0
2.01.06.02.05	Outras obrigações	1.035	490	0
2.03	Patrimônio Líquido	5.171.274	4.306.249	0
2.03.01	Capital Social Realizado	4.439.360	3.736.325	0
2.03.02	Reservas de Capital	170.023	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	590.198	598.231	0
2.03.04.01	Reserva Legal	29.910	29.912	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	426.239	426.239	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	134.049	142.080	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-28.307	-28.307	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.608	598.231	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.988	-249	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	126	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.254	598.480	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-21.608	598.231	0
3.06	Resultado Financeiro	13.577	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	14.120	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-543	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.031	598.231	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.031	598.231	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.031	598.231	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,0509	19,5776	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,0509	19,5776	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.031	598.231	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.031	598.231	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.056	0	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-40.504	-249	0
6.01.01.01	Resultado Antes dos Impostos	-8.031	598.231	0
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-18.254	-598.480	0
6.01.01.04	Ganho por compra vantajosa	-126	0	0
6.01.01.05	Receita financeira de aplicações financeiras	-14.093	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.448	249	0
6.01.02.02	Outros créditos	-9.476	-280	0
6.01.02.04	Obrigações trabalhistas e tributárias	11.031	39	0
6.01.02.05	Outras contas a pagar	24.893	490	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-836.008	0	0
6.02.01	Aquisição de empresas, líquido do caixa adquirido	23.190	0	0
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-505.000	0	0
6.02.03	Aumento de capital em controladas	-23.512	0	0
6.02.04	Aplicações financeiras e caixa restrito	-330.686	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	850.115	0	0
6.03.01	Aumento de capital	850.115	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	51	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51	0	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.736.325	0	598.229	0	-28.307	4.306.247
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.736.325	0	598.229	0	-28.307	4.306.247
5.04	Transações de Capital com os Sócios	703.035	170.023	0	0	0	873.058
5.04.01	Aumentos de Capital	680.092	170.023	0	0	0	850.115
5.04.08	Incorporação da Omega Desenvolvimento 18	22.943	0	0	0	0	22.943
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.031	0	-8.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.031	0	-8.031
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-8.031	8.031	0	0
5.07	Saldos Finais	4.439.360	170.023	590.198	0	-28.307	5.171.274

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.736.325	0	0	0	-28.307	3.708.018
5.04.08	Incorporação das ações Omega Geração	3.633.678	0	0	0	-50.711	3.582.967
5.04.09	Incorporação das ações Omega Desenvolvimento	102.647	0	0	0	22.404	125.051
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	598.231	0	598.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	598.231	0	598.231
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	598.231	-598.231	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	29.912	-29.912	0	0
5.06.05	Reserva de lucros a realizar	0	0	142.080	-142.080	0	0
5.06.06	Reserva estatutária e de investimento	0	0	426.239	-426.239	0	0
5.07	Saldos Finais	3.736.325	0	598.231	0	-28.307	4.306.249

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Justificativa: A Companhia foi constituída em 2021, por esse motivo nao temos saldo em 2020.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.083	-249	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.218	-249	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	126	0	0
7.02.04	Outros	9	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-10.083	-249	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-10.083	-249	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.366	598.480	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.254	598.480	0
7.06.02	Receitas Financeiras	14.112	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.283	598.231	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.283	598.231	0
7.08.01	Pessoal	28.235	0	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.983	0	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	252	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.233	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-154	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.031	598.231	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	15.330.232	11.392.633	0
1.01	Ativo Circulante	2.526.156	1.864.097	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	85.641	1.194.182	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.387.357	0	0
1.01.03	Contas a Receber	310.546	297.551	0
1.01.03.01	Clientes	310.546	297.551	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.900	100.649	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	623.712	271.715	0
1.01.08.03	Outros	623.712	271.715	0
1.01.08.03.01	Outros créditos	85.720	68.878	0
1.01.08.03.02	Contratos futuros de energia	513.024	175.966	0
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	24.968	26.871	0
1.02	Ativo Não Circulante	12.804.076	9.528.536	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	701.744	443.911	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	211.069	229.299	0
1.02.01.03.01	Aplicações financeiras	211.069	229.299	0
1.02.01.04	Contas a Receber	46.662	18.493	0
1.02.01.04.01	Clientes	46.662	18.493	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.239	3.597	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.239	3.597	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	442.774	192.522	0
1.02.01.10.03	Outros créditos	10.252	25.032	0
1.02.01.10.04	Contratos futuros de energia	372.355	108.968	0
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	12.906	5.191	0
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	47.261	53.331	0
1.02.02	Investimentos	953.455	726.543	0
1.02.02.01	Participações Societárias	953.455	726.543	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	953.455	726.543	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03	Imobilizado	9.686.033	7.355.875	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.686.033	7.355.875	0
1.02.04	Intangível	1.462.844	1.002.207	0
1.02.04.01	Intangíveis	1.462.844	1.002.207	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	15.330.232	11.392.633	0
2.01	Passivo Circulante	2.661.282	1.119.359	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102.535	62.373	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	102.535	62.373	0
2.01.02	Fornecedores	236.734	219.251	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	236.734	219.251	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.741.958	498.882	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	741.449	337.979	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	461.866	337.979	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	279.583	0	0
2.01.04.02	Debêntures	983.024	144.109	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	17.485	16.794	0
2.01.05	Outras Obrigações	580.055	338.853	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	777	4.559	0
2.01.05.02	Outros	579.278	334.294	0
2.01.05.02.04	Contratos futuros de energia	502.078	190.584	0
2.01.05.02.05	Contas a pagar aquisição empresa	64.653	88.205	0
2.01.05.02.06	Outras obrigações	12.547	55.505	0
2.02	Passivo Não Circulante	7.497.676	5.967.025	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.753.191	5.661.560	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.635.507	2.757.136	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.113.737	2.757.136	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	521.770	0	0
2.02.01.02	Debêntures	3.016.024	2.799.209	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	101.660	105.215	0
2.02.02	Outras Obrigações	689.538	241.633	0
2.02.02.02	Outros	689.538	241.633	0
2.02.02.02.03	Fornecedores	179.523	168.508	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.02.04	Contratos futuros de energia	294.158	58.303	0
2.02.02.02.05	Contas a pagar aquisição empresa	193.423	0	0
2.02.02.02.06	Outras obrigações	22.434	14.822	0
2.02.03	Tributos Diferidos	54.947	63.832	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.947	63.832	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.171.274	4.306.249	0
2.03.01	Capital Social Realizado	4.439.360	3.736.325	0
2.03.02	Reservas de Capital	170.023	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	590.198	598.231	0
2.03.04.01	Reserva Legal	29.910	29.912	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	426.239	426.239	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	134.049	142.080	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-28.307	-28.307	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.436.675	238.303	0
3.01.01	Receita operacional líquida	2.383.580	220.218	0
3.01.02	Carteira de Trading - MTM	53.095	18.085	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.768.403	-103.873	0
3.03	Resultado Bruto	668.272	134.430	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.802	661.994	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-143.057	-32.905	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.401	696.159	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.854	-1.260	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	591.470	796.424	0
3.06	Resultado Financeiro	-558.764	-63.155	0
3.06.01	Receitas Financeiras	134.703	7.566	0
3.06.01.01	Receitas Financeiras	134.703	7.566	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-693.467	-70.721	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.706	733.269	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.737	-135.038	0
3.08.01	Corrente	-40.737	-135.038	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.031	598.231	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.031	598.231	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.031	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,059	19,5776	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.031	598.231	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.031	598.231	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.031	598.231	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82.297	46.330	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.006.156	129.481	0
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	32.706	733.269	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	409.660	35.172	0
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-44.854	1.260	0
6.01.01.04	Reversão de impairment de ativo imobilizado	0	-690.464	0
6.01.01.05	Encargos financeiros	786.429	59.016	0
6.01.01.06	Receitas financeiras	-129.210	-7.139	0
6.01.01.07	Outros	7.749	16.452	0
6.01.01.08	Encargos sobre arrendamentos operacionais	12.262	0	0
6.01.01.09	Instrumentos financeiros - MTM carteira de trading	-53.095	-18.085	0
6.01.01.10	Ganho por compra vantajosa	-17.811	0	0
6.01.01.11	Ganho / perda na aquisição de investimentos	2.320	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-305.638	-35.467	0
6.01.02.01	Clientes	-41.165	-111.488	0
6.01.02.02	Outros créditos	-21.605	0	0
6.01.02.03	Fornecedores	26.676	86.765	0
6.01.02.04	Obrigações trabalhistas e tributárias	40.023	2.980	0
6.01.02.05	Outras contas a pagar	-312.581	24.602	0
6.01.02.06	Mútuo a funcionários	3.014	-38.326	0
6.01.03	Outros	-618.221	-47.684	0
6.01.03.01	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-598.637	-47.009	0
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-49.036	-675	0
6.01.03.03	Dividendos recebidos	29.452	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.243.851	1.118.893	0
6.02.01	Aquisição de empresas, líquido do caixa adquirido	-352.178	1.177.298	0
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	-2.665.257	-90.681	0
6.02.03	Redução de capital	13.500	30.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.04	Aplicações financeiras – caixa restrito	-1.239.916	2.276	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.053.013	28.959	0
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.773.870	55.000	0
6.03.02	Pagamento de principal - empréstimos, financiamentos e debêntures	-551.439	-24.272	0
6.03.03	Arrendamentos pagos	-18.908	-1.769	0
6.03.05	Aumento de capital	850.115	0	0
6.03.06	Dividendos pagos	-625	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.108.541	1.194.182	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.194.182	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	85.641	1.194.182	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.736.325	0	598.229	0	-28.307	4.306.247	0	4.306.247
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.736.325	0	598.229	0	-28.307	4.306.247	0	4.306.247
5.04	Transações de Capital com os Sócios	703.035	170.023	0	0	0	873.058	900	873.958
5.04.01	Aumentos de Capital	680.092	170.023	0	0	0	850.115	0	850.115
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	900	900
5.04.08	Incorporação da Omega Desenvolvimento 18	22.943	0	0	0	0	22.943	0	22.943
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.031	0	-8.031	0	-8.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.031	0	-8.031	0	-8.031
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-8.031	8.031	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.439.360	170.023	590.198	0	-28.307	5.171.274	900	5.172.174

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.736.325	0	0	0	-28.307	3.708.018	0	3.708.018
5.04.08	Incorporação das ações Omega Geração	3.633.678	0	0	0	-50.711	3.582.967	0	3.582.967
5.04.09	Incorporação das ações Omega Desenvolvimento	102.647	0	0	0	22.404	125.051	0	125.051
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	598.231	0	598.231	0	598.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	598.231	0	598.231	0	598.231
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	598.231	-598.231	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	29.912	-29.912	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de lucros a realizar	0	0	142.080	-142.080	0	0	0	0
5.06.06	Reserva estatutária e de investimento	0	0	426.239	-426.239	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.736.325	0	598.231	0	-28.307	4.306.249	0	4.306.249

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Justificativa: A Companhia foi constituída em 2021, por esse motivo nao temos saldo em 2020.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	2.463.604	239.481	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.439.593	239.831	0
7.01.02	Outras Receitas	24.011	-350	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.412.298	583.976	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.143.389	-83.372	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-265.492	-29.017	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.126	695.545	0
7.02.04	Outros	-1.291	820	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.051.306	823.457	0
7.04	Retenções	-409.660	-35.172	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-409.660	-35.172	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	641.646	788.285	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	177.750	6.083	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.854	-1.260	0
7.06.02	Receitas Financeiras	132.896	7.343	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	819.396	794.368	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	819.396	794.368	0
7.08.01	Pessoal	78.659	-12.137	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	66.120	-13.005	0
7.08.01.02	Benefícios	8.353	521	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.186	347	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.674	137.891	0
7.08.02.01	Federais	61.992	137.917	0
7.08.02.02	Estaduais	915	-56	0
7.08.02.03	Municipais	767	30	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	685.094	70.383	0
7.08.03.01	Juros	685.094	70.383	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.031	598.231	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



4T22 e 2022

Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados 4T22 e 2022**Produção de Energia****6.805,3 GWh****3%↓ YoY****Lucro Bruto de Energia¹****R\$ 1,66 bilhão****13%↑ YoY****EBITDA¹****R\$ 1,18 bilhão****5%↑ YoY****Emissões Evitadas²****289,9 CO₂ ktons****67%↓ YoY²****Lucro Bruto
Plataforma de Energia****R\$ 48,0 milhões****R\$ 5,7 milhões↓ YoY****Lucro Bruto
Unitário³****R\$ 246,0/ MWh****14%↑ YoY****Caixa Total¹****R\$ 1,9 bilhão****19%↑ YoY****Dívida Líquida¹****R\$ 7,6 bilhões****36%↑ YoY**

4T22 e 2022 Relatório de Administração Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sumário

5% de aumento no
EBITDA¹ anual
totalizando R\$ 1,18 bilhão

Nosso EBITDA¹ do quarto trimestre de 2022 atingiu R\$ 388,8 milhões, o que resultou em crescimento de 5% no EBITDA¹ anual contra 2021. Nos 12 meses de 2022, o EBITDA¹ da Serena totalizou R\$ 1,18 bilhão e está, mais uma vez, dentro do intervalo do nosso *guidance*, confirmando a resiliência dos resultados da Serena, que sofreu limitado desvio do centro da meta (-6%) se considerados recursos naturais abaixo da média histórica devido a uma La Niña persistente e a queda dos preços de energia em meio a mais um ano chuvoso, que elevou os níveis dos reservatórios a quase 60% e a algumas anomalias de oferta e demanda. De forma geral, estamos bastante satisfeitos com a capacidade das nossas iniciativas de 2022 entregarem valor adicional aos nossos acionistas ao longo dos próximos anos e com o perfil de risco de nosso portfólio de ativos e contratos de energia.

Expectativa de
alcançarmos 2.683 MW
em capacidade
operacional em 2023

Em 2022, optamos por não lançar novos projetos de grande escala no Brasil de modo a evitar o desperdício de projetos com alto potencial em meio a um ambiente de baixo retorno (dados preços de energia mais baixos, além de capex e juros bastante elevados). Decidimos: (i) aumentar nossa participação em Assuruá 4 (211,5 MW) e Assuruá 5 (243,6 MW) para 100%, alocando capital em projetos que já haviam assegurado menor CAPEX, melhores pacotes de financiamento e com PPAs de longo-prazo com preços atraentes, comparado ao que seria praticável para eventuais novos desenvolvimentos em 2022 – Assuruá 4 já alcançou fase operacional em fevereiro de 2023, (ii) trabalhamos em uma série de negociações para otimizar estruturas de fornecimento (autoprodução, etc.) entre a Serena e seus clientes, obtendo um aumento significativo de margens em determinados projetos que serão materializados nos próximos trimestres, e elevando ainda mais o nível de contratação de nossa produção no longo-prazo (99% contratada em 2023 e 93% contratada, em média, entre 2024 e 2030), fazendo com que a Serena esteja ainda menos exposta ao cenário de preços baixos de energia que deve perdurar pelos próximos 2-3 anos, (iii) concluímos a aquisição de Ventos da Bahia 3 (90,8 MW), expandindo nossa presença em uma região estratégica, e (iv) nos posicionamos em GD (Geração Distribuída), com 2 transações assinadas, após aprovação do novo marco regulatório. Esperamos que estas decisões de investimento no Brasil resultem em taxas consolidadas de retorno confortavelmente acima de nossos *hurdles*, o que julgamos essencial em momentos mais estressados de juros e inflação. Além disso, estamos ativamente aguardando o momento para lançar grandes volumes de novos desenvolvimentos no Brasil, assim que existam melhores condições e/ou possíveis alavancadores de demanda como o hidrogênio verde se tornem realidade.

Mais de 500 novos
clientes B2B na
Plataforma de Energia

Adicionalmente, por meio da Plataforma de Energia, continuamos a avançar em nossa estratégia de entregar energia digital a qualquer perfil de consumidor, aumentando os esforços de vendas e lançando novos produtos digitais, como GD e soluções de descarbonização. Com isso, superamos a marca de 500 novos clientes (B2B) na plataforma em 2022 e R\$ 48 milhões em Lucro Bruto de Energia, resultado que só está em linha com 2021 (R\$ 57 milhões) devido aos preços de energia e crédito de carbono mais baixos de 2022 vs. 2021. Em 2023, o plano é seguirmos fortalecendo nossas frentes de vendas e marketing no Brasil, além de lançarmos uma plataforma digital equivalente no Texas para atingir tanto consumidores de atacado quanto de varejo no maior mercado de energia da América do Norte.

Primeiro
desenvolvimento nos
EUA (eólico 265,5 MW)
à frente do cronograma

Por fim, lançamos nosso primeiro desenvolvimento nos EUA – Goodnight 1 (265,5 MW) – com retorno alvo acima do mercado. A equipe Serena no Texas vem fazendo um ótimo trabalho na implantação de Goodnight 1 e, atualmente, todo escopo civil está concluído, 60% do sistema de transmissão está completo e a montagem das turbinas deve ter início em junho, para alcançarmos nosso objetivo de estar 100% operacional antes da virada do ano. Goodnight 1 é nosso primeiro passo para estabelecer um modelo de negócios que coloca o talento, as habilidades e o *track-record* da Serena a serviço dos investidores e consumidores nos EUA, onde o apoio à transição energética tem aumentado exponencialmente e cujo objetivo atual é instalar 300 GW de capacidade eólica e solar adicional nos próximos 7 a 10 anos. Um ano após a nossa chegada nos EUA, estamos ainda mais confiantes de que construir uma organização

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de alta performance como fizemos no Brasil nesta nova região representa uma extraordinária oportunidade de criação de valor para a Companhia por muitos anos.

Novo *funding* levantado inclui aporte de *equity* Actis, *Tax Equity* Goldman Sachs e *project finance* BNB/FDNE/Sindicato EUA

Em 16 de dezembro de 2022, nosso novo acionista Actis concluiu seu investimento primário de R\$ 850 milhões a R\$ 16/ação, alcançando participação de 26,8% na Companhia. Além deste aporte de *equity*, asseguramos o financiamento de nosso programa de investimentos atual (i) tendo concluído o pacote de financiamento para Goodnight 1 – Goldman Sachs como parceiro de *tax equity*⁴ com investimento estimado entre US\$ 180 milhões e US\$ 200 milhões e um sindicato de bancos (MUFG, Mitsui e Rabobank) para *project financing* e *bridge loans* de construção – e (ii) recebimento de 73% de BNB (R\$ 381 milhões) e 55% de FDNE (R\$ 218,6 milhões) para os Assuruás em construção.

Crescimento de EBITDA¹ de ~70% entre 2022 (R\$ 1,18 bilhão) e 2024 (R\$ 2 bilhões)

Como consequência do alto crescimento decorrente dos investimentos em curso e otimizações de ativos mencionados acima, em janeiro, a Serena, extraordinariamente, divulgou suas projeções de EBITDA¹ para os próximos 2 anos: R\$ 1,5 bilhão para 2023 e R\$ 2 bilhões para 2024. Tais resultados devem auxiliar nossos *stakeholders* a compreender o *ramp-up* de nossos desenvolvimentos e projetar, por exemplo, nosso grau de alavancagem contratada do consolidado geração mais desenvolvimentos (aproximadamente 4x Dívida Líquida/EBITDA em 2024/25) após concluirmos as construções. Como planejado, nossa Dívida Líquida aumentou R\$ 2 bilhões ano contra ano, atingindo R\$ 7,6 bilhões, essencialmente devido a R\$ 2,8 bilhões no capex adicional dos novos parques (Assuruás + Goodnight 1) e as despesas financeiras alcançaram R\$ 693 milhões, implicando em um custo de dívida líquida nominal de 10,7%, um aumento de ~203 bps comparado a 2021 (antes das altas nos juros) mas que será contrabalanceado economicamente pelo efeito composto de maiores taxas de inflação em nossas receitas contratadas no longo-prazo.

Perspectivas promissoras pela frente

Disciplina na alocação de capital e empreendedorismo audacioso seguem sendo nosso propulsor. Concluimos 2022 com conquistas significativas e inúmeras perspectivas de crescimento para levar, em breve, o EBITDA¹ da Companhia para além dos R\$ 2 bilhões e continuar com a nossa jornada de forte crescimento sem nunca abrir mão de rentabilidade. Tão importante quanto, em tempos de notícias negativas a respeito de *compliance* e boas práticas, temos muito orgulho em ter a transparência e a integridade como premissas inegociáveis para tudo o que fazemos, estando elas sempre acima de quaisquer objetivos de negócios, financeiros ou de mercado. Nosso compromisso vai muito além de sermos listados no Novo Mercado, termos fortes órgãos de governança, buscamos sempre melhorar a qualidade das informações compartilhando projeções, erros e acertos, ou termos uma alta pontuação em rankings ESG. Nosso compromisso existe e não mudará, porque somos movidos por um propósito maior, pensando e agindo de forma sustentável todos os dias e em tudo que fazemos, o que já dura quase 15 anos. Há um caminho melhor para o futuro, e construí-lo é o que move nosso incansável time de gente que faz.

¹ Ajustado. ² Considera fator médio tCO₂/MWh de 2022 e 2021 do MCTL. ³ Lucro Bruto de Energia/Produção de Energia. ⁴ Modalidade de investimento subsidiada pelo Governo dos EUA que permite às empresas compensar investimentos em energia renováveis por meio de incentivos fiscais.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destaques 4T22

- Lucro Bruto de Energia Ajustado¹ de 2022** totalizou R\$ 1,66 bilhão, 5,6% abaixo do esperado (↓ R\$ 99,0 milhões) devido, principalmente, ao menor nível de recursos (↓ R\$ 129,6 milhões) e performance operacional (↓ R\$ 28,6 milhões), o que foi parcialmente compensado por (i) gestão ativa do balanço energético (↑ R\$ 19,4 milhões), (ii) indenização contratual paga pelos vendedores de Delta 5 e 6 recebida no 2T22 (↑ R\$ 34,9 milhões), e (iii) um mês de contribuição de Ventos da Bahia 3 após a conclusão da aquisição de 50% do ativo em 23 de dezembro de 2022 (↑ R\$ 4,9 milhões).
- EBITDA Ajustado² 2022** totalizou R\$ 1,18 bilhão (margem³ de 70,9%) ou R\$ 1,17 bilhão excluindo a contribuição de Ventos da Bahia 3 (R\$ 3,5 milhões) – com a contribuição de um EBITDA Ajustado de R\$ 388,8 milhões no 4T22 (margem³ de 79,0%). Resultado veio em linha com o intervalo das nossas projeções para o ano (de R\$ 1,16 à R\$ 1,34 bilhão) e representa um aumento de 5% com relação ao ano anterior, reforçando nossa habilidade de continuar entregando boa performance financeira mesmo em cenários desafiadores de recursos. Além disso, custos abaixo do esperado em R\$ 62,7 milhões contribuíram para o nosso EBITDA 2022.
- Caixa e Equivalentes de Caixa** atingiram R\$ 1,68 bilhão ou R\$ 1,86 bilhão se incluirmos os ativos não consolidados. As entradas de caixa de (i) R\$ 810,2 milhões em caixa operacional, (ii) R\$ 2,8 bilhões em novas captações de dívida no Brasil e nos EUA e (iii) R\$ 850,1 milhões levantados no aumento de capital privado subscrito pela Actis foram parcialmente alocadas na (a) implantação de Assuruá 4 e 5 (R\$ 2,0 bilhões) e de Goodnight 1 (R\$ 749,6 milhões) e (b) em no braço de desenvolvimento (R\$ 78,6 milhões). A posição de caixa também foi impactada pela aquisição de Ventos da Bahia 3 (R\$ 196,6 milhões) e pelo serviço das dívidas existentes (R\$ 1,2 bilhão).
- Dívida Líquida Ajustada** atingiu R\$ 7,56 bilhões, 36% acima do 4T21. 2022 foi planejadamente um ano de intensa atividade de financiamento para as construções em andamento no Brasil e nos EUA. A Dívida Bruta aumentou em R\$ 2,3 bilhões, principalmente pelas dívidas adicionais no braço de desenvolvimento (R\$ 2,0 bilhões no Brasil e R\$ 774,9 milhões nos EUA), e o Caixa Ajustado aumentou em R\$ 295,0 milhões.
- Nossa estratégia** de ter um portfólio altamente contratado (acima de 90% até 2031) nos protege em cenários de preços mais baixos. Ao longo de 2022, estivemos focados em substituir a parcela de energia descontratada de nossos ativos por contratos de longo prazo (acima de 12 anos, em média) – tendo reduzido ~6% (~64 MWm) da proporção média anterior de energia descontratada entre 2023 e 2032 – utilizando novas estruturas de fornecimento de energia para garantir preços atraentes.
- Plano ESG** atingiu a maioria de seus objetivos para o ano (detalhados na seção ESG). Enfatizamos o nosso plano de descarbonização, que visa a neutralidade de carbono até 2030. Saiba mais sobre todas as nossas realizações ESG em nosso Relatório de Sustentabilidade 2022, que será lançado ao final de março.

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. A aquisição de 50% de Ventos da Bahia 3 foi concluída em 23 de dezembro de 2022. A participação proporcional considerada em 2022 foi o mês completo de dezembro (mais detalhes na Seção 6 – Portfólio). ² Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Considera a participação de 50% em VDB3 para o mês de dezembro. Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. ³ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

Indicadores Financeiros e Operacionais

#	Principais Indicadores	Unidade	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
1.	Lucro Bruto de Energia Ajustado ¹	R\$ mm	492,3	476,5	3%	460,5	7%	1.660,0	1.469,1	13%
	Lucro Bruto de Energia	R\$ mm	424,2	419,8	1%	386,7	10%	1.387,5	1.263,8	10%
1a.	Produção de Energia ²	GWh	2.067,9	2.022,3	2%	1.947,0	6%	6.805,3	7.049,4	-3%
1b.	Recurso Bruto	GWh	2.219,1	2.183,8	2%	2.130,6	4%	7.538,2	7.726,1	-2%
1c.	Disponibilidade	GWh	4.017,4	3.988,7	1%	3.958,9	1%	15.625,0	15.641,8	0%
1d.	Lucro Bruto Unitário ³	R\$/MWh	239,8	240,5	0%	237,5	1%	246,0	216,7	14%
2.	EBITDA Ajustado ⁴	R\$ mm	388,8	404,8	-4%	324,3	20%	1.177,5	1.125,4	5%
	Margem EBITDA Ajustado ⁵	%	79,0%	84,9%	-6,0 p.p.	70,4%	8,6 p.p.	70,9%	76,6%	-5,7 p.p.
3.	EBITDA	R\$ mm	359,2	1.014,7	-65%	283,1	27%	1.001,1	1.598,4	-37%
	Lucro (Prejuízo) Líquido ⁶	R\$ mm	137,0	576,1	-76%	44,2	210%	-8,0	297,0	-103%
4a.	Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$ mm	7.559,1	5.551,2	36%	7.125,4	6%	7.559,1	5.551,2	36%
	Dívida Líquida	R\$ mm	6.691,9	4.615,0	45%	6.260,4	7%	6.691,9	4.615,0	45%
4b.	Posição de Caixa Ajustada ¹	R\$ mm	1.862,3	1.567,4	19%	2.000,7	-7%	1.862,3	1.567,4	19%
	Posição de Caixa	R\$ mm	1.684,1	1.423,5	18%	1.811,0	-7%	1.684,1	1.423,5	18%

Nota: Para posição de caixa considera aplicações financeiras. ¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. A aquisição de Ventos da Bahia 3 foi concluída em 23 de dezembro de 2022. A participação proporcional considerada em 2022 foi o mês completo de dezembro (mais detalhes na Seção 6 – Portfólio). ² Considera participação de 50% da Serena em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2 e 100% em Pipoca. Considera a participação de 50% em Ventos da Bahia 3 para o mês de dezembro. ³ Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. ⁴ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Considera a participação de 50% em Ventos da Bahia 3 para o mês de dezembro. Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. ⁵ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1. Lucro Bruto de Energia

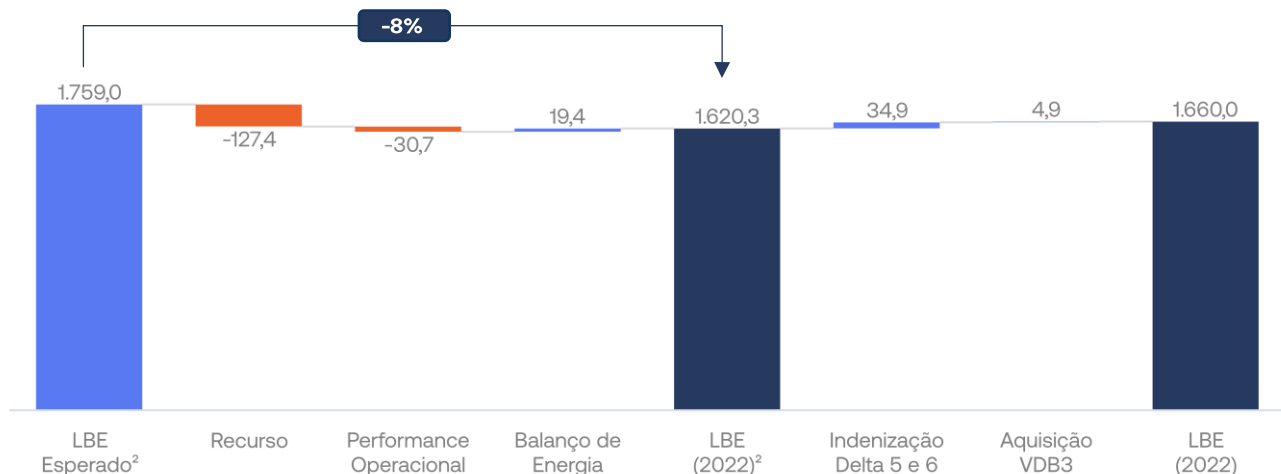
O Lucro Bruto de Energia Ajustado atingiu R\$ 492,3 milhões no 4T22, 3% acima do 4T21 e 7% acima do 3T22. Para o ano de 2022, o LBE Ajustado totalizou R\$ 1.660,0 milhões, um aumento de 13% contra 2021. Tal aumento pode ser explicado, principalmente, por otimizações do balanço energético, iniciativa de *hedge* e pela combinação de reajustes anuais nos contratos de energia e a queda nos preços de compra (R\$ 58,96 em 2022 vs. R\$ 279,61 em 2021). A melhora de R\$ 106,4 milhões comparado com 2021 – assumindo o mesmo portfólio de ativos – demonstra que, apesar do hiato de 83,5 GWh na produção de energia YoY, a estratégia da Serena em manter um portfólio altamente contratado se mostra acertada em um cenário de preços de energia mais baixos.

Adicionalmente, os seguintes efeitos também contribuíram pra o resultado: (i) a aquisição de 22% de Santa Vitória do Palmar (R\$ 40,1 milhões), concluída no 4T21, (ii) a indenização recebida no 2T22 dos antigos proprietários de Delta 5 e 6 (acionistas da Serena Desenvolvimento) por performance posteriormente à aquisição dos ativos (R\$ 34,9 milhões); e (iii) a adição de 50% de Ventos da Bahia 3 ao nosso portfólio em dezembro¹ somada ao *ramp-up* de Assuruá 4 durante o quarto trimestre, que acrescentaram R\$ 9,4 milhões ao Lucro Bruto de Energia.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
Receita Líquida	721,0	548,1	32%	667,9	8%	2.436,7	1.769,7	38%
Compra de Energia	-296,8	-128,3	131%	-281,2	6%	-1.084,1	-505,8	114%
Indenização Delta 5 e 6	-	-	n.a.	-	n.a.	34,9	-	n.a.
Lucro Bruto de Energia	424,2	419,8	1%	386,7	10%	1.387,5	1.263,8	10%
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas ²	68,1	61,2	11%	73,8	-8%	272,6	245,4	11%
Minoritários em Chul ³	-	-4,5	n.a.	-	n.a.	-	-40,1	n.a.
Lucro Bruto de Energia Ajustado	492,3	476,5	3%	460,5	7%	1.660,0	1.469,1	13%

¹ A aquisição de Ventos da Bahia 3 foi concluída em 23 de dezembro de 2022. A participação proporcional considerada em 2022 foi o mês completo de dezembro (mais detalhes na Seção 6 – Portfólio). ² Considera participação proporcional de ativos não consolidados. Para o período de janeiro a novembro de 2021, a Serena Geração detinha 51% da Plataforma de Energia, mas, com a conclusão da combinação de negócios, a Serena Energia passou a consolidar 100% desta operação. ³ A partir de novembro de 2021, a Serena passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo.

Lucro Bruto de Energia¹ 2022 (R\$ mm)



O aumento na Receita Líquida e Compra de Energia é majoritariamente explicado pela incorporação da Plataforma de Energia em dezembro de 2021, levando a um aumento no volume das transações (compra e venda) de energia. Devido ao giro da gestão ativa do balanço energético, a Serena usa Lucro Bruto de Energia³ para medir a margem de sua performance.

¹ Ajustado. ² Lucro Bruto de Energia excluindo a indenização de Delta 5 e 6. Não considera Ventos da Bahia 3. ³ Receita Líquida menos Compra de Energia.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1a. Produção de Energia

A Produção de Energia atingiu 2.067,9 GWh no 4T22, 2% acima do 4T21 e 6% acima do 3T22. Considerando o mesmo portfólio de ativos, a produção foi essencialmente em linha (-1% YoY e +3 QoQ). A incidência de recursos abaixo do esperado, predominantemente relacionada ao La Niña, impactou negativamente a safra de ventos na região nordeste do Brasil, afetando principalmente os complexos Delta e Bahia.

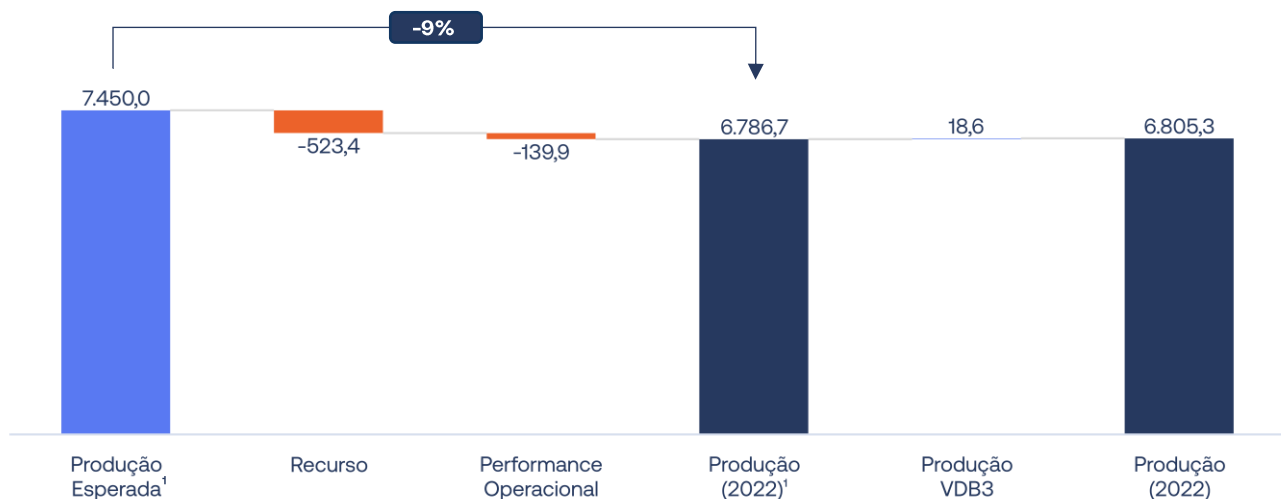
A adição de 50% de Ventos da Bahia 3 ao portfólio em dezembro de 2022¹ contribuiu com 18,6 GWh, e os avanços no ramp-up de Assuruá 4 adicionaram 44,1 GWh aos volumes do 4T22.

Produção (GWh)	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
Complexo Delta	836,8	862,0	-3%	697,0	20%	2.191,0	2.403,3	-9%
Complexo Bahia	480,9	425,9	13%	639,1	-25%	2.014,6	2.018,6	0%
Assuruá	373,6	339,1	10%	515,8	-28%	1.599,2	1.613,3	-1%
Ventos da Bahia ²	107,3	86,9	24%	123,3	-13%	415,4	405,3	2%
Complexo SE/CO	219,4	231,3	-5%	175,6	25%	847,3	818,3	4%
Pipoca ³	31,2	34,4	-9%	16,0	95%	118,3	103,1	15%
Serra das Agulhas	32,3	43,3	-26%	3,0	975%	96,9	104,5	-7%
Indaiás	39,2	46,7	-16%	35,9	9%	167,7	165,8	1%
Gargaú	20,8	13,8	50%	18,2	14%	64,7	54,9	18%
Pirapora ²	96,0	92,9	3%	102,5	-6%	399,8	390,1	2%
Complexo Chuí	530,7	503,1	5%	435,3	22%	1.752,4	1.809,2	-3%
Total	2.067,9	2.022,3	2%	1.947,0	6%	6.805,3	7.049,4	-3%

¹ A aquisição de Ventos da Bahia 3 foi concluída em 23 de dezembro de 2022. A participação proporcional considerada em 2022 foi o mês completo de dezembro (mais detalhes na Seção 6 – Portfólio). ² Considera participação proporcional de Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2 no 4T22, e a participação proporcional de Ventos da Bahia 3 em dezembro de 2022. ³ Considera 100% de Pipoca.

Como resultado, a produção de 2022 totalizou 6.805,3 GWh, 3% abaixo dos volumes observados em 2021 e 8,9% abaixo do esperado para o ano, principalmente por (i) 523,4 GWh (R\$ 127,4 milhões) de incidência de recursos abaixo do esperado e (ii) 139,9 GWh (R\$ 30,7 milhões) de performance operacional abaixo da meta, dos quais aproximadamente 60% serão cobertos pelas garantias de disponibilidade do provedor de serviços de O&M.

Produção de Energia 2022 (GWh)



¹ Não considera Ventos da Bahia 3.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1b. Incidência de Recursos

Uma safra de ventos mais volátil e tênue, relacionada à predominância dos efeitos do La Niña no segundo semestre, além de uma frente fria transitória que atingiu a região da Bahia em novembro, levaram a recursos 11% abaixo do esperado. Os complexos mais afetados foram o Delta e Bahia, enquanto Chuí e Pipoca tiveram incidência de recursos acima do esperado. A tabela abaixo detalha, por *Cluster*, os eventos que afetaram o indicador durante o 4T22:

Recurso Bruto ³ vs. Esperado	Var.	Comentários
Complexo Delta	-15%	Assim como no 3T22, a persistência de uma safra de ventos mais volátil e tênue, relacionado à predominância do La Niña, resultou em recursos 15% abaixo do esperado
Complexo Bahia³	-21%	O La Niña também afetou a incidência de ventos no complexo Bahia, que, com a frente fria transitória que afetou a região em novembro, resultou em recursos 21% abaixo do esperado
Assuruá	-21%	
Ventos da Bahia	-20%	
Complexo SE/CO	-6%	Estação de chuvas mais intensas na região trouxe resultados positivos para Pipoca, mas menor incidência solar para Pirapora. Apesar disso, eventos meteorológicos específicos levaram a uma menor umidade na região de Indaiás, resultando em recursos hídricos 9% abaixo do esperado. Recursos eólicos e solares ficaram 4% abaixo do esperado.
Pipoca	31%	
Serra das Agulhas	-21%	
Indaiás	-20%	
Gargaú	-6%	
Pirapora	-4%	
Complexo Chuí	6%	O resultado superior foi registrado principalmente em outubro, devido a uma frente fria (atividade ciclônica) na região, que afetou positivamente a performance
Total	-11%	

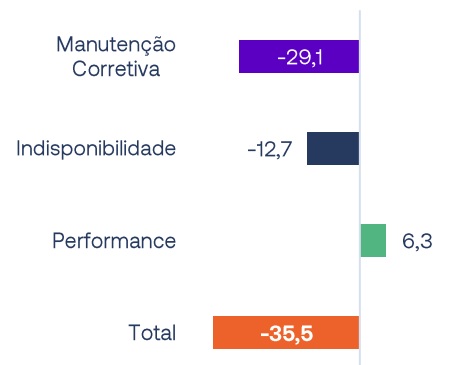
¹ La Niña: Fenômeno Natural que consiste na diminuição de temperatura na superfície do Oceano Pacífico Central e Leste. Anos de La Niña possuem correlação com atrasos de início da safra de ventos. ² Geração esperada para dada incidência de recursos. ³ Não considera os recursos de Ventos da Bahia 3 e Assuruá 4. Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5) e dados da Companhia.

1c. Performance Operacional

O desempenho operacional no 4T22 foi 35,5 GWh abaixo do plano, reduzindo o Lucro Bruto de Energia em aproximadamente R\$ 8,4 milhões (dos quais aproximadamente 76% serão indenizados pelo provedor de O&M). O resultado é explicado principalmente por:

- (i) **Manutenção Corretiva:** 29,1 GWh de perdas (~R\$ 6,9 milhões), majoritariamente nos complexos Delta e Assuruá. Aproximadamente 92% do impacto econômico será compensado.
- (ii) **Indisponibilidade:** principalmente em (i) Assuruá, com 7,0 GWh (~R\$ 1,7 milhão) de limitações necessárias nos aerogeradores – plano de ação em curso e 74% concluído, com expectativa é de completa resolução até o final do 1T23 – e (ii) Deltas, com 5,7 GWh (~R\$ 1,3 milhão) de uma ocorrência pontual no sistema de transmissão.
- (iii) **Performance:** ganhos de 6,3 GWh (~R\$ 1,5 milhão) devido a melhorias em performance da frota de aerogeradores, reflexo de iniciativas concluídas ao longo de 2022 – como (i) *power-up* em Delta 2 e (ii) revisão do plano de manutenção dos fornecedores.

Abertura Performance Operacional (GWh)



4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1d. Lucro Bruto Unitário

O Lucro Bruto Unitário no 4T22 foi de R\$ 239,8/MWh, 1% acima do 3T22 e em linha com o 4T21. O crescimento de 14% no ano completo é majoritariamente explicado por ajustes de inflação nos PPAs e preços de compra de energia 78,9% abaixo de 2021.

Lucro Bruto Unitário¹ (R\$/MWh)	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
Lucro Bruto de Energia Ajustado² (R\$ mm)	492,3	476,5	3%	460,5	7%	1.660,0	1.469,1	13%
Produção de Energia Ajustada² (GWh)	2.052,6	1.981,0	4%	1.939,1	6%	6.747,3	6.781,0	n.a.
Lucro Bruto Unitário (R\$/MWh)	239,8	240,5	n.a.	237,5	1%	246,0	216,7	14%

¹ Lucro Bruto de Energia/Produção de Energia. ² Considera participação proporcional dos ativos não-consolidados.

Plataforma de Energia

2022 foi um ano de investimentos robustos, visando fortalecer a nossa plataforma de energia para as mudanças tão esperadas de modernização do setor. O atual cenário de preços baixos e consequente menor volatilidade interferiu nos ganhos de Lucro Bruto de Energia enquanto, por outro lado, as vendas de energia a serem entregues nos próximos trimestres contribuiu para um Lucro Bruto de Energia sólido de R\$ 48,0 milhões para o ano.

O aumento anual de R\$ 9,0 milhões em Custos e Despesas se deve principalmente às maiores despesas de tecnologia e marketing, relacionadas a melhorias estratégicas e novos produtos lançados pela Plataforma de Energia, levando o EBITDA anual a R\$ 6,0 milhões.

Plataforma de Energia EBITDA (R\$ mm)¹	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
Receita Líquida	228,4	164,9	38%	219,4	4%	813,7	571,4	42%
Compra de Energia	-233,0	-137,7	69%	-226,1	3%	-818,1	-527,2	55%
Lucro de Energia da Venda de Energia	-4,6	27,2	-117%	-6,7	-31%	-5,1	44,1	-112%
Lucro Bruto de Posições Futuras	14,5	15,4	-6%	20,1	-28%	53,1	9,5	457%
Lucro Bruto de Energia	9,8	42,6	-77%	13,4	-26%	48,0	53,7	-11%
Custos e Despesas	-13,3	-10,5	26%	-11,2	19%	-42,0	-33,0	27%
EBITDA	-3,4	32,1	-111%	2,2	-254%	6,0	20,7	-71%

¹ Considera 100% do resultado da Plataforma de Energia para 2022 e 2021.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

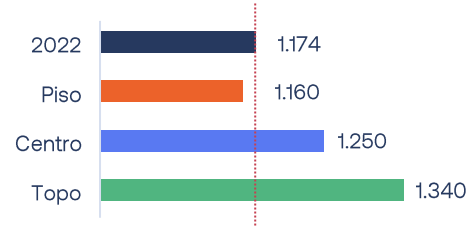
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2. EBITDA

Em 2021, começamos a divulgar as nossas projeções anuais de EBITDA Ajustado. A decisão de nos concentrarmos neste indicador significa afirmar nossa meta de obter resultados econômicos tanto em cenários desafiadores como abundantes em termos de recursos e, conseqüentemente, de produção de energia. Nosso *Guidance* de EBITDA de 2022 foi:

Indicador (R\$ mm) ¹	2022	Guidance	Var.
Intervalo EBITDA Ajustado	1,174.0	1,160 to 1,340	1.2% to -12.4%
Centro EBITDA Ajustado		1,250	-6.1%

¹ Guidance não considera Ventos da Bahia 3.



O investimento em Ventos da Bahia 3 trouxe uma receita não-recorrente de R\$ 17,8 milhões por ganho por compra vantajosa na aquisição do ativo no 4T22, contribuindo para um EBITDA de R\$ 1.001,1 milhões no final do ano (excluindo os ativos não consolidados).

Para o portfólio atual¹, O EBITDA Ajustado de 2022 alcançou R\$ 1.174,0 milhões, dentro do intervalo do nosso *guidance*, 6% abaixo do centro, e 5% acima do resultado de 2021. Adicionando os resultados de dezembro² de Ventos da Bahia 3 (R\$ 3,5 milhões contra os R\$ 4,8 milhões projetados), o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.177,5 milhões.

EBITDA (R\$ mm)	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
Lucro Bruto de Energia	424,2	419,8	1%	386,7	10%	1.387,5	1.263,8	10%
Custos e Despesas	-177,8	500,3	-136%	-230,2	-23%	-840,9	-68,7	1125%
Equivalência Patrimonial	9,3	-7,4	-225%	23,9	-61%	44,9	1,2	3.577%
EBIT	255,7	912,8	-72%	180,4	42%	591,5	1.196,4	-51%
Depreciação e Amortização	103,5	102,0	2%	102,7	1%	409,7	402,0	2%
EBITDA	359,2	1.014,7	-65%	283,1	27%	1.001,1	1.598,4	-37%
Equivalência Patrimonial	-9,3	7,4	-225%	-23,9	-61%	-44,9	-1,2	3.577%
EBITDA Não Consolidadas ³	56,7	46,7	21%	65,1	-13%	236,6	197,6	20%
Minoritários em Chul ⁴	-	-2,4	n.a.	-	n.a.	-	-26,4	n.a.
Receitas e Despesas Não Recorrentes	-17,8	-661,6	-97%	-	n.a.	-15,4	-643,0	-98%
EBITDA Ajustado⁵	388,8	404,8	-4%	324,3	20%	1.177,5	1.125,4	5%
Margem EBITDA Ajustado⁶	79,0%	84,9%	-6,0 p.p.	70,4%	8,6 p.p.	70,9%	76,6%	-5,7 p.p.

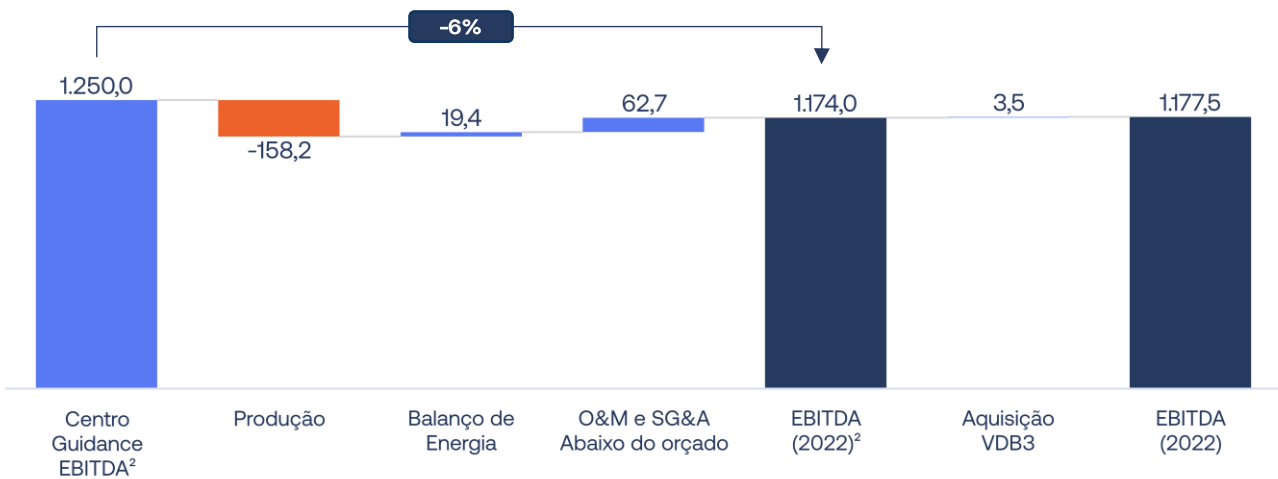
¹ Como divulgado em 11 de novembro de 2022, após o ajuste de 100% de participação em Assuruá 4 e 5. ² A aquisição de Ventos da Bahia 3 foi concluída em 23 de dezembro de 2022. A participação proporcional considerada em 2022 foi o mês completo de dezembro (mais detalhes na Seção 6 – Portfólio). ³ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Para o período de janeiro a novembro de 2021, a OG detinha 51% da Plataforma de Energia, mas com a conclusão da combinação de negócios, a OE passou a consolidar 100% desta operação. ⁴ A partir de novembro de 2021, a Serena passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo. ⁵ Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. ⁶ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

O *gap* em relação ao centro do *guidance* (excluindo Ventos da Bahia 3) foi de R\$ 76,0 milhões, à medida em que compensamos parcialmente a lacuna de R\$ 138,7 milhões em Lucro Bruto de Energia Ajustado, resultado de menor produção, com R\$ 62,7 milhões em custos e despesas abaixo do orçado, detalhado no próximo capítulo.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA 2022¹ (R\$ MM)



¹ Ajustado. ² Não considera Ventos da Bahia 3.

2a. Custos e Despesas

Custos e Despesas Ajustados totalizaram R\$ 207,0 milhões no 4T22, 13% abaixo do 3T22 e 19% acima do 4T21.

Comparado ao plano, os R\$ 62,7 milhões em custos e despesas abaixo do orçamento foram principalmente devido a (i) R\$ 23,1 milhões em economias nas áreas de *back-office*, em despesas com pessoal e marketing, dentre outros, como parte de uma iniciativa de redução de custos ao longo do ano dado níveis de geração mais baixos do que o esperado, (ii) R\$ 10,5 milhões em ressarcimentos de seguros e de indisponibilidade e (iii) R\$ 30,8 milhões em custos de infraestrutura que foram adiados para 2023, ou serão reduzidos, e não possuem quaisquer impacto material em desempenho operacional.

Custos e Despesas (R\$ mm)	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
O&M	-50,7	-20,4	149%	-66,2	-23%	-230,4	-179,6	28%
Encargos Regulatórios	-26,6	-27,0	-1%	-24,2	10%	-93,4	-85,0	10%
Despesas Gerais e Administrativas	-18,6	-45,0	-59%	-38,5	-52%	-128,7	-102,7	25%
Depreciação e Amortização	-103,5	-102,0	2%	-102,7	1%	-409,7	-402,0	2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	21,7	694,6	-97%	1,4	1.419%	21,4	700,7	-97%
Custos e Despesas	-177,8	500,3	-136%	-230,2	-23%	-840,9	-68,7	1.125%
Custos e Despesas Não Consolidadas ¹	-11,4	-14,5	-21%	-8,9	28%	-36,0	-47,8	-25%
Minoritários em Chuí ²	-	2,1	n.a.	-	n.a.	-	13,7	n.a.
Receitas e Despesas Não Recorrentes	-17,8	-661,6	-97%	-	n.a.	-15,4	-643,0	-98%
Custos e Despesas Ajustados³	-207,0	-173,7	19%	-239,1	-13%	-892,2	-745,7	20%
Custos e Despesas Ajustados (R\$ mil/MW)	110,1	92,9	18%	127,7	-14%	474,6	399,0	19%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Para o período de janeiro a novembro de 2021, a OG detinha 51% da Plataforma de Energia, mas com a conclusão da combinação de negócios, a OE passou a consolidar 100% desta operação. ² A partir de novembro de 2021 a Serena passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo. ³ Não considera itens não-caixa e não-recorrentes.

Ajustando os valores de 2022 e 2021 por suas respectivas receitas não-recorrentes de (i) R\$ 15,4 milhões principalmente relacionados à compra vantajosa na aquisição de Ventos da Bahia 3 no 4T22 e (ii) R\$ 643,0 milhões, majoritariamente relacionados à reversão de *impairment* em Chuí no 4T21, os Custos e Despesas Ajustados de 2022 foram de -R\$ 892,2 milhões, R\$ 146,5 milhões acima vs. 2021.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O esperado aumento anual se deve principalmente a (i) um aumento de R\$ 43,0 milhões em custos de O&M, relacionados a um maior plano de manutenção geral e a aumentos nos contratos de serviços (tanto inflacionários como de curvas contratuais), (ii) aumento de R\$ 25,7 milhões em despesas gerais e administrativas relacionadas à Serena US, à consolidação de despesas do braço de desenvolvimento e de 100% da Plataforma de Energia, (iii) R\$ 4,9 milhões de maiores encargos regulatórios, principalmente relacionados ao reajuste anual de TUST/TUSD, e (iv) R\$ 11,6 milhões de maiores custos em Chuí, principalmente pela aquisição dos 22% remanescentes de Santa Vitória do Palmar.

3. Lucro Líquido

O Lucro Líquido do 4T22 atingiu R\$ 137,0 milhões, uma melhora de R\$ 92,8 milhões contra o 3T22. O resultado é principalmente explicado por um aumento efetivo no resultado operacional de R\$ 57,6 milhões, reforçado pela receita não-recorrente de R\$ 17,8 milhões relativa à aquisição da Ventos da Bahia 3 – com isso, o aumento total do EBIT foi de R\$ 75,4 milhões.

Ano contra ano, o lucro líquido do 4T21 foi positivamente impactado pela receita não-recorrente de R\$ 661,1 milhões (mencionado no item de Custos e Despesas), mais do que compensando a melhora de 36% no resultado financeiro do 4T22 YoY.

Lucro Líquido (R\$ mm)	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
EBIT	255,7	912,8	-72%	180,4	42%	591,5	1.196,4	-51%
Resultado Financeiro	-114,5	-178,1	-36%	-117,5	-3%	-558,8	-703,5	-21%
EBT	141,2	734,7	-81%	62,9	125%	32,7	492,9	-93%
IR/CSLL	-4,3	-158,6	-97%	-18,7	113%	-40,7	-195,9	-79%
Lucro (Prejuízo) Líquido	137,0	576,1	-76%	44,2	151%	-8,0	297,0	-103%

3a. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido atingiu -R\$ 558,8 milhões em 2022, 21% acima de 2021.

Resultado Financeiro (R\$ mm)	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	43,0	14,7	192%	33,7	27%	124,0	39,2	217%
Outros	3,0	1,4	113%	3,1	-2%	10,7	3,6	194%
Receitas Financeiras	46,0	16,2	185%	36,8	25%	134,7	42,8	215%
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-116,8	-163,7	-29%	-134,5	-13%	-578,7	-596,2	-3%
Variação Cambial	-7,5	-	n.a.	5,9	-227%	3,1	-	n.a.
Outros	-36,2	-30,5	19%	-25,7	41%	-117,8	-150,2	-22%
Despesas Financeiras	-160,5	-194,3	-17%	-154,3	4%	-693,5	-746,3	-7%
Resultado Financeiro Líquido	-114,5	-178,1	-36%	-117,5	-3%	-558,8	-703,5	-21%
Resultado Financeiro Líquido Não Controladas ¹	-20,3	-31,0	-35%	-16,3	24%	-93,1	-108,5	-14%
Minoritários em Chuí ²	-	0,3	-100%	-	n.a.	-	20,7	-100%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	-134,8	-208,8	-35%	-133,8	1%	-651,8	-791,4	-18%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Para o período de janeiro a novembro de 2021, a OG detinha 51% da Plataforma de Energia, mas com a conclusão da combinação de negócios, a OE passou a consolidar 100% desta operação. ² A partir de novembro de 2021 a Serena passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo.

Receitas Financeiras aumentaram 215% com relação a 2021, majoritariamente explicadas pelo aumento do CDI ao longo do ano combinado com uma maior posição de caixa.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Apesar de um intenso e planejado processo de captações de dívida em 2022 para financiar as construções em andamento no Brasil e nos EUA, as Despesas Financeiras para o ano diminuíram 7%, principalmente devido a eventos pontuais de otimizações na dívida de Chuí, que totalizaram R\$ 92,5 milhões de impacto negativo sobre os números de 2021.

Durante o trimestre, a dinâmica nos indicadores de dívida, combinada com novos desembolsos (detalhados no próximo capítulo), foram parcialmente compensados pela amortização de R\$ 227,7 milhões (vs. R\$ 43,9 milhões no 3T22).

O Resultado Financeiro dos ativos em desenvolvimento é frequentemente contabilizado como CAPEX, não impactando os resultados trimestrais.

4. Balanço e Fluxo de Caixa

4a. Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada atingiu R\$ 7.559,1 milhões, 6% (R\$ 433,7 milhões) acima do 3T22, majoritariamente explicado pela captação de R\$ 535,8 milhões em dívida bruta no Brasil no 4T22 para financiar projetos em implantação.

Endividamento (R\$ mm)	4T22	3T22	Var.	4T21	Var.
Dívida Bruta BR	7.637,0	7.315,9	4%	6.106,2	25%
BNDES	2.051,0	2.075,7	-1%	2.152,4	-5%
Debêntures	3.999,0	4.001,8	0%	2.943,3	36%
BNB	1.1152,2	1.003,7	15%	807,9	43%
CCB	52,3	57,3	-9%	202,6	-74%
FDNE	219,1	-	n.a.	-	n.a.
Nota Promissória	163,3	177,4	-8%	-	n.a.
Dívida Bruta US	801,4	818,3	-2%	-	n.a.
Offshore Loan	801,4	818,3	-2%	-	n.a.
Dívida Bruta BR + US	8.462,7	8.134,2	4%	6.106,2	39%
Custos de Transação	-62,3	-62,7	-1%	-67,8	-8%
Dívida Bruta Total	8.376,0	8.071,4	4%	6.038,4	39%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa ³	1.473,0	1.469,5	0%	1.194,2	23%
(-) Caixa Restrito	211,1	341,5	-38%	229,3	-8%
Dívida Líquida	6.691,9	6.260,4	7%	4.615,0	45%
Dívida Líquida Não Consolidadas ¹	867,2	865,1	0%	936,2	-7%
Dívida Líquida Ajustada	7.559,1	7.125,4	6%	5.551,2	36%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Para o período de janeiro a novembro de 2021, a OG detinha 51% da Plataforma de Energia, mas com a conclusão da combinação de negócios, a OE passou a consolidar 100% desta operação. ² A partir de novembro de 2021 a Serena passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo. ³ Considera Aplicações Financeiras.

Abaixo detalhamos as principais mudanças na dívida bruta no trimestre:

- Assuruá 4: R\$ 156,2 milhões do terceiro desembolso de BNB, totalizando R\$ 384,9 milhões;
- Assuruá 5: R\$ 218,6 milhões do primeiro desembolso de FDNE (SUDENE);
- Braço de Desenvolvimento: R\$ 161,1 milhões levantados através de linha 4,131¹ (foi contratado *hedge*) que substituíram os R\$ 177,4 milhões em notas promissórias;
- Amortização da Dívida: - R\$ 227,7 milhões em amortização de principal da dívida existente.

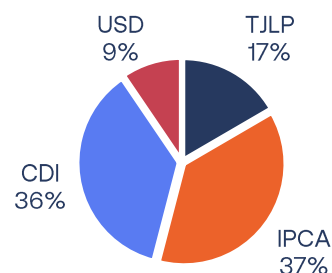
¹ Empréstimo em moeda estrangeira a empresas brasileiras, por este motivo, a Companhia também contratou *hedge* para proteção contra flutuações cambiais.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O prazo médio do endividamento consolidado, em 31 de dezembro, era de 4,7 anos, 0,1 ano acima do 3T22.

O custo nominal médio consolidado aumentou em 0,97 p.p. com relação ao 3T22 e aumentou em 2,03 p.p. em relação ao 4T21, totalizando 10,68% a.a.



Indicadores de Endividamento

Indicadores Serena Geração (Operacional)	2022	2021	Var.
Dívida Líquida / EBITDA ¹	4,4x	2,8x	57%
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado ²	4,3x	3,1x	37%
EBITDA / Índice de Cobertura de Juros	1,9x	3,5x	-45%
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ³	1,2x	2,5x	-51%
Indicadores Serena Energia (Operacional + Desenvolvimento)	2022	2021	Var.
Dívida Líquida / EBITDA ¹	6,7x	2,9x	132%
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado ²	6,3x	3,1x	103%
EBITDA / Índice de Cobertura de Juros	1,6x	3,5x	-54%
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ³	0,8x	2,5x	-68%

¹ Considera Dívida Líquida e EBITDA ² Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ³ EBITDA – Impostos / Principal + Amortização

Em 2022, a Serena Energia captou R\$ 2,8 bilhões em dívidas, principalmente para financiar projetos em implantação (seção 7 – Desenvolvimento).

A Serena Energia é uma *Holding* que consolida duas unidades de negócios com perfis diferentes em termos de indicadores de alavancagem: ativos operacionais (Serena Geração) e ativos em desenvolvimento (Serena Desenvolvimento).

Serena Desenvolvimento está atualmente em meio a um programa de investimento que levará o EBITDA da Serena Energia a cruzar a barreira dos R\$ 2 bilhões em 2024 (70% acima de 2022) através de capacidade adicional em construção no Brasil e nos EUA, mas, por enquanto, Dívida Líquida/EBITDA não se aplica, por conta do status pré-operacional dos novos projetos. A Companhia está capitalizada para tais investimentos, através de dívida e novo *equity*. Quando tais projetos estiverem totalmente operacionais e, consequentemente, contribuindo para geração de caixa, o índice consolidado da Dívida Líquida/EBITDA deve convergir para aproximadamente 4x em 2024/25 e reduzir rapidamente nos próximos anos – se nenhum novo investimento for realizado – dada a robusta geração de caixa.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

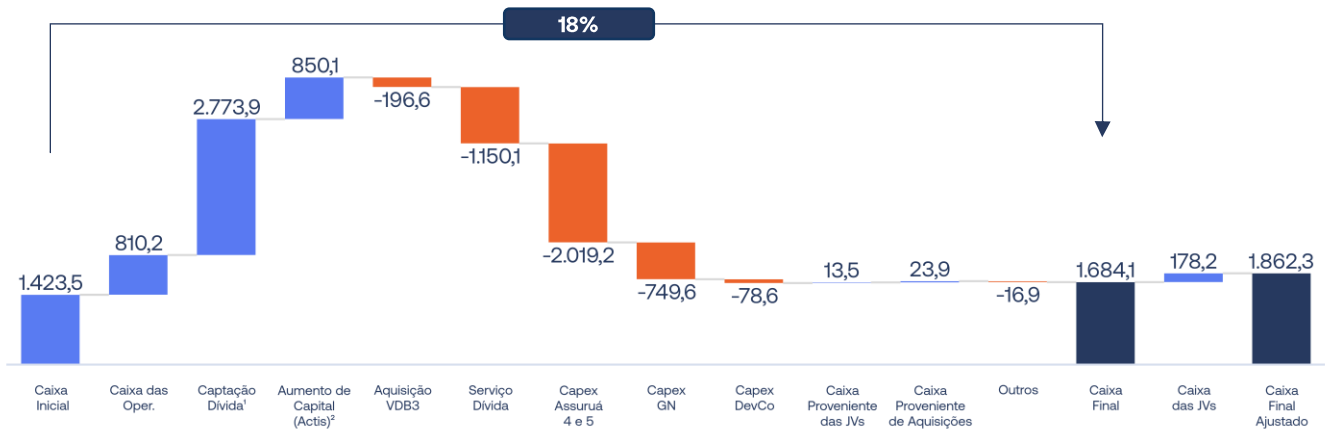
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4b. Fluxo de Caixa

A Serena aumentou sua posição de caixa ajustado em R\$ 438,8 milhões em 2022, totalizando R\$ 1.862,3 milhões (incluindo investimentos não consolidados). Durante o ano, a Companhia (i) gerou R\$ 810,2 milhões em fluxo de caixa operacional, (ii) captou R\$ 2,8 bilhões¹ em dívidas (R\$ 2,0 bilhões no Brasil e R\$ 774,9 milhões nos EUA) e (iii) levantou R\$ 850,1 milhões em aumento de capital privado², majoritariamente subscrito pela Actis como parte da transação anunciada em junho de 2022, que foram parcialmente investidos (i) na implantação de Assuruá 4 e 5 (R\$ 2,0 bilhões), (ii) na implantação do Projeto Goodnight nos EUA (R\$ 749,6 milhões) e (iii) no braço de desenvolvimento (R\$ 78,6 milhões).

Os R\$ 196,6 milhões de pagamento em caixa pela aquisição de Ventos da Bahia 3 e o pagamento de R\$ 1,2 bilhão em juros e amortização também contribuíram para compensar o aumento de caixa.

Variação de Caixa 2022 x 2021 (R\$ MM)



Nota: Considera aplicações financeiras na posição de caixa. ¹ Líquido de taxas e despesas de transação. ² Em 16 de dezembro de 2022, a Serena concluiu seu Aumento de Capital ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5. Guidance 2023 e 2024

Em 30 de janeiro de 2023 divulgamos, por meio de [Fato Relevante](#), nossas projeções anuais de EBITDA Ajustado para o ano de 2023 e, extraordinariamente, para 2024. A decisão de divulgar tanto para o ano corrente (2023), quanto para o ano subsequente (2024) foi principalmente por conta da entrada em operação de ativos altamente relevantes sendo implantados ao longo de 2023 (para mais detalhes, veja a Seção 7 – Desenvolvimento), permitindo uma visão mais clara com relação ao crescimento dos resultados do portfólio contratado da Serena nos próximos trimestres.

A tabela abaixo detalha a projeção para 2023 e 2024:

Indicador	Unidade	2024	2023	2022	Variação (23x22)
Intervalo EBITDA Ajustado ¹	R\$ mm	1.780 a 2.220	1.370 a 1.630	1.177,5	16,3% a 38,4%
Centro EBITDA Ajustado ¹	R\$ mm	2.000	1.500		27,4%

¹ Considera a participação proporcional não consolidada dos seguintes ativos: Pipoca (51%), Pirapora (50%) e Ventos da Bahia 1, 2 e 3 (50%).

Premissas Guidance

As seguintes premissas e princípios foram consideradas para estimar a projeção do EBITDA Ajustado de 2023:

- Guidance Serena:** Nossas projeções anuais (P50 anual) levam em consideração: (i) O plano de manutenção dos ativos, (ii) a previsão de recursos específica para o ano de 2023, à luz da melhor projeção dos modelos climáticos, (iii) um cenário de preços baseado no sistema de precificação da plataforma de energia, e (iv) os orçamentos anuais da Companhia.
- Produção de Energia 2023:** Nosso intervalo de produção é de 8.700 a 9.800 GWh, e seu centro, de 9.250 GWh, é aproximadamente 6% abaixo de nossas estimativas para o P50 de longo prazo. Eles contemplam: (a) a adição da parcela de 50% de Ventos da Bahia 3 ao portfólio, (b) o *ramp-up* dos ativos em construção e (c) a projeção de mais um ano úmido nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, dada a previsão de um terceiro ano consecutivo de La Niña, em grau moderado, afetando a incidência de recursos eólicos na região nordeste.
- Lucro Bruto de Energia Unitário:** R\$ 231/MWh, considerando (a) reajustes de inflação; (ii) o alto nível de contratação da Serena de 99%; e (c) expectativas de PLD próximos ao piso regulatório para a parcela de energia descontratada, terminando 2023 com uma média de R\$ 92,81/MWh.
- Cenário Macroeconômico:** Projetamos a manutenção de cenário inflacionário com uma expectativa para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acumulado do ano dentro do intervalo de 5,2% a 7,2%.
- Base de Ativos:** A projeção considera portfólio atual de ativos em operação e *ramp-up* dos ativos em construção².
- Atualizações:** As projeções serão atualizadas em nossas divulgações trimestrais conforme resultados realizados e caso ocorram alterações materiais de premissas.
- 2024:** Para o ano de 2024, a projeção de EBITDA Ajustado considera um portfólio operacional de 2.683 MW gerando desde 1º de janeiro de 2024, geração em linha com o P50 de longo prazo do portfólio e manutenção de cenário de preços de curto prazo baixos. A Serena Energia destaca que tal projeção contempla maior incerteza, assim como as próprias premissas de fenômenos climatológicos, cenário de preços e indicadores macroeconômicos dentro deste horizonte. Desta forma, a Companhia publicará, no início do ano de 2024, a atualização da presente projeção de EBITDA Ajustado para o período, assim como das principais premissas utilizadas e suas devidas atualizações, já com uma visão mais apurada.

Mais Informações sobre as premissas por *cluster* para estimar o *guidance* de EBITDA para 2023 são apresentadas na tabela abaixo (Visão Complexos).

² Assuruá 4, Assuruá 5 e Goodnight 1 (veja Seção 7 – Desenvolvimento).

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6. Portfólio

Visão Complexos

#	Complexos	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Part (%)	P50 ¹ (MWm)	Garantia Física (MWm) ²	EBITDA 23 (R\$mm)
1	Complexo Delta	Delta Piauí e Maranhão		573,8	100%	316,6	298,0	350 a 450
2	Complexo Bahia ³	Assuruá 1, 2, 3, 4 e 5 Ventos da Bahia 1, 2 e 3		990,2 ⁴	50% - 100%	549,6 ⁴	495,6 ⁴	580 a 660
3	Complexo SE/CO	Pipoca, Serra das Agulhas, Indaiás, Gargaú e Pirapora	  	271,1 ⁵	50% - 100%	101,4 ⁵	96,8 ⁵	230 a 250
4	Complexo Chuí	Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo		582,8	100%	209,6	216,6	200 a 220
5	Complexo Goodnight ⁶	Goodnight 1		265,5	100%	100,4	n.a.	-1.2 to 3.1
6	Plataforma de Energia	-	-	-	100%	-	-	40 a 120
	-	Total		2.683,4	-	1.277,6	1.107,0	1.370 a 1.630

¹Líquido de efeito esteira de todas as expansões e ponderado por dados operacionais. ²Não considera perdas da rede básica e perdas internas. ³Assuruá 4 entrou em operação (*Full COD*) em 17 de fevereiro de 2023, e a expectativa é que Assuruá 5 entre em operação no 3T23. ⁴Considera 50% de participação em Ventos da Bahia 1, 2 e 3. ⁵Considera 50% de Pirapora e 100% de Pipoca. ⁶A expectativa é que Goodnight 1 entre em operação no 4T23.

 Hídrico  Eólico  Solar

Ventos da Bahia 3

Em 23 de dezembro de 2022 concluímos a aquisição de 50% de Ventos da Bahia 3 da EDF Renewables. O preço total da compra (*Enterprise Value*) foi de R\$ 422,9 milhões, dos quais (i) R\$ 196,6 milhões foram pagos em caixa e (ii) R\$ 226,3 milhões¹ assumidos em dívida líquida.

O ativo tem capacidade instalada de 181,5 MW², adicionando 90,8 MW ao portfólio da Serena, e está em operação desde julho de 2022.

¹ Considera 50% de participação. ² Visão 100% de participação.



Portfólio de Energia

Seguindo nossa estratégia de manter um portfólio altamente contratado (acima de 90% até 2031) com previsibilidade de resultados e proteção em um ambiente de preços mais baixos, ao longo de 2022, estivemos focados em substituir a parcela de energia descontratada de nossos ativos por contratos de longo prazo (acima de 12 anos, em média) – tendo reduzido ~6% (~64 MWm) da proporção média anterior de energia descontratada entre 2023 e 2032 – com preços atraentes.

Distribuição Portfólio de Energia ¹	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Garantia Física BR (MWm)	1.014,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9
PPAs ACR	473,8	493,7	494,3	494,3	494,3	493,7	494,3	491,3	487,2	486,6
PPAs ACL ²	533,0	543,2	525,6	509,1	509,2	503,0	503,4	503,6	504,0	315,0
Descontratado	8,1	41,0	58,1	74,6	74,5	81,3	80,2	82,9	86,7	276,3
P50 EUA (MWm)	-	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4
Contratado – Opção de Venda	-	40,1	40,1	40,1	40,1	40,1	40,1	40,1	40,1	40,1
Merchant (EUA)	-	60,2	60,2	60,2	60,2	60,2	60,2	60,2	60,2	60,2

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Distribuição Portfólio de Energia ¹	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Preço Médio de Venda BR (R\$/MWh) ³	228,7	224,1	221,0	218,8	216,9	214,9	213,7	210,4	206,7	205,5
Preço ACL ²	205,5	201,2	194,4	189,1	185,5	181,0	178,7	175,6	173,0	150,0
Preço ACR	254,9	249,3	249,3	249,3	249,3	249,3	249,3	246,1	241,5	241,4

¹ Considera perdas da rede básica e perdas internas para o portfólio Brasil. Considera o P90 certificado de Assuruá 4 e Assuruá 5 como garantia física, conforme ramp-up dos ativos. ² Contratos bilaterais inclui PPAs tradicionais e arranjos já assinados de auto-produção (Delta 7 e 8 e Assuruá 4). ³ Preço médio ponderado no ACR e ACL na data-base dezembro/22, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGPM, dependendo do contrato). Considera participação proporcional de investimentos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3). Considera os PPAs de Assuruá 4 e Assuruá 5, de acordo com o ramp-up dos ativos.

Contratos por Ativo

Ativos	PPA	Garantia Física (MWm) ¹	Volume (MWm)	Preço ² (R\$/MWh)	Início ³	Fim ³
Complexo Delta	-	290,0	214,6	229,9	Mar-14	Dez-42
Delta 1	Regulado (A-3/2011)	31,0	32,8	203,2	Mar-14	Dez-33
Delta 2	Regulado (A-5/2013 e A-3/2015)	42,4	32,3	225,1	Jan-18	Dez-37
Delta 3	Regulado (A-3/2015 e LER 2015)	110,9	102,4	278,4	Jan-18	Dez-37
Delta 5 e 6	Regulado (A-6/2017)	58,0	47,1	146,5	Jan-23	Dez-42
Delta 7 e 8	ACL/APE	47,7	-	-	-	-
Complexo Bahia	-	486,9	217,2	218,2	Set-15	Dez-38
Assuruá 1, 2 e 3	Regulado (LER 2013, LER 2014, A-5/2014)	165,7	154,2	219,2	Set-15	Dez-38
Assuruá 4	ACL/APE	117,5	-	-	-	-
Assuruá 5	ACL	118,5	-	-	-	-
Ventos da Bahia 1 e 2	Regulado (A-5/2013 e LER 2015)	44,1	42,6	261,5	Mai-18	Out-38
Ventos da Bahia 3	Regulado (A-6/2018)	41,1	20,5	120,8	Jan-24	Jan-44
	ACL		-	-	-	-
Complexo SE/CO	-	90,3	62,5	424,3	Jul-10	Dez-47
Serra das Agulhas	Regulado (A-5/2013 e A-5/2016)	12,9	12,8	228,7	Mai-18	Dez-50
Gargaú	Regulado (Proinfa)	7,1	7,1	793,2	Jul-10	Jul-30
Pirapora	Regulado (LER 2014 e LER 2015)	42,6	42,6	422,1	Ago-17	Out-38
Pipoca	ACL	6,0	-	-	-	-
Indaiás	ACL	21,8	-	-	-	-
Complexo Chuí	ACL	210,6	-	-	-	-

¹ Considera perdas da rede básica e perdas internas. Considera participação proporcional dos ativos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3).

² Contratos na data-base dezembro/22, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGPM, dependendo do contrato). ³ Para os contratos no regulado, considera a menor data para Início e maior data para Fim.

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7. Desenvolvimento

Programa de Desenvolvimento

1. **Assuruá 4** atingiu entrada total em operação em 17 de fevereiro de 2023, com último despacho da ANEEL de liberação para operação comercial publicado em 24 de fevereiro de 2023:
 - a. Último aerogerador montado e finalizado em 6 de fevereiro de 2023;
 - b. Ao final de 2022, tínhamos 23 turbinas com licenças comerciais emitidas pela ANEEL – e 24 aerogeradores comissionados – que contribuíram com 44,1 GWh na produção de energia de 2022.
2. **Assuruá 5** conforme cronograma:
 - a. 100% das fundações (42 turbinas no total), drenagens e acessos concluídos;
 - b. Início da entrega de componentes para a montagem de turbinas eólicas;
 - c. Perseguindo ganhos potenciais em retorno a nível de projeto através de otimizações financeiras e comerciais.
3. **Goodnight 1** conforme cronograma:
 - a. 100% das fundações concretadas (59 turbinas no total);
 - b. Todos os *hubs* já fabricados;
 - c. Construção da Subestação Elétrica já iniciada com as atividades de nivelamento já concluídas;
 - d. Acordo assinado com a provedora de serviços de transmissão (SGIA), estabelecendo a data de energização para o Projeto Goodnight.

	Assuruá 4 (Agora em Operação)	Assuruá 5 (Em Construção)	Goodnight 1 (Em Construção)	Goodnight 2 (Pipeline de curto prazo)	Assuruá 6 (Pipeline de curto prazo)	Pipeline eólico	Pipeline Solar	Total
Capacidade Potencial ¹	211,5 MW	243,6 MW	265,5 MW	265,5 MW	Até 617,6 MW	Até 1.192 MW	Até 4.250 MW	Até 7.046 MW
Fator Capacidade (%)	61,4%	54,6%	37,8%	37,8%	52,8%	50% - 60%	30% - 33%	-
Início da Obra	Junho 2021	Março 2022	Setembro 2022	-	-	-	-	-
Entrada em Operação	17 de fevereiro de 2023	3T23	4T23	-	-	-	-	-
Fundiário	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado
Licença Ambiental	Licença de Operação	Licença de Instalação	N.A.	N.A.	Preliminar	Instalação & Preliminar	Instalação & Preliminar	Instalação & Preliminar
Outorga	100% Emitido	100% Emitido	N.A.	N.A.	100% Protocolado	100% Protocolado	Emitido & Protocolado	-
Desconto TUST/TUSD	100% Elegível	100% Elegível	N.A.	N.A.	100% Elegível	100% Elegível	100% Elegível	100% Elegível
Conexão	Parecer de Acesso	Parecer de Acesso	Acordo Assinado (SGIA)	Parecer de Acesso	-	-	-	-
Participação Serena ²	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-
Expectativa de CAPEX ²	R\$ 1,175 bilhão – R\$ 1,25 bilhão	R\$ 1,35 bilhão – R\$ 1,415 bilhão	US\$ 295 milhões – US\$ 300 milhões ⁴	-	-	-	-	-
CAPEX Investido ²	R\$ 1,061 bilhão	R\$ 699 milhões	US\$ 99 milhões	-	-	-	-	-
Dívida	~72,5% BNB + Dívida Complementar	~67,5% FDNE + Dívida Complementar	55% - 60% Tax Equity + Back-loan	-	-	-	-	-
Expectativa EBITDA ³	R\$ 170 milhões – R\$ 190 milhões	R\$ 175 milhões – R\$ 195 milhões	US\$ 20 milhões – US\$ 25 milhões ⁵	-	-	-	-	-

100% de participação em todos os ativos. ¹ Pode variar devido a alterações de layout. ² No quarto trimestre de 2022. ³ Primeiro ano completo do ativo. Em termos nominais. ⁴ De um investimento total de US\$ 410 a 430 milhões. ⁵ Sem efeito do tax-equity no EBITDA de Goodnight 1.

4T22 e 2022 Relatório de Administração Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Implantações Assuruá 4 e 5

Assuruá 4: Último aerogerador montado e finalizado em 6 de fevereiro de 2023.



Assuruá 5: Início da entrega de componentes para a montagem de turbinas eólicas.



4T22 e 2022 Relatório de Administração Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Implantação Goodnight 1

Todos os *hubs* já fabricados.



Entrega de pás no complexo.



4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8. Métricas ESG

Em 2022, as metas ligadas aos ODS prioritários da Serena representaram 15% da Metas Corporativas, impactando a remuneração variável de todos os co-empresendedores, incluindo os executivos estatutários. O Relatório Integrado 2022 será publicado no 1T23, contendo detalhes de todas as atividades ESG.

ODS	Tema Material	Ambição 2022	Resultado 2022	Status
	Responsabilidade Socioambiental Tema Material Educação e Geração de Renda Eixo de atuação	Aumentar o alcance e o impacto positivo dos Centros de Educação "Janela para o Mundo".	Lançamento do Instituto Janela para o Mundo, que formaliza, escala, e traz autonomia financeira para projetos sociais de educação no Piauí, Maranhão e Bahia.	●
		Estruturar uma metodologia para medir o impacto positivo dos nossos Centros de Educação.	Cálculo do SROI dos Centros de Educação Janela para o Mundo, concluindo que para cada R\$ 1,00 investido, R\$ 6,51 foi gerado em benefícios sociais. Para maiores informações, clique aqui .	●
		Inaugurar novo projeto social na Bahia.	Lançamento de projeto social na Bahia, promovendo a proteção do patrimônio arqueológico local.	●
	Eficiência Energética Tema Material Energia Limpa e Acessível Eixo de atuação	Ser ativo nas discussões sobre o acesso de todos os consumidores ao Mercado Livre, concedendo-lhes o direito de escolher seus fornecedores de energia.	A Serena continuou seu engajamento público para o acesso à energia limpa e acessível (ODS 7), fortalecendo a estrutura de sua área de Relações Institucionais e dando ainda mais ênfase a sua posição em favor da modernização e democratização do setor elétrico brasileiro.	●
		Expandir o portfólio sustentável da Serena.	Primeiro ativo nos EUA com o lançamento de Goodnight 1 no Texas, com 265,5 MW de capacidade instalada e operações programadas para iniciarem no final de 2023. Além disso, avançamos com a construção de Assurua 4 (em 17 de fevereiro de 2023 entrou integralmente em operação) e Assurua 5 (expectativa de entrada em operação até o final do 3T23) e, em dezembro de 2022, concluímos a aquisição de Ventos da Bahia 3, todos no estado brasileiro da Bahia.	●
	Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores e Saúde e Segurança do Trabalho Tema Material Pessoas, o Nosso Principal Ativo Eixo de atuação	Treinar nossa liderança ¹ .	Até o final de 2022, 91% da liderança foi treinada.	●
		Reduzir o Turnover Voluntário.	A Serena reduziu o Turnover Voluntário em 15,6%.	●
		Promover a cultura e práticas em Saúde e Segurança (S&S).	A Serena completou seu Plano Anual de Saúde e Segurança, que incluiu a qualificação de 80% dos fornecedores críticos no sistema de gestão de fornecedores, o cumprimento dos Treinamentos Regulatórios e campanhas de NR.	●
		Zero Acidentes Fatais e Redução da Frequência de Acidentes com Afastamento.	Em 2022, não houve nenhum acidente fatal. A Taxa de Frequência de Acidentes com afastamento foi 2,06, 65% menor que a de 2021.	●
	Inovação e Resiliência do Negócio Tema Material Plataforma Digital e Gestão Tecnológica dos Ativos Eixo de atuação	Desenvolvimento e Crescimento da nossa Plataforma Digital por meio de volume e lançamento de Novos Produtos.	Lançamento (i) do produto digital de descarbonização, que neutraliza a pegada de carbono do cliente em apenas 3 cliques e (ii) do primeiro produto de energia para consumidores do mercado cativo ("GD Digital"). Para saber mais sobre os produtos, clique aqui .	●
		Gestão Digital de Ativos 2.0.	4 etapas para 2022 finalizadas: (i) Sofisticação na Previsão Meteorológica IBM, obtendo melhora expressiva na acurácia do novo modelo; (ii) Implantação de modelo de predição de falha de transformadores em Assurua; (iii) Implantação do Sistema Power-up em Delta 2, aumentando a potência injetada nas turbinas em 3 MW; (iv) Validação do uso de inteligência artificial e machine learning.	●
	Estratégia Climática Tema Material Ação Contra a Mudança Global do Clima Eixo de atuação	Auditar inventário GHG e ser selo ouro.	Inventário GEE foi devidamente auditado e avaliado pela Bureau Veritas. O Selo Ouro foi concedido pela Fundação Getúlio Vargas em outubro, veja aqui .	●
		Responder ao Projeto de Divulgação de Carbono (Carbon Disclosure Project - CDP).	A Serena reportou suas atividades ao Carbon Disclosure Program (CDP), obtendo a nota "B".	●
		Aderir a Força Tarefa sobre Revelações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures - TCFD).	A partir das resposta ao CDP, a Serena se tornou signatária do Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).	●
		Metas baseadas na ciência (Science-Based Targets - SBTi): Definir meta de redução das emissões GHG.	O Plano de Descarbonização da Serena foi estruturado ao longo de 2022 em conjunto com a empresa de consultoria Green Domus e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de janeiro de 2023. O Plano definiu ações para reduzir a intensidade das emissões de Escopo 1 em 75% ² , além de metas qualitativas para o reporte e inventário das emissões de Escopo 3, buscando a neutralidade de carbono até 2030.	●
		Projeto "Sementes do Delta" - Recuperar 30 hectares de vegetação nativa.	O Projeto "Sementes do Delta" prevê o reforestamento de espécies nativas de área de interesse extrativista em aproximadamente 90 hectares. As ações visam promover o enriquecimento da biodiversidade local através da formação de ilhas de diversidade. Em 2022, a Serena reforestou 30 hectares.	●

¹ O Selo Ouro certifica que a Serena começou a auditar o inventário de suas emissões de GEE, incluindo os 3 escopos de emissão. ² Liderança ativa. ³ Premissas: (i) Expansão de acordo com Plano de 5 anos da Serena; e (ii) execução de todas as medidas de mitigação.

Status		
● Parcialmente Concluído	● Concluído	● Não Concluído

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

9. Informações Financeiras Adicionais

9a. Demonstração de Resultado Ajustado

(R\$ milhões)

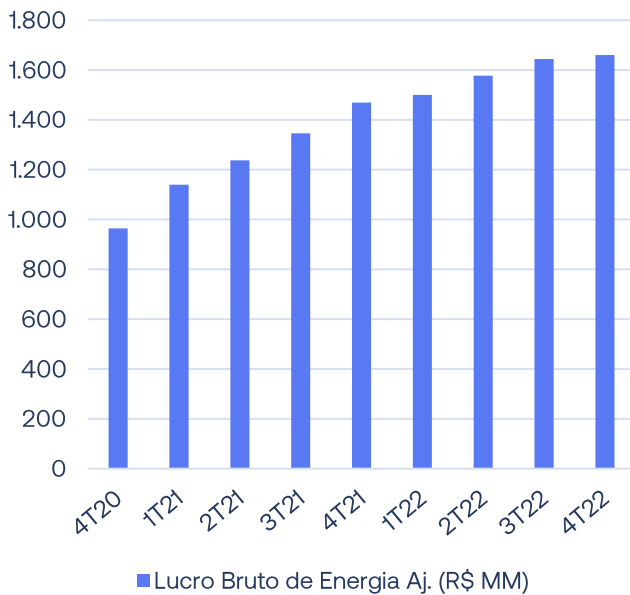
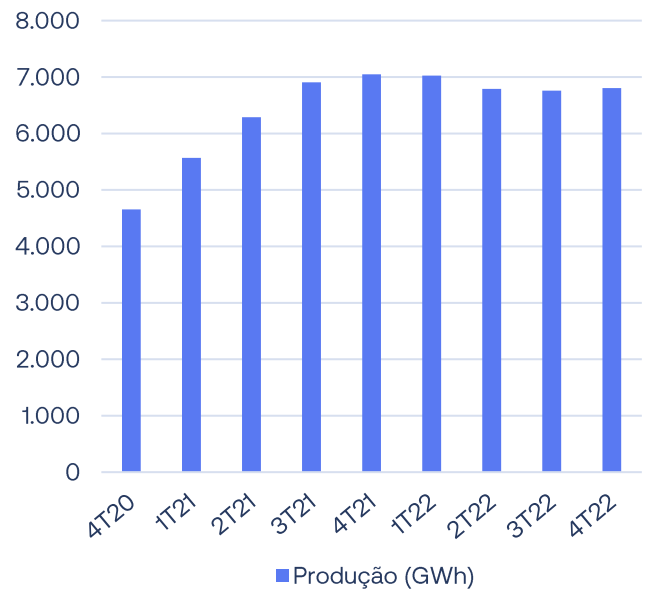
Demonstração de Resultado	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
Receita Líquida	721,0	548,1	32%	667,9	8%	2.436,7	1.769,7	38%
Compra de Energia	-296,8	-128,3	131%	-281,2	6%	-1.049,2	-505,8	107%
Lucro Bruto de Energia	424,2	419,8	1%	386,7	10%	1.387,5	1.263,8	10%
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas	68,1	61,2	11%	73,8	-8%	272,6	245,4	11%
Minoritários em Chuf	-	-4,5	n.a.	-	n.a.	-	-40,1	n.a.
Lucro Bruto de Energia Ajustado	492,3	476,5	3%	460,5	7%	1.660,0	1.469,1	13%
Lucro Bruto de Energia	424,2	419,8	1%	386,7	10%	1.387,5	1.263,8	10%
Custos e Despesas	-65,0	594,9	-111%	-103,6	-37%	-386,3	334,6	-215%
Custos e Despesas Operacionais	-77,4	-47,4	63%	-90,4	-14%	-323,9	-264,6	22%
Custos e Despesas Administrativas	-18,6	-45,0	-59%	-38,5	-52%	-128,7	-102,7	25%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	21,7	694,6	-97%	1,4	1.419%	21,4	700,7	-97%
Equivalência Patrimonial	9,3	-7,4	-225%	23,9	-61%	44,9	1,2	3.577%
EBITDA	359,2	1.014,7	-65%	283,1	27%	1.001,1	1.598,4	-37%
Equivalência Patrimonial	-9,3	7,4	-225%	-23,9	-61%	-44,9	-1,2	3.577%
EBITDA não Consolidadas	56,7	46,7	21%	65,1	-13%	236,6	197,6	20%
Minoritários em Chuf	-	-2,4	n.a.	-	n.a.	-	-26,4	n.a.
Receitas e Despesas Não Recorrentes	-17,8	-661,6	-97%	-	n.a.	-15,4	-643,0	-98%
EBITDA Ajustado	388,8	404,8	-4%	324,3	20%	1.177,5	1.125,4	5%
EBITDA	359,2	1.014,7	-65%	283,1	27%	1.001,1	1.598,4	-37%
Depreciação e Amortização	-103,5	-102,0	2%	-102,7	1%	-409,7	-402,0	2%
EBIT	255,7	912,8	-72%	180,4	42%	591,5	1.196,4	-51%
Resultado Financeiro	-114,5	-178,1	-36%	-117,5	-3%	-558,8	-703,5	-21%
Receitas Financeiras	46,0	16,2	185%	36,8	25%	134,7	42,8	215%
Despesas Financeiras	-160,5	-194,3	-17%	-154,3	4%	-693,5	-746,3	-7%
Resultado antes do IR/CSLL	141,2	734,7	-81%	62,9	125%	32,7	492,9	-93%
IR/CSLL	-4,3	-158,6	-97%	-18,7	-77%	-40,7	-195,9	-79%
Lucro (Prejuízo) Líquido	137,0	576,1	-76%	44,1	210%	-8,0	297,0	-103%

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

9b. Gráficos Indicadores-Chave

Últimos 12 meses



4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

9c. Ventos da Bahia 1, 2 e 3: Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial de Ventos da Bahia 1 e 2

(R\$ milhares)

Ativo	4T22	3T22	Var.	4T21	Var.
Ativo Circulante	188.554	216.808	-13%	163.190	16%
Caixa e equivalentes de caixa	123.458	154.298	-20%	115.654	7%
Clientes	53.014	50.822	4%	39.367	35%
Outros Créditos	12.082	11.688	3%	8.169	48%
Ativo Não Circulante	927.538	937.668	-1%	969.307	-4%
Imobilizado	925.924	936.052	-1%	967.688	-4%
Intangível	1.614	1.616	0%	1.619	0%
Total do Ativo	1.116.092	1.154.476	-3%	1.132.497	-1%

Passivo e Patrimônio Líquido	4T22	3T22	Var.	4T21	Var.
Passivo Circulante	80.599	69.112	17%	67.414	20%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	52.297	50.328	4%	46.127	13%
Fornecedores	6.767	4.674	45%	4.671	45%
Obrigações trabalhistas e tributárias	6.686	6.470	3%	4.985	34%
Outras obrigações	14.849	7.640	94%	11.631	28%
Passivo Não Circulante	698.167	707.479	-1%	726.314	-4%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	681.311	690.589	-1%	710.333	-4%
Passivos de arrendamentos	16.856	16.890	0%	15.981	5%
Total do Patrimônio Líquido	337.326	377.885	-11%	338.769	0%
Capital Social	258.795	285.796	-9%	285.796	-9%
Reserva de lucros	37.461	52.973	-29%	24.157	55%
Prejuízos acumulados	41.070	39.116	5%	28.816	43%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.116.092	1.154.476	-3%	1.132.497	-1%

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultado de Ventos da Bahia 1 e 2

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
Receita operacional líquida	42.008	39.440	7%	60.210	-30%	192.613	172.849	11%
Total de custos e despesas	-19.775	-20.065	-1%	-19.948	-1%	-78.294	-75.156	4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	21	6	250%	1	n.a.	43	35	23%
Resultado operacional	22.254	19.381	15%	40.263	-45%	114.362	97.728	17%
Resultado financeiro líquido	-15.175	-16.983	-11%	-12.548	21%	-60.917	-62.484	-3%
Receitas financeiras	2.495	1.919	30%	3.947	-37%	12.189	5.557	119%
Despesas financeiras	-17.670	-18.902	-7%	-16.495	7%	-73.106	-68.041	7%
Resultado antes do IR e CSLL	7.079	2.398	195%	27.715	-74%	53.445	35.244	52%
Imposto de renda e contribuição social	-2.053	-1.715	20%	-3.030	-32%	-9.303	-6.428	45%
Lucro (Prejuízo) líquido	5.026	683	636%	24.685	-80%	44.142	28.816	53%

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial de Ventos da Bahia 3

(R\$ milhares)

Ativo	4T22
Ativo Circulante	103.105
Caixa e equivalentes de caixa	83.042
Clientes	14.116
Outros Créditos	5.947
Ativo Não Circulante	729.437
Imobilizado	729.346
Intangível	91
Total do Ativo	832.542

Passivo e Patrimônio Líquido	4T22
Passivo Circulante	97.511
Empréstimos, financiamentos e debêntures	70.343
Fornecedores	11.737
Obrigações trabalhistas e tributárias	13.819
Outras obrigações	1.612
Passivo Não Circulante	459.750
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	443.967
Passivos de arrendamentos	15.783
Total do Patrimônio Líquido	275.281
Capital Social	213.817
Reserva de lucros	0
Prejuízos acumulados	61.464
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	832.542

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultado de Ventos da Bahia 3

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	Dez/22
Receita operacional líquida	11.240
Total de custos e despesas	-9.194
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0
Resultado operacional	2.046
Resultado financeiro líquido	-3.479
Receitas financeiras	1.582
Despesas financeiras	-5.061
Resultado antes do IR e CSLL	-1.433
Imposto de renda e contribuição social	-728
Lucro (Prejuízo) líquido	-2.161

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

9d. Pirapora: Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

(R\$ milhares)

Ativo	4T22	3T22	Var.	4T21	Var.
Ativo Circulante	271.820	245.450	11%	203.851	33%
Caixa e equivalentes de caixa	215.241	188.459	14%	157.230	37%
Clientes	52.238	52.199	0%	42.709	22%
Outros Créditos	4.341	4.792	-9%	3.912	11%
Ativo Não Circulante	1.468.146	1.480.186	-1%	1.511.698	-3%
Imobilizado	1.407.688	1.419.217	-1%	1.449.197	-3%
Intangível	60.459	60.969	-1%	62.501	-3%
Total do Ativo	1.739.967	1.725.636	1%	1.715.549	1%

Passivo e Patrimônio Líquido	4T22	3T22	Var.	4T21	Var.
Passivo Circulante	134.306	124.403	8%	83.726	60%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	103.026	92.844	11%	58.571	76%
Fornecedores	17.503	17.536	0%	10.276	70%
Obrigações trabalhistas e tributárias	6.110	8.595	-29%	6.551	-7%
Outras obrigações	7.667	5.428	41%	8.327	-8%
Passivo Não Circulante	1.263.256	1.277.796	-1%	1.339.933	-6%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	1.240.200	1.256.461	-1%	1.320.956	-6%
Passivos de arrendamentos	23.056	21.335	8%	18.977	21%
Total do Patrimônio Líquido	342.406	323.437	6%	291.890	17%
Capital Social	303.046	303.046	0%	303.046	0%
Reserva de lucros	1.822	4.785	-62%	9.785	-81%
Prejuízos acumulados	37.538	15.606	141%	-20.941	-279%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.739.967	1.725.636	1%	1.715.549	1%

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultado

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
Receita operacional líquida	76.114	69.595	9%	77.234	-1%	301.784	273.035	11%
Total de custos e despesas	-26.500	-25.789	3%	-25.547	4%	-103.094	-100.992	2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0	951	n.a.	0	n.a.	7	1.445	-100%
Resultado operacional	49.614	44.757	11%	51.687	-4%	198.698	173.489	15%
Resultado financeiro líquido	-23.930	-42.590	-44%	-20.614	16%	-124.609	-152.380	-18%
Receitas financeiras	4.936	3.120	58%	4.294	15%	15.805	7.889	100%
Despesas financeiras	-28.866	-45.709	-37%	-24.908	16%	-140.414	-160.269	-12%
Resultado antes do IR e CSLL	25.684	2.168	1.085%	31.073	-17%	74.089	21.109	251%
Imposto de renda e contribuição social	-3.752	-3.138	20%	-4.477	-16%	-15.610	-10.991	42%
Lucro (Prejuízo) líquido	21.932	-970	-2.361%	26.596	-18%	58.479	10.118	478%

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

9e. Pipoca: Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

(R\$ milhares)

Ativo	4T22	3T22	Var.	4T21	Var.
Ativo Circulante	19.752	38.550	-49%	17.461	13%
Caixa e equivalentes de caixa	14.406	32.936	-56%	11.884	21%
Clientes	3.687	3.419	8%	3.268	13%
Outros créditos	1.659	2.195	-24%	2.309	-28%
Ativo Não Circulante	98.615	99.142	-1%	101.336	-3%
Realizável a longo prazo	4.055	3.981	2%	3.546	14%
Imobilizado	85.618	86.070	-1%	87.854	-3%
Intangível	8.942	9.091	-2%	9.936	-10%
Total do Ativo	118.367	137.692	-14%	118.797	0%

Passivo e Patrimônio Líquido	4T22	3T22	Var.	4T21	Var.
Passivo Circulante	15.743	12.528	26%	14.973	5%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.574	6.558	0%	6.543	0%
Fornecedores	83	253	-67%	422	-80%
Obrigações trabalhistas e tributárias	723	1.047	-31%	580	25%
Outras obrigações	8.363	4.670	79%	7.428	13%
Passivo Não Circulante	7.229	8.982	-20%	13.861	-48%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	7.070	8.678	-19%	13.497	-48%
Passivos de arrendamentos	159	304	-48%	364	-56%
Total do Patrimônio Líquido	95.395	116.182	-18%	89.963	6%
Capital Social	41.360	41.361	0%	41.360	0%
Reserva de lucros	54.034	48.603	11%	48.603	11%
Prejuízos acumulados	1	26.218	-100%	-	n.a.
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	118.367	137.692	-14%	118.797	0%

4T22 e 2022 Relatório de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultado

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.	2022	2021	Var.
Receita operacional líquida	10.171	9.955	2%	10.103	1%	44.807	38.739	16%
Total de custos e despesas	-3.160	-6.586	-52%	-3.330	-5%	-10.682	-17.489	-39%
Outras receitas (despesas) operacionais	8	3.975	-100%	65	-88%	73	3.974	-98%
Resultado operacional	7.019	7.764	-10%	6.838	3%	34.198	25.224	36%
Resultado financeiro líquido	832	-516	-261%	548	52%	1.607	-1.252	-228%
Receitas financeiras	1.166	44	2.550%	910	28%	3.070	346	787%
Despesas financeiras	-334	-560	-40%	-362	-8%	-1.463	-1.598	-8%
Resultado antes do IR e CSLL	7.851	7.248	8%	7.386	6%	35.805	23.972	49%
Imposto de renda e contribuição social	-714	-151	373%	-627	14%	-2.450	-1.135	116%
Lucro (Prejuízo) líquido	7.137	7.097	1%	6.759	6%	33.355	22.837	46%

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Serena Energia S.A. (“Controladora” ou “Serena Energia”), anteriormente denominada Omega Energia S.A., constituída em 27 de maio de 2021 é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em São Paulo (São Paulo), na Rua Elvira Ferraz, nº 68, 12º andar, conjunto 123 e 124, Bairro Vila Olímpia, cujas ações são negociadas, a partir de 27 de dezembro de 2021, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no segmento de governança corporativa Novo Mercado, sob o código MEGA3.

A Companhia tem por objeto social: (a) participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de *joint venture*, consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parques eólicos (CGE), usinas solares (CGS) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), bem como em empresas que atuam na comercialização de energia elétrica e eficiência energética; (b) participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior; e (c) atividades acessórias necessárias ao cumprimento do objeto social da Companhia.

A Serena Energia funciona como holding pura não realizando qualquer tipo de atividade de desenvolvimento, implantação ou operação de ativos de energia renovável ou comercialização de energia elétrica, as quais são conduzidas pelas subsidiárias integrais Omega Geração S.A. e Omega Desenvolvimento S.A.

As atividades da Serena Energia são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL”. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Serena Energia. As informações por segmento e detalhes operacionais dos ativos estão apresentadas na Nota 6.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras consolidadas de forma abreviada:

- ACR – Ambiente de Contratação Regulado;
- ACL – Ambiente de Comercialização Livre;
- CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado;
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;
- MCP – Mercado de Curto Prazo;
- LER – Leilão de Energia de Reserva;
- MRE – Mecanismo de Realocação de Energia;
- PLD – Preço de Liquidação das Diferenças; e
- Proinfa – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.
- PCH – Pequena Central Hidrelétrica.
- EOL – Central Geradora Eólica
- UFV – Central Geradora Fotovoltaica
- I-REC´s – Certificados internacionais de energia renovável

As atividades da Serena Energia compreendem as seguintes operações que foram consideradas nestas demonstrações financeiras:

(a) Omega Geração S.A. (“Omega Geração”)

Sociedade por ações de capital aberto sediada em Belo Horizonte (Minas Gerais), na Avenida Barbacena, nº. 472, 4º. andar, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como companhia aberta categoria “B”, sob o código 23426.

Fundada em 2008, a Omega Geração é uma Companhia que detém participação e opera diretamente ativos de geração, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, com foco em energia limpa e renovável, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. Seu atual escopo de atuação inclui fontes eólica, hídrica e solar.

Notas Explicativas

A Omega Geração e suas controladas diretas e indiretas operam 94 empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 2.056 MW (1.863,2 MW em 2021) de energia renovável (considerando a capacidade proporcional da participação nas *joint ventures* Hidrelétrica Pipoca (“Pipoca”), Complexo Solar Pirapora (“Pirapora”) e Complexo Ventos da Bahia 1, 2 e 3 (“VDB 1, 2 e 3”), localizados nos estados da Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A energia produzida é vendida majoritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela ANEEL, seja no ambiente de contratação livre, em negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo.

(b) Omega Desenvolvimento S.A. (“Omega Desenvolvimento”)

Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de junho de 2021, sediada em São Paulo (São Paulo), na Rua Elvira Ferraz, nº 68, 12º andar, conjunto 123 e 124, Bairro Vila Olímpia. A Companhia tem por objeto social a participação em outras Sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

Atualmente, a Companhia detém um portfólio de projetos de alto potencial de fontes solar e eólicas, especialmente em regiões do Nordeste brasileiro e no estado do Texas, EUA.

1.1 Outros temas relevantes

A Serena Energia entende que a sustentabilidade só se concretiza quando o valor é gerado e compartilhado com todos. Desde 2008 atuando exclusivamente com energia renovável, a companhia tem contribuído para transformar o mundo por meio da energia limpa, barata e simples, com a responsabilidade de impulsionar o país para uma economia de baixo carbono.

Com essa visão, entre 2021 e 2022, a Companhia criou a Diretoria de Sustentabilidade, ESG e Relações Governamentais, fortalecendo a sua jornada de longo prazo, e definiu seus cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS – ONU) prioritários. Estes ODS, que visam nortear o plano de negócios da Omega e integrar os conceitos e a prática da sustentabilidade no nosso dia a dia, permeiam a estratégia da Companhia de forma transversal. São eles: ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 7 – Energia Limpa e Acessível; ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; e ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Em 2022, nossos principais destaques em ESG foram (i) o lançamento do Instituto Janela para o Mundo e a mensuração de seu SROI; (ii) o reforço da cultura de Saúde e Segurança; (iii) o desenvolvimento contínuo de nossa liderança, por meio de Leadership Sessions, Team Buildings e Coaching; (iv) o fortalecimento da frente de produtos de descarbonização (RECs e Créditos de Carbono); (v) a obtenção do Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, a aprovação por nosso Conselho de Administração do nosso Plano de Descarbonização, a obtenção de nota B no Carbon Disclosure Project – CDP e a adesão ao Task Force on Climate-Related Financials – TCFD; além (vi) dos avanços institucionais pela abertura do Mercado Livre para os consumidores de energia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Notas Explicativas

("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS")

2.2 Base de apresentação, declaração de relevância e continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

Dado que a Companhia foi constituída em 27 de maio de 2021, e como parte da implantação do plano de reorganização societária do Grupo, recebeu as contribuições dos acionistas, representadas por suas participações acionárias na Omega Geração S.A e Omega Desenvolvimento S.A., em 19 de dezembro de 2021, conforme ata de reunião do Conselho de Administração, as informações comparativas das demonstrações de resultados, do resultado abrangente, do fluxo de caixa e do valor adicionado correspondem ao período de 19 de dezembro a 31 de dezembro de 2021.

A Administração avaliou a capacidade da Omega e suas subsidiárias em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Companhia avaliou o Capital Circulante Líquido ("CCL") no montante de R\$ 135.126, e em linha com o plano de negócios do Grupo, em janeiro de 2023, a Companhia postergou a dívida de *offshore loan* de US\$ 35.000 e US\$ 15.000 (totalizando R\$ 260.885) inicialmente com vencimento para janeiro de 2023, para agosto de 2024, conforme Nota 32.2.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 16 de março de 2024. Os eventos subsequentes foram avaliados até 16 de março de 2024, data em que as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração, conforme Nota 32.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Omega é o real ("BRL" ou "R\$"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. Para os investimentos em subsidiária no exterior, a moeda funcional é o dólar, cujos efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão das demonstrações financeiras, são registradas em variação cambial no resultado.

Notas Explicativas

2.4 Consolidação e investimentos

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas ("controladas").

As controladas, diretas e indiretas, bem como as participações em *joint ventures* e respectivas atividades agrupadas por segmento são as seguintes:

Empresas no Brasil	Localização das operações	Classificação	Consolidação	% Participação total	
				2022	2021
Comercialização					
Omega Comercializadora de Energia Ltda. ("OMC")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda. ("OMGC")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Geração S.A. ("Omega Geração") (i)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Geração					
Omega Geração S.A. ("Omega Geração") (i)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Centrais Eólicas Assuruá II SPE S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Consórcio Omega GD 1 (v)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 2 (v)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 3 (v)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 4 (v)	Piauí	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 5 (v)	Bahia	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 6 (v)	Minas Gerais	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 7 (v)	Ceará	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Delta 1 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 II Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 III Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 IV Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 V Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VI Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VIII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 6 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 6 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 e 8 Holding S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	75,5%	-
Delta 7 Energia S.A. (ii)	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	-	100%
Delta 7 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 8 Energia S.A. (ii)	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	-	100%
Delta 8 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiá Grande Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiazinho Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Musca Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 15 S.A. (iii)	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Serena Energia e Implantação 2 S.A. ("Delta 3")	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Geração 1 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omni Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Assuruá III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Assuruá IV S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Capoeiras III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Curral de Pedras I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Curral de Pedras II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Diamante II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Diamante III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Laranjeiras I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Laranjeiras II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Laranjeiras V S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%

Notas Explicativas

Porto do Delta Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serra das Agulhas Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Testa Branca I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Testa Branca III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Hidrelétrica Pipoca S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	51%	51%
Pirapora II Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Pirapora III Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Pirapora Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Ventos da Bahia 1 Geração de Energia S.A.	Bahia	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Ventos da Bahia 2 Geração de Energia S.A.	Bahia	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Ventos da Bahia 3 Geração de Energia S.A. ("VDB3") (iv)	Bahia	Controlada em conjunto	MEP	50%	-
Desenvolvimento					
Omega Desenvolvimento S.A. ("Omega Desenvolvimento")	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 Holding Energia S.A. ("Assuruá 5")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 IV Energia S.A. ("Assuruá 5 IV")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 V Energia S.A. ("Assuruá 5 V")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 VI Energia S.A. ("Assuruá 5 VI")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
CEA VI - Centrais Elétricas Assuruá VI SPE S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Centrais Eólicas Assuruá IV S.A. ("Assuruá IV")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Delta MA Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
NK 173 Empreendimentos e Participações	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento Comercializadora Energia Ltda. ("OMDC")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 3 S.A. ("OD3")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A. ("OD4")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 5 S.A. ("OD5")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 6 S.A. ("OD6")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 7 S.A. ("OD7")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 8 S.A. ("OD8")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 9 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 10 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 11 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 12 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 13 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 14 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 16 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 17 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 19 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 2 S.A. ("OD2")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 21 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 22 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia do Maranhão S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	-

Empresas no exterior	Localização das operações	Classificação	% Participação total		
			Consolidação	2022	2021
Desenvolvimento					
FGE Goodnight I	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
FGE Goodnight I LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
FGE Goodnight II LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
FGE Goodnight LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
FGE Goodnight Wind Project	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Goodnight I Class B Member LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Goodnight I TE Partners LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Digital Renewable Energy LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega US Holding I LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega US Holding II LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-

- (i) A Omega Geração, holding que opera tanto com geração quanto comercialização de energia.
- (ii) Companhias incorporadas conforme Nota 4.4.
- (iii) Companhia adquirida em 01 de dezembro de 2022 pela Omega Geração, anteriormente detida pela Omega Desenvolvimento.
- (iv) Aquisição de 50% em Ventos da Bahia 3 Geração de Energia S.A., conforme Nota 4.9.
- (v) Empresas constituídas com finalidade de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica.

Notas Explicativas

2.5 Principais políticas contábeis

A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e joint ventures são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Serena Energia.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Serena Energia.

2.6 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) é caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis). Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Serena Energia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas e as respectivas premissas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Serena Energia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
5	Valor justo dos ativos e passivos das aquisições de controladas e controladas em conjunto
13	Intangível
18	IR/CS diferidos ativos
28	Processos judiciais
29	Contratos futuros de energia

Notas Explicativas

2.8 Novas normas e interpretações contábeis

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o International Accounting Standards Board (IASB) e, conseqüentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões às normas já existentes. Os principais normativos alterados e/ou emitidos estão demonstrados a seguir:

. Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O “IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements”, também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

. Alteração ao IAS 8/CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

. Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro: a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

. Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro: em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

As alterações que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2023 acima descritas não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Serena Energia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

2.9 Reapresentação

A Companhia está reapresentando suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, originalmente aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2023, devido aos assuntos a seguir mencionados:

(i) A Companhia alterou a mensuração e o registro das posições da carteira de contratos de comercialização de energia para uma abordagem de apresentação considerando somente a marcação a valor de mercado (volume contratado multiplicado pelo diferencial entre o preço do contrato e o preço futuro com base na curva forward de energia) para o mesmo período de liquidação. Anteriormente a Companhia adotava a abordagem de apresentação do fluxo contratado acrescido da marcação a valor de mercado. A alteração na abordagem visa alinhar a Companhia com as práticas mais usuais de mercado e com as IFRS 9/CPC 48 e não gera variação

Notas Explicativas

na posição líquida entre ativos e passivos, tampouco impacta o patrimônio líquido ou o efeito no resultado decorrente da marcação a mercado dos contratos apresentados anteriormente.

(ii) Para melhor apresentação, a Companhia destacou uma linha no balanço específica para a rubrica de "Tributos a recuperar", anteriormente apresentada na rubrica de "Outros ativos".

(iii) A Companhia identificou uma correção no fluxo de caixa de investimentos e consequentemente abriu no balanço patrimonial, para melhor apresentação, a rubrica de "Aplicações financeiras". A alteração não tem efeito nos saldos comparativos incluindo a correção do fluxo de caixa de investimentos da demonstração do fluxo de caixa.

(iv) Em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Administração aprovou a mudança de classificação do saldo de ativo de direito de uso de arrendamento, de Intangível para Imobilizado.

(v) A Companhia alterou o saldo de equivalência patrimonial no montante de R\$ 2.983, afetando assim o resultado do período e consequentemente o cálculo do lucro por ação básico e diluído, no valor de R\$ 0,22 centavos por ação.

(vi) Para melhor apresentação, a Companhia destacou uma linha no balanço específica para a rubrica de "Partes relacionadas", anteriormente apresentada na rubrica de "Outros ativos" e "Dividendos a Receber".

Os efeitos nas rubricas reapresentadas nas demonstrações financeiras são apresentados a seguir:

	Controladora 2022		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	344.829	(344.778)	51
Aplicações financeiras (iii)	-	344.778	344.778
Tributos a recuperar (ii)	-	2.278	2.278
Partes relacionadas (vi)	-	7.304	7.304
Outros créditos	9.759	(9.582)	177
Circulante	344.588		354.588

	Consolidado 2022		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.472.998	(1.387.357)	85.641
Aplicações financeiras (iii)	-	1.387.357	1.387.357
Tributos a recuperar (ii)	-	118.900	118.900
Dividendos a receber (vi)	4.040	(4.040)	-
Partes relacionadas (vi)	-	24.968	24.968
Contratos futuros de energia (i)	960.488	(447.464)	513.024
Outros créditos	225.548	(139.828)	85.720
Circulante	2.663.074	(447.464)	2.215.610
Tributos a recuperar (ii)	-	12.906	12.906
Partes relacionadas	-	47.261	47.261
Contratos futuros de energia (i)	1.472.260	(1.099.891)	372.355
Outros créditos	70.405	(60.153)	10.252
Imobilizado (iv)	9.582.976	103.057	9.686.033
Intangível (iv)	1.565.901	(103.057)	1.462.844
Não circulante	12.691.542	(1.099.891)	11.591.651
Passivo			
Contratos futuros de energia (i)	949.542	(447.464)	502.078
Circulante	949.542	(447.464)	502.078
Contratos futuros de energia (i)	1.394.063	(1.099.905)	294.158
Não circulante	1.394.063	(1.099.905)	294.158

Notas Explicativas

Os ajustes não geraram efeitos em outras peças das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto pelo ajuste do item (v) que afeta o resultado do exercício na linha “Resultado de equivalência patrimonial”, passando de R\$ 18.254 para R\$ 15.271, patrimônio líquido em uma reclassificação entre linhas e no fluxo de caixa, conforme resumido abaixo:

	Controladora 2022		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Demonstrações dos fluxos de caixa			
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais (iii)	36	(14.092)	(14.056)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos (iii)	(505.322)	(330.686)	(836.008)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	850.115	-	850.115
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	344.829	(344.778)	51
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	344.829	(344.778)	51

	Consolidado 2022		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Demonstrações dos fluxos de caixa			
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais (iii)	43.433	38.864	82.297
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos (iii)	(2.817.616)	(1.426.235)	(4.243.851)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	3.053.013	-	3.053.013
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	278.830	(1.387.371)	(1.108.541)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.194.182	-	1.194.182
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.473.012	(1.387.371)	85.641

3. GESTÃO DE RISCOS

A Serena Energia realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da Companhia e a continuidade de seus negócios. Dentro da estrutura de governança, o Conselho de Administração conta com um Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que é responsável dentre outras atribuições, por apoiar o Conselho de Administração nas decisões relativas à gestão dos riscos por meio de recomendações e monitoramento. A companhia também conta com um processo de auditoria interna.

A estratégia de gestão de riscos da Serena Energia objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de riscos e impactos, revisada e atualizada periodicamente, que contempla diversas áreas da Companhia, tais como: operacional, financeiro, tecnologia, jurídica, regulatória, gestão de pessoas entre outras.

São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

- Riscos operacionais: relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas, desvios de geração de energia, pessoas e processos internos;
- Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos: relacionados às fases de pesquisa e desenvolvimento, além de obras civis e de engenharia para construção de ativos de energia renovável;
- Riscos hidrológicos e climáticos: relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE e estimativas de afluências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas onde estão localizados os ativos;
- Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação, câmbio e taxas de juros;
- Risco de crédito: relacionado aos créditos com clientes e investimentos financeiros;

Notas Explicativas

- Risco de liquidez: relacionado ao não cumprimento de obrigações financeiras.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Riscos operacionais	Operação dos ativos de geração de energia Disponibilidade dos sistemas de geração de energia	Previsão e acompanhamento de disponibilidade de geração de energia	Sistema ERP Seguros de eficiência operacional
Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos	Caixa e equivalentes de caixa	Previsão de fluxos de caixa Acompanhamento de contratos	Contratos de desenvolvimento de ativos
Riscos hidrológicos e climático	Lucro bruto	Mecanismo de realocação de energia MRE e estimativas de aflúências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas expostas	Contratos de venda de energia no mercado regulado e livre
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contratos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ ratings Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

3.1 Riscos operacionais

Determinadas controladas da Serena Energia contratam prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção (“O&M”) de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Serena Energia poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo executados planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios.

A Serena Energia depende dos serviços de profissionais técnicos na execução de suas atividades e caso a Companhia venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais.

Adicionalmente, os processos e sistemas da Serena Energia contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais da Serena Energia e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está exposta.

3.2 Riscos de desenvolvimento e implantação de projetos de energia renovável

Os riscos englobados pelo desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia vão desde a necessidade de liquidez/capital para execução das fases de implantação do projeto até os riscos que envolvem a fase de desenvolvimento, tais como: risco fundiário, previsibilidade de recursos para produção, licenças e autorizações ambientais, riscos de acidentes envolvendo terceiros e funcionários da Serena Energia, entre outros diretamente

Notas Explicativas

ligados à atividade de desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia renovável

3.3 Risco hidrológico e climático

A energia hídrica gerada pelas PCHs é influenciada pelo regime hidrológico das regiões onde estão implantadas. Em função dos requisitos regulatórios no Brasil, a receita proveniente da venda de energia das PCHs pode não ser auferida pela energia efetivamente gerada, e sim pela garantia física de cada usina, determinada pelo poder concedente, em um mecanismo opcional denominado MRE, que faz o compartilhamento da energia, transferindo o excedente daqueles que geraram além de suas garantias físicas individuais para aqueles que geraram abaixo delas. A opção é realizada anualmente.

As eventuais diferenças entre a geração e a garantia física do MRE são ajustadas proporcionalmente entre os participantes e a quantidade deste ajuste é valorada ao PLD, mediante a aplicação de um fator de ajuste conhecido como *Generation Scaling Factor* (GSF). Dessa forma, existe um risco sistêmico relativo ao bom funcionamento do MRE.

A PCH Serra das Agulhas e PCH Pipoca (*joint venture* não consolidada) participam desse mecanismo e representam uma exposição de aproximadamente 2,2% do portfólio da Companhia com exposição a esse risco, considerando a capacidade instalada das usinas. A Serena Energia entende que esse é um risco sistêmico, contudo com baixo potencial de impacto para o Grupo.

Nos ativos eólicos detidos pela Serena Energia, os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para os contratos de bandas quadrienais, as obrigações anuais são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para os ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas, (limite inferior de -10% e superiores de 30% para o 1º ano, 20% para o 2º ano e 10% para o 3º ano e 0% para o 4º ano, os quais funcionam como estabilizadores do fluxo financeiro). As variações de geração são necessariamente equalizadas apenas a cada 4 anos, quando qualquer variação negativa ou positiva é liquidada. Dentre os parques eólicos da Serena Energia contratados no ACR, somente a UGC Delta 5 e Delta 6 não estão sujeitos a esse mecanismo, pois as variações de geração são ajustadas anualmente.

Os ativos solares presentes no portfólio da Serena Energia através de sua participação no Complexo Pirapora (*Joint Venture*), contemplam contratos de venda de energia no mercado regulado com estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso solar, no qual os contratos são realizados pela modalidade de energia de reserva, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. No entanto, os contratos possuem obrigações anuais que são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, equalizando a entrega anualmente do contrato. O superávit ou déficit de geração impactam o fluxo de caixa do ano subsequente em formato de receita variável aplicada em cima da receita fixa, sendo valorada da seguinte forma aos desvios energéticos:

- variação energética inferior a -10%, valorada ao preço do contrato mais 15% de multa;
- variação energética inferior a 0% e maior que -10%, valorada ao preço do contrato mais 6% de multa;
- variação energética positiva entre 0% e 15%, valorada a preço de contrato;
- variação energética positiva acima de 15%, valorada a 30% do preço do contrato.

Notas Explicativas

3.4 Risco de mercado

3.4.1 Taxa de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Serena Energia deriva, principalmente, de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP, CDI, SOFR e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. A exposição ao SOFR está *hedgeada* por instrumento de swap de taxa de juros. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação. Uma análise de sensibilidade sobre os impactos decorrentes desse risco está apresentada na Nota 29.2.

A Serena Energia comercializa energia no ACR e no ACL. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao PLD decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas, como descrito no item risco hidrológico e climático acima. Parcela substancial da energia comercializada está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Serena Energia à variação de preços. Eventualmente, com objetivo de ajustar sua posição estrategicamente ao momento de mercado, a Serena Energia pode adotar o expediente da desconstrução de energia, que consiste em desvincular a energia gerada do ACR para negociá-la no ACL, de acordo com as regras da ANEEL.

No ACL, a Serena Energia procura vender a energia disponível em contratos de curto, médio e longo prazo, objetivando a obtenção de preços atrativos e à redução do risco de exposição aos preços de curto prazo (spot ou PLD). Em geral, na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a geração e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado.

3.4.2 Câmbio

A Omega está exposta ao risco cambial decorrente da exposição internacional de sua controlada Omega Digital Renewable Energy a moeda local de operação, dado que a companhia mantém seus projetos de desenvolvimento e futura operação nos Estados Unidos, cujo ativos líquidos estão expostos ao risco cambial do Dólar Americano. Essa exposição é protegida, principalmente, por meio de empréstimos da mesma moeda desses investimentos.

A Omega Digital Renewable Energy se expõe a empréstimos de financiamentos contratados em Dólar, cujo juros remuneratório, pagamentos e amortização também ocorrem em Dólar. A companhia contratou hedge para proteção dessa operação.

A Omega determina que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de hedge, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

3.5 Risco de crédito

Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Serena Energia, incluindo os compromissos futuros de venda já contratados ou de investimentos financeiros.

Notas Explicativas

Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Serena Energia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Riscos, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes. Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação da carteira e a diminuir a exposição ao risco específico setorial.

No ACR, as contrapartes decorrem dos contratos adquiridos nos leilões promovidos pela ANEEL, por meio da CCEE, cujo padrão contratual estabelecido na Convenção de Comercialização de Energia Elétrica na Resolução Normativa ANEEL nº 109/2004, requer a constituição de garantias financeiras como condição necessária à adesão e à operação do agente de mercado no âmbito da CCEE. Esse mecanismo minimiza o risco de crédito da contraparte nesses contratos nas operações liquidadas no curto prazo.

Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Serena Energia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito na data base da demonstração financeira, sendo resumida no quadro a seguir:

	Nota	Consolidado	
		2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.472.998	1.194.182
Clientes	8	357.208	316.044
Caixa restrito	7	211.069	229.299
Contratos futuros de energia		885.379	229.299
Total		2.926.654	2.024.459

Na avaliação da Companhia não há concentração de risco em clientes ou fornecedores uma vez que a mesma possui portfólio diversificado de contratos de compra e venda de energia envolvendo todas as regiões e maioria de indústrias do Brasil.

3.6 Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Serena Energia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB, BNDES, debêntures emitidas, contas a pagar ACR e arrendamentos operacionais, sendo seus vencimentos contratuais demonstrados nas Notas 14, 15 e 19.

A Serena Energia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as contas reservas vinculadas aos empreendimentos para coberturas pontuais de caixa.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Serena Energia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 14.5. Para tanto, a companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo e limites de covenants para assegurar caixa suficiente para atender suas

Notas Explicativas

necessidades operacionais e contratuais. Essas previsões consideram os planos de financiamento da dívida da Omega, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

Para o excesso de caixa mantido nas entidades operacionais, a companhia aplica em títulos de curto prazo de alta liquidez, sujeito a insignificante risco de mudança de valor, com intuito de fornecer margem para a companhia atender as previsões de liquidez acima mencionado. Na data do balanço, a Omega mantinha fundos de curto prazo de R\$ 1.473.012 (2021 R\$ 1.194.182) e outros ativos líquidos de R\$ 314.586 (2021 R\$ 305.064) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. E determinadas aplicações são realizadas em longo prazo, caixa restrito, para atender determinadas garantias vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 14.

3.7 Riscos de Tecnologia e Informação

O risco está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional localizados nas dependências dos parques e escritórios da Serena Energia e de seus principais fornecedores de turbinas, que acabem por prejudicar ou impossibilitar a continuidade das atividades regulares da organização, incluindo a geração de energia das fontes eólica, solar e hídrica, ou ainda, ao longo de toda sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais). Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições. Além disso, engloba também as tentativas de comprometer a disponibilidade de nossos ativos, confidencialidade, integridade, disponibilidade de dados ou de sistemas computacionais através de ataques cibernéticos. Centro de Operações de Segurança (SOC) 24x7 é o núcleo do programa de segurança cibernética da organização. É responsável por identificar e responder a incidentes de segurança cibernética. A inteligência de ameaças (*Threat Intelligence*) é o conjunto de informações coletadas em fontes sobre ataques atuais ou potenciais contra a organização. As informações são analisadas, refinadas e organizadas para minimizar e mitigar os riscos de segurança cibernética

3.8 Gestão de capital

A Companhia administra o seu capital com o objetivo de maximizar o retorno dos investidores, buscando uma otimização da estrutura de capital considerando as condições econômicas, ambiente competitivo e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

		Consolidado	
	Nota	2022	2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures (*)	14	8.438.308	6.106.193
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	7	(211.069)	(229.299)
(-) Caixa, equivalentes de caixa e caixa restrito	7	(1.472.998)	(1.194.182)
Dívida líquida consolidada		6.754.241	4.682.712
Patrimônio líquido	20	5.171.274	4.306.249
Dívida líquida / Patrimônio líquido		1,31	1,09

(*) Exclui o saldo de custo de captação.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas detêm dívidas que estipulam limites máximos de endividamento, alguns calculados com base no EBITDA, sendo a mais restritiva atualmente a que limita em 4,5x a razão entre o endividamento líquido e o EBITDA da Omega Geração (conforme cálculo definido em seus instrumentos de financiamento). Nas SPEs já em fase de operação comercial, um *covenant* usual é o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), e o financiamento mais restritivo estipula ICSD mínimo de 1,3x. O detalhamento dos *covenants* em 31 de dezembro de 2022 está divulgado na Nota 14.5.

3.9 Seguros

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Serena Energia e de suas subsidiárias, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. Além disso, a Serena Energia possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios pelo período de até 12 meses. A Serena Energia acredita que há baixo risco de impacto financeiro decorrente de eventual interrupção em um dos seus negócios dada a diversificação de seu portfólio. O valor total de cobertura de seguros é de aproximadamente R\$ 9,9 bilhões. A Serena Energia acredita que mantém seguros adequados ao mercado de atuação da Companhia.

A Serena Energia possui seguros de engenharia para riscos de construção em todos os ativos em fase de implementação, atualmente todo o complexo Assuruá 5 e parte de Assuruá IV (R\$ 1,9 bilhões). A vigência desses seguros compreende todo o período de implantação e comissionamento dos ativos e possui cobertura das obras em linha com as melhores prática de mercado.

4. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Os eventos relevantes ocorridos durante o período são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo.

Os eventos relevantes identificados são descritos a seguir.

4.1 Aquisição da parcela remanescente de Assuruá 4 e Assuruá 5 e expansões

Em 07 de março de 2022, a Companhia divulgou por meio de fato relevante, o acordo vinculante para adquirir a totalidade dos direitos e das obrigações relativos ao complexo Assuruá. Como resultado, a Companhia: (i) aumentou sua participação nos ativos em implantação – Assuruá 4 (211,5MW) e Assuruá 5 (243,6 MW) para 100% considerando as debêntures conversíveis em ações; e (ii) adquiriu 100% dos bens e direitos relativos às expansões eólicas e solares do complexo que, em conjunto podem chegar a 617,6 MW (“CEA VI”) em capacidade instalada adicional com potencial direito ao desconto de 50% sobre tarifas de transmissão conforme lei federal nº 14.120.

4.1.1 Aquisição das debêntures de Assuruá 4 e Assuruá 5 e pagamento do prêmio do desenvolvedor

A operação envolve: (i) aquisição das debêntures conversíveis de emissão de Assuruá 4 e de Assuruá 5 via (a) pagamento em espécie de R\$ 57.200 no prazo de 90 dias da aquisição, e (b) incorporação da sociedade que será titular das debêntures remanescentes (Omega Desenvolvimento de Energia 18 S.A. (“OD18”)), com a consequente emissão pela Companhia de 14.484.007 novas ações a serem atribuídas aos atuais debenturistas, e (ii) pagamento de duas parcelas de R\$ 51.250 em 2022 e 2023, e mais duas parcelas de R\$ 3.990 em 2024 e 2025, corrigidas pelo CDI para fazer frente aos prêmios de desenvolvimento.

Notas Explicativas

Em 29 de abril de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, foi realizada a incorporação da OD18 pela Companhia, com a consequente extinção da Incorporada e a sua sucessão pela Companhia a título universal, em relação a todos os direitos e obrigações da OD18. O capital social da Companhia foi aumentado no montante de R\$ 22.943, com a emissão de 14.484.077 novas ações da Companhia, pelo preço de emissão de R\$ 1,5840182560, a serem subscritas pelos controladores da OD18 e integralizadas por meio da versão do patrimônio líquido da OD18 para a Companhia.

Os valores contábeis dos ativos e passivos na incorporação estão apresentados a seguir:

Saldos consolidados em 30º de abril de 2022	
Caixa e equivalentes de caixa	23.190
Ativos	23.190
Obrigações trabalhistas e tributárias	121
Passivos	121
Total dos ativos líquidos	23.069
PL contábil em 31 de março de 2022	22.943
Ganho no resultado	126

4.1.2 Aquisição CEA VI - Centrais Elétricas Assuruá VI SPE S.A. ("CEA VI")

Em 07 março de 2022, a Companhia divulgou neste mesmo fato relevante, aquisição dos projetos de expansão do complexo Assuruá no montante de R\$ 92.562. A transação não foi considerada uma combinação de negócios, pois a Companhia realizou teste de concentração e concluiu que trata de uma aquisição de ativo intangível, composto por: dados de vento, layout dos aerogeradores e rede de transmissão, fator de capacidade, entrada no pedido de outorga e acordos de arrendamento das terras. O efeito contábil foi no montante de R\$ 90.800, registrados na rubrica Intangível.

O preço da aquisição foi dividido em 2 parcelas, conforme detalhado a seguir:

Item	R\$
Parcela a ser paga em caixa em 06 de março de 2024	45.302
Parcela a ser paga em caixa em 06 de março de 2025	47.260
Total a ser pago pela aquisição (*)	92.562

(*) Os valores registrados serão atualizados pelo CDI até a data do pagamento.

4.2 Operação Actis

Em 27 de junho de 2022, a Companhia divulgou por meio de fato relevante, a celebração de acordo de acionistas entre os acionistas controladores da Companhia e Alpha Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo de investimento detido por investidores sob gestão da Actis LLP ("Actis"). O acordo de acionistas passou a vigorar em 30 de junho de 2022, data em que Actis adquiriu quantidade de ações representativas de mais de 10% do capital social total da Companhia.

Adicionalmente, a Actis e a Companhia celebraram, na mesma data, Compromisso de Investimento, por meio do qual a Companhia poderia requerer que a Actis subscrevesse, em aumento de capital da Companhia, novas ações de emissão da Companhia no montante total de até R\$ 850 milhões, por um preço de emissão de até R\$ 16,00 por ação.

Em 16 de dezembro de 2022, foram subscritas e integralizadas 53.132.188 ações ao preço de R\$ 16,00 por ação, totalizando R\$ 850.000 passando a deter 26,82% do capital da Companhia. Nesta mesma data demais acionistas integralizaram R\$ 115.

4.3 Aquisição Goodnight

Em 30 de junho de 2022, a Companhia adquiriu projetos para implantação de um complexo eólico localizado no estado do Texas, EUA, no montante de R\$ 408.570 (USD 78.001). A

Notas Explicativas

transação não foi considerada uma combinação de negócios, pois a Companhia realizou teste de concentração e concluiu que se trata de uma aquisição de ativo intangível, composto por: dados de vento, layout dos aerogeradores e rede de transmissão, estudo técnico de fator de capacidade. O impacto contábil foi um aumento de intangível no montante de R\$ 408.570.

O preço da aquisição foi dividido em 4 parcelas, conforme detalhado a seguir:

Item	R\$
Parcela paga em caixa no primeiro semestre de 2022	179.538
Parcela paga em caixa no segundo semestre de 2022	93.917
Parcela a ser paga em caixa em 2023	51.674
Parcela a ser paga em caixa em 2024	83.441
Total a ser pago pela aquisição (¹)	408.570

(¹) Os valores registrados representam os montantes futuros a serem pagos na data de liquidação.

4.4 Acordo comercial com M. Dias Branco e incorporação de empresas

Em 10 de junho de 2022, a Serena Energia assinou acordo comercial com a M. Dias Branco, em que esta empresa terá participação (não controladora) nos Parques Eólicos Delta 7 e 8, situados no Maranhão, com volume contratado de 18 MW. A parceria com duração de até 15 anos prevê a redução de aproximadamente 300 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera. O fechamento da transação foi submetido a determinadas condições precedentes usuais, incluindo, dentre outras, a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Essas condições precedentes foram cumpridas ao longo do 2º semestre de 2022, concluídas em 18 de julho de 2022, data em que as partes efetivaram a transferência do controle parcial.

Ainda julho de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária de Delta 7 e 8 Holding S.A. a incorporação das empresas Delta 7 Energia S.A. e Delta 8 Energia S.A. Em virtude da incorporação ambas as entidades foram extintas, passando Delta 7 e 8 Holding, ser detentora direta dos clusters de Delta 7 e 8, otimizando a estrutura societária para o acordo comercial com M. Dias Branco.

Em 30 de agosto de 2022, a Omega Geração conclui a operação com a venda de 24,5% da participação no capital de Delta 7 e 8 Energia. O total pago pela M Dias Branco à Omega para aquisição das ações é de R\$ 9.000 em duas parcelas. Em agosto e dezembro de 2022, a Omega Geração recebeu a 1ª e a 2ª parcela no montante de R\$ 4.715 e R\$ 4.712 com acréscimo de juros, respectivamente. Com essa operação a Omega Geração passou a apresentar saldo de participações de acionistas não controladores em suas demonstrações financeiras.

4.5 Exercício de Opção de compra Omega Desenvolvimento do Maranhão S.A. (“ODMA”)

Em 30 de junho de 2022, a Companhia exerceu opção de compra da Omega Desenvolvimento do Maranhão S.A., sendo o exercício de opção correspondente a todos os custos e despesas que a ODMA comprovadamente incorreu até a data do exercício da opção. Como não houve gastos entre a assinatura da opção e seu exercício, não houve atribuição do preço de compra. Como efeito dessa transação, a Companhia reconheceu passivo a descoberto no montante de R\$ 2.446 contra uma despesa na rubrica “Outras receitas e despesas operacionais”.

Os valores contábeis dos ativos e passivos na consolidação inicial estão apresentados a seguir:

Saldos consolidados em 30 de junho de 2022	
Caixa e equivalentes de caixa	42
Outros ativos	507
Imobilizado	(2.653)
Ativos	(2.104)
Fornecedores	2
Obrigações trabalhistas e tributárias	4
Outras contas a pagar	335
Passivos	341

Notas Explicativas

Saldos consolidados em 30 de junho de 2022	
Caixa e equivalentes de caixa	42
Total do passivo a descoberto	2.446

4.6 Offshore loan

Em junho de 2022, a Omega Digital Renewable Energy contratou *offshore loan* no montante de US\$ 35.000 mil e US\$ 15.000 mil, equivalentes à data do desembolso à R\$182.749 e R\$79.713, respectivamente. Sobre os recursos incidiram juros de 3,70% a.a.

Ambas as captações tiveram os vencimentos originalmente pactuados para setembro de 2022, os quais foram postergados para janeiro 2023, e, entre setembro de 2022 e janeiro de 2023, incidiram juros de 6,15% a.a. sobre os montantes contratados. Em janeiro de 2023 os vencimentos foram então postergados para agosto de 2024 e, desde então, incide sobre o saldo devedor juros de 7,50% a.a. As captações serão amortizadas em dólar, em parcela única no vencimento, e os juros serão pagos semestralmente a partir de agosto de 2022.

Em agosto de 2022, a Omega Digital Renewable Energy contratou *offshore loan* no valor de US\$100.000 mil, equivalentes à data da captação a R\$512.470. Sobre o montante captado incidem juros de 5,65% a.a. e o pagamento dos juros remuneratórios ocorre semestralmente desde fevereiro de 2023, enquanto a amortização do saldo contratado ocorrerá em agosto de 2024, amortização que ocorrerá em dólar.

4.7 Reorganização entre Assuruá 5 Holding e OD4

Em 01 de agosto de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a integralização da totalidade das ações da empresa Assuruá 5 Holding S.A., detidas pela Omega Desenvolvimento S.A., no capital social da Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A. O acervo líquido na data da transferência foi de R\$ 188.383, representados por 298.269.600 ações ordinárias.

4.8 Financiamento EUA

Em 20 de dezembro de 2022, a Companhia divulgou, por meio de fato relevante, celebração do contrato junto a Goldman Sachs Lending Partners LLC, um compromisso de investimento em bases vinculantes para realização de subscrição de participação societária, sob determinadas condições em Goodnight I TE Partners, LLC, sociedade de propósito específico detentora indireta do projeto Goodnight I. O valor total estimado do investimento na modalidade *Tax Equity* será entre US\$ 180 milhões e US\$ 200 milhões.

Concomitantemente ao investimento na modalidade *Tax Equity*, uma subsidiária da Companhia celebrou contrato de financiamento com um sindicato de bancos composto por MUFG Bank, Ltd, Sumitomo Mitsui Banking Corporation e Cooperative Rabobank U.A., New York Branch. O valor captado será de aproximadamente US\$ 40 milhões. Como parte do contrato, o sindicato dos bancos também concederá um empréstimo ponte para suportar a construção do projeto até a sua conclusão. Goodnight 1 representa os primeiros 265,5 MW do complexo eólico que poderá atingir uma capacidade instalada de 531 MW até 2023.

4.9 Aquisição de 50% de controlada em conjunto - VDB 3

Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia divulgou por meio de comunicado ao mercado, em complemento ao fato relevante divulgado pela Omega Geração em 28 de julho de 2021, a aquisição de 50% das ações do Parque Eólico Ventos da Bahia 3, detido pela EDF Renewables do Brasil. Ventos da Bahia 3 tem capacidade instalada de 181,5 MW.

O valor da transação foi de R\$ 203,7 milhões, dos quais R\$ 196,6 milhões foram pagos em caixa e R\$ 7,2 milhões foram assumidos para pagamento futuro em caixa. Em função de diferenças de endividamento líquido e capital de giro do ativo entre a projeção para a data do fechamento e o balanço efetivo da data de fechamento, o ajuste de preço no montante de R\$ 7.155, foi registrado na rubrica Contas a pagar aquisição de empresas. Maiores detalhes na Nota 5.1.1.

Notas Explicativas

4.10 Efeito do Coronavírus nas demonstrações financeiras

A Companhia vem acompanhando o avanço da pandemia do Coronavírus ("Covid-19") e não foi observado até a data da apresentação destas demonstrações financeiras nenhum impacto relevante em suas atividades, embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos dessa pandemia. Também foram adotadas medidas de segurança para as unidades administrativas com o objetivo de manter a continuidade das atividades conforme determina o Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020. A Companhia seguirá observando atentamente o desenvolvimento desse assunto, bem como seus eventuais impactos financeiros.

5. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES

Política contábil

O método de aquisição é usado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Serena Energia, que consiste em 4 etapas:

- Determinar a data de aquisição;
- Determinar o adquirente e a adquirida;
- Determinar a contraprestação transferida pela aquisição do controle (Preço); e
- Mensurar o ágio ou ganho por compra vantajosa.

A data da aquisição é a data em que a Serena Energia assume o controle dos ativos.

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Serena Energia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

A contraprestação transferida para a aquisição de um negócio é o valor justo dos ativos transferidos, incluindo caixa, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia na data da aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Custos diretamente relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) ou ganho por compra vantajosa é mensurado pela diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em relação à contraprestação transferida e é reconhecido na data da aquisição. Quando a contraprestação transferida é maior que o valor justo dos ativos, um *goodwill* é reconhecido no ativo e testado para fins de *impairment*. Quando é menor, um ganho por compra vantajosa é reconhecido no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Os ativos intangíveis reconhecidos no âmbito da combinação de negócios são contabilizados de acordo com a política contábil descrita na Nota 13.

Quando uma transação envolver a assunção de controle de negócios pela Serena Energia, mas sem haver alteração nas partes controladoras finais desse negócio, a Serena Energia registra a transação pelos seus valores contábeis, sem qualquer ganho ou ágio.

As aquisições de participação em negócios de controle compartilhado também são contabilizadas pelo método de aquisição, contudo considerando a proporção da participação adquirida nos ativos e passivos do negócio controlado em conjunto.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A contabilização da combinação de negócios requer que a Serena Energia exerça julgamento crítico em relação à determinação do valor justo dos ativos e passivos dos negócios que estão sendo adquiridos. Nesse sentido, a Serena Energia assume premissas sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros de energia, taxas de juros, inflação, condições climáticas, custos operacionais e vidas úteis dos ativos. Alterações em algumas dessas premissas poderão impactar os negócios e os resultados esperados podem divergir materialmente dos valores estimados na data da aquisição do controle.

5.1 Transações ocorridas em 2022

5.1.1 Aquisição de participação em negócios controlados em conjunto: Ventos da Bahia 3

Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da participação de 50% no Complexo Ventos da Bahia 3 da EDF Renewables do Brasil (EDF EN do Brasil Participações Ltda.), conforme mencionado na Nota 4.9.

A transação foi realizada por meio da assinatura pelas partes de um contrato de compra e venda ("CCV"), datado de 28 de julho de 2021, sob condições precedentes habituais de fechamento, incluindo aprovação de credores e do CADE, sendo que todas essas condições foram cumpridas ou renunciadas até 23 de dezembro de 2022, data em que a transação foi consumada pelas partes.

A liquidação financeira da operação ocorreu na data do fechamento com o pagamento de R\$ 196,6 milhões aos vendedores.

Com a conclusão da transação, a Companhia e a EDF celebraram acordo de acionistas, que estabelece que as decisões substantivas do negócio devem ser tomadas em conjunto, sem a preponderância de qualquer um dos acionistas. A Companhia e a EDF têm o direito à indicação de um número igual de membros do Conselho de Administração e da Diretoria executiva.

A Companhia classificou essa participação como uma *joint venture*, conforme preconizado no CPC 18, e registra esse investimento pelo método de equivalência patrimonial, sem consolidar seus ativos, passivos e resultados. A transação está sendo inicialmente contabilizada pelo método de aquisição preconizado pelos CPC 18 e CPC15.

O Complexo Ventos da Bahia 3 está localizado em Mulungu do Morro (BA), é composto por 4 projetos, totalizando 181,5 MW da capacidade instalada e estão 100% operacionais.

Os custos relacionados à aquisição de R\$ 919, foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

No mês de dezembro de 2022, data de sua aquisição, o Complexo Ventos da Bahia 3 contribuiu para a Companhia com prejuízo de R\$ 1.081.

Notas Explicativas

O Complexo Ventos da Bahia 3 é composto por 1 holding e 4 sociedades de propósito específico. Ao alocar os valores da transação, a Companhia avaliou existir apenas uma unidade geradora de caixa, visto o uso comum de utilidades como subestação de transformação e linhas de transmissão.

(a) Contraprestação transferida pela aquisição da participação

O valor da transação foi de R\$ 203.724, dos quais R\$ 196,6 milhões foram pagos em caixa e R\$ 7.155 serão liquidados em 2023, a título de ajuste de preço.

(b) Ativos adquiridos e passivos assumidos

No quadro a seguir, apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, referentes ao Complexo Ventos da Bahia 3, pelos seus valores contábeis, ajustados aos valores justos na data da aquisição:

Consolidado em 30 de novembro de 2022	Valores contábeis	Ajuste de valor justo (i)	Valores ajustados
Caixa e equivalentes de caixa	170.909	-	170.909
Clientes	14.887	-	14.887
Demais ativos	3.935	-	3.935
Imobilizado	732.772	-	732.772
Intangível	91	250.955	251.046
Total dos ativos	922.594	250.955	1.173.549
Empréstimos e financiamentos	608.378	-	608.378
Fornecedores	9.012	-	9.012
Outras obrigações	27.762	-	27.762
Total dos passivos	645.152	-	645.152
Acervo líquido	277.442	250.955	528.397
Percentual adquirido			50%
Acervo líquido			264.199

(i) Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base em avaliações preliminares independentes, considerando os seguintes aspectos:

- **Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais:** estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis, não há expectativa de perda;
- **Imobilizado:** os ativos do Complexo Ventos da Bahia 1 e 2 são novos, com construção concluída em data próxima à aquisição, portanto representam seu valor justo ao se considerar a metodologia do custo de reposição;
- **Intangíveis:** a avaliação preliminar resultou na atribuição de existência de autorização governamental de exploração de energia eólica, conforme tabela a seguir:

Item	R\$	Média da vida útil	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Autorização governamental	125.477 (*)	51,08	<i>Income approach:</i> análise dos resultados projetados da empresa, antes dos impostos, considerando os volumes e preços contratados, bem como os custos de operação e manutenção, bem como demais despesas operacionais projetadas. Foram considerados os encargos sobre os ativos contributórios diretamente vinculados aos ativos em questão (CAC)	Período projetivo: de até 51 anos Taxa nominal 16,6%a.a. (termos reais) Capacidade instalada: 181,5W Margem EBIT: 54,3%
IR/CS diferido	(42.664)			
Total dos ativos intangíveis	82.813			

(*) Equivalente a participação de 50%.

Notas Explicativas

A Companhia tem o prazo de 13 meses para submeter o laudo de PPA da transação para Receita Federal do Brasil. Os valores apresentados representam a melhor estimativa da administração e podem variar de acordo o ajuste de preço de compra que por sua vez depende da posição da dívida líquida em Dezembro de 2023 dos ativos adquiridos.

(c) Reconhecimento contábil do ganho por compra vantajosa

De acordo com o item 32.b do CPC 18, um ganho por compra vantajosa no valor de R\$17.813 referente ao Complexo Ventos da Bahia 3, foi reconhecido na data da aquisição sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos foi superior à contraprestação transferida pela aquisição do controle, conforme quadro a seguir:

	R\$ mil
Contraprestação transferida (item (a))	(196.569)
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - 50%	264.199
Ajuste de preço de compra	(7.155)
IRCS sobre mais valia	(42.662)
(=) Ganho por compra vantajosa	17.813
IRCS diferidos passivos - 34%	(6.056)
IRCS diferido ativo - uso de PF/BN (30%)	1.815
Impacto líquido no resultado	13.572

De acordo com a Lei 12.973/14 e alterações subsequentes, o preço de aquisição para fins fiscais é composto pelos valores oriundos pelos atos celebrados no âmbito da legislação comercial, excluindo da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, portanto, qualquer efeito contábil oriundo da aplicação de avaliações ao valor justo de ativos, passivos e instrumentos patrimoniais de emissão da entidade, como aqueles requeridos pelo CPC15(R1), sendo reconhecidos apenas no momento de sua venda ou reorganização societária envolvendo essa participação, caso os ativos relacionados ao reconhecimento da compra vantajosa não tenham sido baixados.

Como consequência, o ganho por compra vantajosa registrado na transação é neutralizado de forma temporária pela legislação fiscal apesar de transitar no resultado do exercício de maneira definitiva. Portanto, em relação ao montante de R\$ 17.813, referente ao ganho por compra vantajosa, foi registrado um passivo fiscal diferido no montante de R\$ 6.056.

(d) Ajuste de preço

O CCV possui cláusula de ajuste de preço de compra que determina um pagamento adicional ao preço da transação que pode variar caso haja diferença entre a posição da dívida líquida utilizada na avaliação das empresas e a dívida líquida registrada no fechamento da transação. O valor apurado na data base de 31 de dezembro de 2022 foi no montante de R\$ 7.155.

6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A partir do 4T22, a Companhia passou a apresentar os resultados divididos em três segmentos atualizados ao momento estratégico da Companhia e que melhor se alinham à visão da gestão de nossos negócios. Assim passamos a divulgar as operações em três segmentos reportáveis: i) operações provenientes de geração de energia, ii) comercializadora e iii) desenvolvimento de projetos. Os segmentos estão alinhados com a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho do grupo e estão refletidos em seus relatórios gerenciais utilizados para o acompanhamento e tomada de decisões. Os órgãos responsáveis por tomar essas decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, que utilizam informações sobre geração e comercialização de energia em MWh e MW médios, receitas, despesas de operações e manutenção (O&M), despesas gerais e administrativas (G&A) e, como resultado o EBITDA, os resultados financeiros decorrentes da estrutura de capital e o lucro líquido, assim como a Taxa Interna de Retorno de cada empreendimento. Na atividade de desenvolvimento de projetos, há destaque para a gestão e acompanhamento do cronograma físico-financeiro.

Notas Explicativas

As informações apresentadas à Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais sobre os ativos de cada segmento:

		Número de parques em operação	Estado	Início de autorização	Término de autorização	Capacidade instalada (MW)	Principal ambiente de contratação
Geração							
Omega Geração - Filial Chuí	EOL	23	RS	mai-17	fev/47 e jun/49	582,8	ACL
Assuruá 1 e II	EOL	13	BA	abr/16 e abr/18	fev/49 e abr/50	303,0	LER
Delta 3	EOL	8	MA	jan-18	abr-51	220,8	ACR - Leilão A-3 2015
Ventos da Bahia 1 e 2 (*)	EOL	7	BA	set/17 e set/18	set/49 e jun/51	182,6	ACR - Leilão A-5 2013 e ACR - LER 2015
Ventos da Bahia 3 (*)	EOL	4	BA	jan-19	jan-54	181,5	LER 2015
Delta 2	EOL	3	PI	jan-18	ago/41, jul/49 e mar/51	74,8	ACR - Leilão A-5 2013
Delta 7 e 8	EOL	3	MA	out-19	jan-54	97,2	ACL
Delta 1	EOL	3	PI	jul-14	abr-47	70,0	ACR - Leilão A-3 2011
Delta 5	EOL	2	MA	jan-19	mar-53	54,0	ACR - Leilão Energia Nova nº 05/2017
Delta 6	EOL	2	MA	jan-19	mar-53	54,0	ACR - Leilão A-6 2017
Assuruá 3	EOL	2	BA	abr-19	jul-50	50,0	LEN
Omega Geração - Filial Gargaú	EOL	1	RJ	out-10	out-32	28,1	PROINFA
Indaiás	PCH	2	MS	jul-12	mar-39	32,5	ACL
Serra das Agulhas	PCH	1	MG	jan-18	jul-43	30,0	ACR - Leilão A-5 2013
Pipoca (**)	PCH	1	MG	out-10	set-31	20,0	ACL
Pirapora (*)	UFV	11	MG	nov-17	mai/50 e mai/51	329,0	LER
Comercialização							
Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda		N.A.		N.A.	N.A.N.A.	N.A.	N.A.
OMC	Comercializadora	N.A.	SP	N.A.	N.A.N.A.	N.A.	N.A.
Omega Geração - Holding	Comercializadora	N.A.	SP	N.A.	N.A.N.A.	N.A.	N.A.
OMDC	Comercializadora	N.A.	SP	N.A.	N.A.N.A.	N.A.	N.A.
Desenvolvimento							
Assuruá 5	Projetos em andamento	6	BA	jan-22	jan-57	243,6	ACL
OD4	Projetos em andamento	4	BA	ago-21	ago-56	211,5	ACL
Projeto Goodnight	Projetos em andamento	-	Texas (USA)	-	-	265,5	-

(*) Participação de 50%.

(**) Participação de 51%.

(i) EOL: Eólica; PCH: Pequena Central Hidrelétrica e UFGV: Usina Fotovoltaica.

6.1 Demonstração dos resultados

Os quadros abaixo apresentam o resultado consolidados da Companhia distribuído entre os três segmentos reportáveis e as despesas corporativas e eliminações foram apresentadas em apenas uma coluna, conforme a seguir:

	2022				
	Geração (*)	Comercialização (*)	Desenvolvimento de projeto (*)	Corporativo	Consolidado
Receita operacional líquida	1.311.066	1.069.872	2.642	-	2.383.580
MTM carteira de trading	-	53.095	-	-	53.095
Custos da operação, conservação e compras	(586.437)	(1.181.457)	(509)	-	(1.768.403)
Lucro (prejuízo) bruto	724.629	(68.490)	2.133		668.272
Administrativas, pessoal e gerais	(89.596)	(3.169)	(10.934)	(39.358)	(143.057)
Outras receitas (despesas) operacionais	24.086	283	(3.094)	126	21.401
Resultado de equivalência patrimonial	44.854	-	-	-	44.854
Total resultado operacional	703.973	(61.376)	(11.895)	(39.232)	591.470
Receitas financeiras	122.659	1.452	1.293	9.299	134.703
Despesas financeiras	(672.452)	(43)	(20.429)	(543)	(693.467)

Notas Explicativas

Resultado antes do IR/CSLL	154.180	(59.967)	(31.031)	(30.476)	32.706
IRPJ e CSLL	(36.951)	(2.589)	(1.197)	-	(40.737)
Lucro (prejuízo) do exercício	117.229	(62.556)	(32.228)	(30.476)	(8.031)

	2021 (*)				
	Geração (¹)	Comercialização (²)	Desenvolvimento de projeto (³)	Corporativo	Consolidado
Receita operacional líquida	162.615	57.603	-	-	220.218
MTM carteira de trading	-	18.085	-	-	18.085
Custos da operação, conservação e compras	(47.890)	(55.983)	-	-	(103.873)
Lucro (prejuízo) bruto	114.725	19.705	-	-	134.430
Administrativas, pessoal e gerais	(20.353)	(28.465)	4	15.909	(32.905)
Outras receitas (despesas) operacionais	695.188	(433)	(16)	1.420	696.159
Resultado de equivalência patrimonial	(1.251)	(9)	-	-	(1.260)
Total resultado operacional	788.309	(9.202)	(12)	17.329	796.424
Receitas financeiras	4.145	139	-	3.282	7.566
Despesas financeiras	(56.103)	(41)	-	(14.577)	(70.721)
Resultado antes do IR/CSLL	736.351	(9.104)	(12)	6.034	733.269
IRPJ e CSLL	(63.813)	4.451	(263)	(75.413)	(135.038)
Lucro (prejuízo) do período	672.538	(4.653)	(275)	(69.379)	598.231

(*) Período de 19 de dezembro a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

¹ Inclui as empresas do segmento Eólico, Solar e Hídrico.

² Inclui as empresas Omega Geração e OMC.

³ Inclui as empresas OD4, Assuruá 5 e Goodnight.

7. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação, considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

	Consolidado	
	2022	2021
Bancos e operações com liquidez diária	85.641	1.194.182
Caixa e equivalentes de caixa	85.641	1.194.182
Aplicações financeiras	1.387.357	-
Aplicações financeiras - Caixa restrito	211.069	229.299
Total	1.684.067	1.423.481

Em 31 de dezembro de 2022, o caixa e equivalentes de caixa incluem, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários com liquidez diária e resgatáveis junto ao emissor.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 14.

8. CLIENTES

Política contábil

São instrumentos financeiros classificados na categoria Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e representam os valores a receber pela venda de energia efetuadas pela Serena Energia. Os valores a receber são registrados inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de eventuais estimativas de perdas para cobrir eventuais prejuízos na sua realização, quando aplicável.

A Serena Energia utiliza uma matriz de perdas estimadas para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de perdas estimadas aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de perdas estimadas baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Serena Energia, esta matriz é revisada de forma prospectiva a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

	2022	Consolidado 2021
Excedente contratos regulados	59.161	45.852
Contratos LER	24.357	22.672
Contratos Proinfa	12.220	1.232
MCP - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE"	19.579	20.987
Consumidores livres e distribuidoras	230.860	202.697
Outras contas a receber	13.200	23.276
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação	(2.169)	(672)
Total	357.208	316.044
Apresentados no ativo:		
Circulante	310.546	297.551
Não Circulante	46.662	18.493

Contas a receber regulado (LER, Proinfa e distribuidoras): representados por contas a receber de distribuidoras e LER no âmbito de contratos adquiridos em leilões, bem como contratos no âmbito do PROINFA que são faturados exclusivamente para a Eletrobras. Os preços decorrem do leilão, ajustados por índices inflacionários. Possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

Consumidores livres: representados por contas a receber de comercializadoras relativas à energia gerada pelos ativos eólicos e PCHs e liquidadas no curto prazo, ao preço de mercado, negociados pela Serena Energia e seus clientes livremente. Normalmente possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

MCP - CCEE: o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Serena Energia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE.

O saldo a receber registrado no ativo não circulante decorre da contabilização CCEE, cuja mecânica contratual prevê a liquidação em prazo superior a 12 meses.

Notas Explicativas

MTM carteira de trading: As operações de trading compreendem posições *forward*, e são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Consolidado	
	2022	2021
A vencer	325.547	294.345
Até 30 dias	10.312	18
De 31 a 90 dias	19.731	21.086
De 91 a 180 dias	16	23
Acima de 181 dias	3.771	1.244
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(2.169)	(672)
Total	357.208	316.044

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	2022	2021
IRRF/CSLL	94.651	65.618
PIS/COFINS	20.341	33.692
ICMS	3.460	2.694
Tributos diferidos	10.806	3.836
IOF	2.548	-
Total	131.806	105.840
Apresentados no ativo:		
Circulante	118.900	100.649
Não Circulante	12.906	5.191

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais da Serena Energia, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras. As operações comerciais no âmbito do PROINFA também sofrem retenções na fonte dos impostos federais.

10. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado	
	2022	2021
Adiantamento a fornecedores	12.590	22.836
Adiantamento para aquisição de empresas	5.000	-
Despesas a apropriar	51.297	16.866
Ativos de indenização na aquisição de empresas	8.814	8.814
Depósitos judiciais (i)	583	15.377
Outros (ii)	17.688	30.016
Total	95.972	93.909
Apresentados no ativo:		
Circulante	85.720	188.885
Não Circulante	10.252	83.554

- (i) Em dezembro de 2021, a Companhia efetuou depósito em juízo para CER no montante de R\$ 15.000. Esse depósito judicial foi recuperado após negociação com a CER.
- (ii) Em dezembro de 2021, a Companhia efetuou estimativa para recebimento referente a multas de disponibilidade contratual de aerogeradores e seguros a receber. No semestre findo em 31 de dezembro de 2022 essas estimativas foram substancialmente baixadas por recebimento.

A natureza das principais contas da Serena Energia é descrita abaixo.

Adiantamento à fornecedores: referem-se substancialmente a compra de equipamentos nas empresas de desenvolvimento.

Despesas a apropriar: referem-se substancialmente a seguros pagos antecipadamente.

Notas Explicativas

Ativos de indenização na aquisição de empresas: direitos de indenização oriundos da aquisição de Assuruá 1 e II relacionados a passivos fiscais contingentes.

11. INVESTIMENTOS

Política contábil

A Serena Energia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Investimentos em *joint ventures* decorrem de participações em empresas cujo controle é compartilhado com uma ou mais partes e nenhuma das partes conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais. Esses investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

O investimento da Serena Energia em controladas e *joint ventures* inclui a mais valia decorrente do valor justo de ativos tangíveis e intangíveis contabilizados na aquisição da participação pelo método de aquisição, conforme política contábil descrita na Nota 5. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

11.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Controladora		
	Omega Geração	Omega Desenvolvimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.188.717	117.781	4.306.498
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	505.000	505.000
Resultado de equivalência patrimonial	55.304	(37.050)	18.254
Perda na venda de participação Delta 7 e 8 Holding	-	-	-
Aumento de capital com cessão de debêntures	-	23.512	23.512
Aquisição OD15	21	(21)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.244.042	609.222	4.853.264

	Consolidado							
	Pipoca	Mais valia	Pirapora	Mais valia	Ventos da Bahia 1 e 2	Mais valia	Ventos da Bahia 3	Mais valia
Saldos em 31 de dezembro de 2021	45.881	1.034	117.747	233.336	169.386	159.159	-	-
Aquisição de VDB3	-	-	-	-	-	-	138.721	82.814
Resultado de equivalência patrimonial	17.011	(106)	30.171	(13.425)	20.536	(8.252)	(1.081)	-
Redução de capital	-	-	-	-	(13.500)	-	-	-
Dividendos declarados	(14.240)	-	(3.981)	-	(7.756)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	48.652	928	143.937	219.911	168.666	150.907	137.640	82.814

Principais movimentações ocorridas durante o exercício de 2022

- (i) **Adiantamento para futuro aumento de capital:** Em novembro e dezembro de 2022, a Companhia efetuou adiantamento para futuro aumento de capital a sua controlada Omega Desenvolvimento totalizando R\$ 505.000.
- (ii) **Aquisição VDB3:** Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da participação de 50% no Complexo Ventos da Bahia 3 da EDF Renewables do Brasil (EDF EN do Brasil Participações Ltda.), conforme mencionado na Nota 4.9.

Notas Explicativas

(iii) **Redução de capital:** Em 28 de dezembro de 2022, a investida Ventos da Bahia 2 aprovou redução de capital no montante de R\$27.000. A Companhia tomou a proporção de participação na investida de 50% sobre essa redução, resultando no montante de R\$13.500.

11.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Controladora		
	Omega Geração	Omega Desenvolvimento	Total
Saldos em 27 de maio de 2021	-	-	-
Incorporação de ações	3.582.967	125.051	3.708.018
Resultado de equivalência patrimonial	599.755	(1.275)	598.480
Aumento de capital	5.995	(5.995)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.188.717	117.781	4.306.498

	Consolidado							
	Pipoca	Mais valia	OMC	Pirapora	Mais valia	Ventos da Bahia 1 e 2	Mais valia	Total
Saldos em 27 de maio de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação de ações Omega Geração	47.629	1.043	1.709	148.026	234.377	174.395	159.847	767.026
Resultado de equivalência patrimonial	1.017	(9)	-	1.048	(1.041)	(1.587)	(688)	(1.260)
Redução de capital	-	-	-	(30.000)	-	-	-	(30.000)
Dividendos declarados	(2.765)	-	-	(1.327)	-	(3.422)	-	(7.514)
Cisão de participação	-	-	(1.709)	-	-	-	-	(1.709)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	45.881	1.034	-	117.747	233.336	169.386	159.159	726.543

Principais movimentações ocorridas durante o exercício de 2021

(i) **Redução de capital:** Em 21 de dezembro de 2021, a investida Pirapora Solar Holding aprovou redução de capital no montante de R\$60.000. A Companhia tomou a proporção de participação na investida de 50% sobre essa redução, resultando no montante de R\$30.000.

11.2 Investimento mantido no Consolidado – Joint Venture – Hidrelétrica Pipoca

A *joint venture* Pipoca é um investimento de controle compartilhado com a Cemig Geração e Transmissão S.A (“Cemig”) através da participação indireta de 51% do capital social por meio da Omega Geração S.A.

Os ativos de Pipoca referem-se a uma PCH, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga, tendo iniciado a operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos, os quais poderão ser prorrogadas por mais 30 anos de acordo com os termos da Lei 13.360/2016.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados dessa *joint venture* estão apresentados a seguir:

Balanco Patrimonial	2022	2021	Demonstrações de resultados	2022	2021 (*)
Total do ativo	118.368	118.797	Receita operacional líquida	44.807	3.777
Circulante	19.753	17.461	Custos da operação e conservação	(9.207)	(1.438)
Não circulante	98.615	101.336	Lucro bruto	35.600	2.339
Realizável a longo prazo	4.055	3.546	Despesas operacionais	(1.402)	(312)
Imobilizado e intangível	94.560	97.790	Resultado financeiro líquido	1.607	92
Total do passivo	118.368	118.797	Lucro antes do IRPJ e CSLL	35.805	2.119
Circulante	15.782	14.973	IRPJ e CSLL	(2.451)	(125)
Não circulante	7.191	13.861	Lucro líquido	33.354	1.994
Patrimônio líquido	95.395	89.963			

(*) Período de 19 de dezembro a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

Notas Explicativas

11.3 Investimento mantido no Consolidado - Joint Venture – Complexo Pirapora

A *joint venture* Complexo Pirapora é um investimento de controle compartilhado com a EDF Renewables no Brasil através da participação direta de 50%.

Pirapora é um complexo solar fotovoltaico composto por 11 plantas conectadas à rede nacional por meio de uma infraestrutura de conexão compartilhada, todas localizadas no estado de Minas Gerais.

As usinas estão todas operacionais e contam com PPA de 20 anos, que foram negociados nos Leilões de Energia de Reserva (LER) da ANEEL em agosto de 2015, novembro de 2015 e agosto de 2014, respectivamente, com uma energia total contratada de 747 GWh/ano.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados dessa *joint venture* estão apresentados a seguir:

Balanco Patrimonial	2022	2021	Demonstrações de resultados	2022	2021 (*)
Total do ativo	1.713.421	1.715.549	Receita operacional líquida	301.784	25.545
Circulante	233.546	203.851	Custos da operação e conservação	(98.898)	(20.502)
Não circulante	1.479.875	1.511.698	Lucro bruto	202.886	5.043
Imobilizado e intangível	1.479.875	1.511.698	Despesas operacionais	(2.145)	12.384
			Resultado financeiro líquido	(124.610)	(14.184)
Total do passivo	1.713.421	1.715.549			
Circulante	79.691	83.726	Lucro antes do IRPJ e CSLL	76.131	3.243
Não circulante	1.321.296	1.339.933	IRPJ e CSLL	(15.610)	(1.146)
Patrimônio líquido	312.434	291.890	Lucro líquido	60.521	2.097

(*) Período de 19 de dezembro a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

11.4 Investimento mantido no Consolidado- Joint Venture – Ventos da Bahia 1, 2 e 3

O Parque Eólico Ventos da Bahia, que contou com o financiamento do BNDES e BNB, possui 3 fases sendo as fases 1 (66 MW), 2 (116,6 MW) e 3 (181,5 MW) em operação desde 2017, 2018 e 2022. Em dezembro de 2020, a Omega Geração, adquiriu 50% das fases 1 e 2 e em dezembro 2022 adquiriu 50% da fase 3.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados de VDB 1 e 2 estão apresentados a seguir:

Balanco Patrimonial	2022	2021	Demonstrações de resultados	2022	2021 (*)
Total do ativo	1.113.504	1.132.497	Receita operacional líquida	190.949	10.423
Circulante	175.717	163.190	Custos da operação e conservação	(76.584)	(11.272)
Não circulante	937.787	969.307	Lucro bruto	114.365	(849)
Imobilizado e intangível	937.787	969.307	Despesas operacionais	(3.361)	3.813
			Resultado financeiro líquido	(59.694)	(5.601)
Total do passivo	1.113.504	1.132.497			
Circulante	18.070	67.414	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	51.310	(2.637)
Não circulante	758.108	726.314	IRPJ e CSLL	(10.240)	(538)
Patrimônio líquido	337.326	338.769	Lucro (prejuízo) líquido	41.070	(3.175)

(*) Período de 19 de dezembro a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados de VDB 3 estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial	2022	Demonstrações de resultados	2022 (*)
Total do ativo	832.542	Receita operacional líquida	11.240
Circulante	103.105	Custos da operação e conservação	(8.925)
Não circulante	729.437	Lucro bruto	2.315
Imobilizado e intangível	729.437	Despesas operacionais	(270)
		Resultado financeiro líquido	(3.479)
Total do passivo	832.542		
Circulante	97.511	Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(1.434)
Não circulante	459.751	IRPJ e CSLL	(727)
Patrimônio líquido	275.280	Prejuízo	(2.161)

(*) Período de 23 de dezembro a 31 de dezembro de 2022, relativo à aquisição descrita na Nota 4.9.

12. IMOBILIZADO

Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Serena Energia. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Projetos em andamento são classificados nas categorias adequadas do imobilizado em uso quando concluídos e prontos para o uso pretendido.

Os custos de descomissionamento dos parques são contabilizados no custo inicial do ativo imobilizado com base em projeções dos custos que se esperam incorrer para desmontar os parques eólicos e restaurar a localidade realizadas pela Serena Energia. Os valores são amortizados com base nos prazos de autorização dos parques e o passivo, registrado ao valor presente, é recomposto pela taxa de desconto estimada inicialmente, em contrapartida de uma despesa financeira.

A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo da autorização de funcionamento das usinas.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas das vidas úteis dos ativos são periodicamente avaliadas e atualizadas. O cálculo das vidas úteis requer que a Serena Energia assuma premissas sobre condições futuras que são incertas. Alterações em algumas dessas premissas assumidas poderão ter impacto significativo nos ativos da Serena Energia.

Ao determinar o valor da provisão de descomissionamento, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a remoção de todo parque eólico e a época esperada dos referidos custos.

Notas Explicativas

12.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Ativo de direito de Uso	Implantação de projetos	Desenvolvimento de projetos	Outros	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.211.809	287.489	370.607	109.404	260.850	33.872	81.845	7.355.876
Adições e capitalizações (i)	34.672	1.076	6.260	-	2.593.177	16.241	1.587	2.653.013
Adições de veículos	-	-	-	3.782	-	-	-	3.782
Aquisição CEA VI	-	-	-	-	856	-	-	856
Aquisição ODMA (Nota 4.5)	-	-	-	-	(2.653)	-	-	(2.653)
Aquisição Projeto Goodnight	-	-	-	-	29.635	-	-	29.635
Depreciação	(316.872)	(3.629)	(23.076)	(10.128)	-	-	(764)	(354.469)
Baixas	(6)	-	-	-	-	-	-	(6)
Transferências	37.462	2.179	1.980	-	-	(48.816)	7.195	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.967.065	287.115	355.771	103.058	2.881.865	1.297	89.863	9.686.034
Custo histórico	6.310.197	291.045	380.801	113.893	2.881.865	1.297	90.732	10.069.830
Depreciação acumulada	(343.132)	(3.930)	(25.030)	(10.835)	-	-	(869)	(383.796)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.967.065	287.115	355.771	103.058	2.881.865	1.297	89.863	9.686.034

- (i) Substancialmente representado pela implantação dos projetos de Assuruá 4, 5 e Goodnight. As capitalizações referem-se aos gastos que estão diretamente vinculados à construção dos parques, tais como: despesa com pessoal, serviços, resultado financeiro, entre outros. Quando da conclusão da construção dos parques, esses custos são alocados para o imobilizado em serviço.

Em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Administração aprovou a mudança de classificação do saldo de ativo de direito de uso de arrendamento, de Intangível para Imobilizado.

12.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Ativo de direito de Uso	Implantação de projetos	Desenvolvimento de projetos	Outros	Consolidado Total
Saldos em 31 de maio de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição pela incorporação de ações Omega Geração	5.545.813	287.514	372.265	110.111	-	30.940	79.202	6.425.845
Adição pela incorporação de ações Omega Desenvolvimento	-	-	-	-	186.920	-	-	186.920
Adições	1.791	276	296	-	73.930	2.932	2.858	82.083
Depreciação	(26.260)	(301)	(1.954)	(707)	-	-	(105)	(29.327)
Reversão de impairment de ativos	690.464	-	-	-	-	-	-	690.464
Baixas	-	-	-	-	-	-	(110)	(110)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.211.808	287.489	370.607	109.404	260.850	33.872	81.845	7.355.875
Custo histórico	6.238.068	287.790	372.561	110.111	260.850	33.872	81.950	7.385.091
Depreciação acumulada	(26.260)	(301)	(1.954)	(707)	-	-	(105)	(29.327)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.211.808	287.489	370.607	109.404	260.850	33.872	81.845	7.355.875

Não houve capitalização de receitas financeiras referentes a contrato de *hedge* cambial atrelado a compra de equipamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Os empréstimos e financiamentos exigem alienação fiduciária ou penhor sobre os ativos da Companhia. Na Nota 14.1 há o detalhe dos empréstimos que exigem esse tipo de garantia.

O valor contábil dos ativos decorrentes da provisão de descomissionamento em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 849 (R\$ 785 em 2021). A Serena Energia estima que os custos serão realizados dentro de aproximadamente 50 anos, no momento do vencimento da autorização, e calcula a provisão utilizando o método de fluxo de caixa descontado ao valor presente com base em estimativas internas de custos a incorrer.

As taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL, que correspondem à vida útil estimada dos bens, para os principais grupos de ativos que compõem os parques geradores da Companhia, são estas:

Notas Explicativas

UGC	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Taxa de depreciação	
			Edificações	Móveis e utensílios
Omega Geração - Filial Chui	4,30%	-	3,20%	11,80%
Omega Geração - Filial Gargaú	4,40%	-	4,00%	10,30%
UGC Assuruá 1 e II	4,00%	-	4,00%	14,60%
UGC Assuruá 3	4,20%	-	3,50%	8,90%
UGC Delta 1	4,00%	-	4,00%	8,40%
UGC Delta 2	4,40%	-	3,80%	8,70%
UGC Delta 3	3,20%	-	3,00%	5,60%
UGC Delta 5	4,20%	-	3,30%	14,30%
UGC Delta 6	4,30%	-	3,40%	8,40%
UGC Delta 7	4,40%	-	3,30%	9,70%
UGC Delta 8	4,30%	-	3,30%	7,70%
UGC Indaiás	4,00%	2,30%	3,80%	10,80%
UGC Serra das Agulhas	3,90%	2,30%	3,50%	7,90%
Comercializadora	-	-	3,30%	16,70%

A Companhia não alterou a expectativa de vida útil de seus ativos para o exercício 31 de dezembro de 2022.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Não houve indicativo de desvalorização que demandassem teste de recuperabilidade desses ativos.

13. INTANGÍVEL

Política contábil

Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou autorizações governamentais.

Os intangíveis relacionados aos contratos de venda de energia elétrica são amortizados pelo prazo de 20 anos. Os direitos de autorização são amortizados pelo prazo legal, geralmente 35 anos, estendidos por mais 20 anos quando a Companhia possui o direito adquirido de renovar as autorizações.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os ativos intangíveis decorrem substancialmente de contratos de venda de energia e autorizações governamentais, adquiridos em combinações de negócios e foram reconhecidos com base em seu valor justo. A mensuração do valor justo na ocasião da aquisição envolve alto grau de estimativa e julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas, tais como disponibilidade de recursos naturais, preços de mercado, vidas úteis e a taxa de desconto que podem alterar significativamente o valor justo do ativo em seu reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

13.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Estudos e projetos	Software	Outros	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	582.124	338.224	5.166	-	61.090	15.603	1.002.207
Adições	-	-	-	-	9.856	2.387	12.243
Adição arrendamento veículos (Nota 19)	-	-	-	-	-	-	3.782
Aquisição CEA VI (Nota 4.1.2)	-	-	-	90.800	-	-	90.800
Aquisição Goodnight (Nota 4.3)	-	-	-	412.785	-	-	412.785
Amortização	(36.867)	(9.632)	(21)	-	(7.672)	(1.000)	(55.192)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	545.257	328.592	5.145	503.585	63.274	16.990	1.462.843
Custo histórico	585.196	338.696	5.168	503.585	70.946	20.289	1.523.880
Amortização acumulada	(39.939)	(10.104)	(23)	-	(7.672)	(3.299)	(61.037)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	545.257	328.592	5.145	503.585	63.274	16.990	1.462.843

13.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Outros	Consolidado Total
Saldos em 27 de maio de 2021	-	-	-	-	-
Adição pela incorporação de ações de Omega Geração	585.196	338.696	5.168	70.394	999.454
Adições	-	-	-	8.598	8.598
Amortização	(3.072)	(472)	(2)	(2.299)	(5.845)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	582.124	338.224	5.166	76.693	1.002.207
Custo histórico	585.196	338.696	5.168	78.992	1.008.052
Amortização acumulada	(3.072)	(472)	(2)	(2.299)	(5.845)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	582.124	338.224	5.166	76.693	1.002.207

Power Purchase Agreement – PPA: decorrem de intangíveis relativos aos contratos de longo prazo de comercialização de energia existentes na data da aquisição de ativos

Direitos de autorização: relativos a intangíveis dos complexos Indaiás, Gargaú, OE&I2, Assuruá 1 e II e Chuí decorrentes de autorizações governamentais para a operação dos parques adquiridos.

Sistemas de transmissão: relativos aos direitos de servidão sobre as linhas dos complexos de Serra das Agulhas e Delta 3.

Estudos e projetos: No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 412.785 é composto pelo valor de compra de R\$ 408.570 referente e refere-se a um único ativo identificável, o projeto Goodnight que composto por: dados de vento, layout dos aerogeradores e rede de transmissão, estudo técnico de fator de capacidade.

Software: composto pelo desenvolvimento de sistemas proprietários de comercialização de energia e aquisição de sistemas de gestão financeira e administrativa da Companhia.

A Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Para o exercício de 2022 não houve indicativo de desvalorização que demandassem teste de recuperabilidade desses ativos.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Referem-se a passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no

Notas Explicativas

resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

14.1 Composição do saldo

						Consolidado
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Em moeda nacional						
BNDES	133.142	128.364	1.917.817	2.024.060	2.050.959	2.152.424
BNB	164.508	74.640	987.737	733.223	1.152.245	807.863
Debêntures	983.024	144.109	3.016.024	2.799.209	3.999.048	2.943.318
Nota promissória	163.313	-	-	-	163.313	-
FDNE	-	-	219.075	-	219.075	-
CCB	20.648	150.921	31.667	51.667	52.315	202.588
	1.464.635	498.034	6.172.320	5.608.159	7.636.955	6.106.193
Em moeda estrangeira						
Offshore Loan	279.583	-	521.770	-	801.353	-
	279.583	-	521.770	-	801.353	-
	1.744.218	498.034	6.694.090	5.608.159	8.438.308	6.106.193
Custo de transação	(19.745)	(15.946)	(42.559)	(51.814)	(62.304)	(67.760)
Total	1.724.473	482.088	6.651.531	5.556.345	8.376.004	6.038.433

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Companhia está apresentado a seguir:

						Consolidado	
Instrumento	Vencimento final	Forma de pagamento	Custo da dívida (a.a.)	Garantias		2022	2021
Moeda nacional							
UGC Indaiás	CCB	Julho/2025	mensal CDI + 2,90%	Aval corporativo, cessão de direitos		52.315	70.656
Assuruá 5	CCB	Fevereiro/2022	bullet CDI + 4,00%	Aval acionistas		-	30.902
Omega							
Desenvolvimento	CCB	Janeiro/2022	bullet CDI + 2,00%	-		-	101.031
						52.315	202.589
UGC Delta 2	Debêntures	Dezembro/2026	semestral IPCA + 7,38%	Fiança bancária parcial, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES		29.594	32.253
UGC Delta 3	Debêntures	Dezembro/2029	semestral IPCA + 7,11%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES		209.932	209.302
Omega Geração	Debêntures	Maio/2024	semestral CDI + 1,20%	-		314.131	312.355
Omega Geração	Debêntures	Maio/2026	semestral CDI + 1,30%	-		171.032	170.066
Omega Geração	Debêntures	Maio/2026	bullet IPCA + 5,60%	-		235.266	222.152
Omega Geração	Debêntures	Maio/2027	semestral IPCA + 5,00%	-		187.072	176.679
Omega Geração	Debêntures	Setembro/2028	bullet IPCA + 4,37%	-		134.209	126.749
Omega Geração	Debêntures	Setembro/2028	bullet IPCA + 4,37%	-		61.004	57.614
Omega Geração	Debêntures	Março/2029	anual CDI + 1,99%	-		1.052.052	1.078.106
Omega Geração	Debêntures	Junho/2028	semestral IPCA + 8,50%	Fiança bancária		77.689	96.866
				Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento de garantias BNDES/CEF			
Assuruá 1	Debêntures	Novembro/2030	mensal IPCA + 7,81%			39.451	38.370
Assuruá II	Debêntures	Junho/2030	semestral IPCA + 6,66%	Conta reserva, compartilhamento garantias BNDES		163.864	170.345
OD 4	Debêntures	Janeiro/2024	Customizada CDI + 2,80%	Cessão de direitos, alienação do ativo e ações		669.351	-
Assuruá IV	Debêntures	Abril/2023	Customizada CDI + 2,76%	Cessão de direitos, alienação do ativo e ações		-	172.560
Omega							
Desenvolvimento	Debêntures	Junho/2025	bullet CDI + 2,76%	Aval acionistas e alienação de ações		654.401	-
OD 4	Debêntures	Janeiro/2026	bullet 90% do CDI	Aval acionistas		-	25.374
Assuruá 5	Debêntures	Setembro/2026	bullet 90% do CDI	Aval acionistas		-	54.527
						3.999.048	2.943.318
UGC Delta 1	FINEM BNDES	Outubro/2030	mensal TJLP + 2,18%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações		119.482	133.704
UGC Serra das Agulhas	FINEM BNDES	Julho/2037	mensal TJLP + 2,02%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações		89.797	95.222

Notas Explicativas

UGC Delta 2	FINEM BNDES	Janeiro/2033	mensal TJLP + 2,27%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	228.468	240.838
UGC Delta 3	FINEM BNDES	Março/2034	mensal TJLP + 2,32%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	842.079	879.745
Assuruá II	FINEM BNDES	Junho/2034	mensal IPCA + 2,75%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	649.317	674.475
Assuruá 1	FINEM BNDES/CEF	Novembro/2032	mensal TJLP + 2,92%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	121.816	128.439
					2.050.959	2.152.423
UGC Delta 5 e 6	FNE BNB (1)	Maio/2038	mensal IPCA + 1,75%	Fiança bancária (2), conta reserva	295.975	314.405
UGC Delta 7 e 8	FNE BNB (1)	Janeiro/2039	mensal IPCA + 2,19%	Fiança bancária (2), conta reserva	281.131	300.475
Assuruá 3	FNE BNB (1)	Novembro/2038	mensal IPCA + 2,33%	Fiança bancária (2), conta reserva	190.235	192.983
OD 2, 3, 5, 6, 7 e 8	FNE BNB (1)	Julho/2043	mensal IPCA + 2,04%	Fiança bancária (2), conta reserva	384.904	-
					1.152.245	807.863
Assuruá 5I, 5II e 5III	FDNE BB	Julho/2041	semestral IPCA + 2,30%	Fiança bancária (2), conta reserva	219.075	-
					219.075	-
Omega Desenvolvimento	Nota promissória	Agosto/2023	bullet CDI + 1,80%		-	163.313
						163.313
						-
Total moeda nacional					7.636.955	6.106.193
Moeda estrangeira						
Omega US Offshore Loan		Agosto/2024	bullet USD + 5,65%	Aval corporativo	521.770	-
Omega US Offshore Loan		Janeiro/2023	bullet USD + 6,15%	Aval corporativo	279.583	-
					801.353	-
					801.353	-
Total moeda estrangeira					8.438.308	6.106.193

¹ Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.

² Cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações são concedidos como garantias aos fiadores.

O prazo e custo médio nominal da dívida em 31 de dezembro de 2022 era de 4,7 anos e 10,68% a.a., resultante de premissas de longo prazo de IPCA, CDI e câmbio.

14.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do exercício é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.038.433
Captações	2.782.679
Custo de transação	(8.809)
Recompra de debêntures	(80.399)
Pagamento de principal	(551.439)
Encargos financeiros pagos	(598.637)
Encargos financeiros provisionados	773.405
Variação cambial	7.749
Amortização de custo de transação	13.022
Saldos em 31 de dezembro de 2022	8.376.004

	Consolidado
Saldos em 27 de maio de 2021	-
Captações	55.000
Adição referente a reorganização societária	5.995.529
Pagamento de principal	(24.272)
Encargos financeiros pagos	(47.009)
Encargos financeiros provisionados	57.560
Amortização de custo de transação	1.625
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.038.433

14.2.1 Captações no exercício

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as controladas obtiveram os seguintes recursos:

Notas Explicativas

Empresa	Data da contratação	Dívida	Consolidado Montante contratado
Omega Desenvolvimento	Janeiro/2022	Nota promissória	161.050
Assuruá 3 I e II	Janeiro/2022	FDNE - BNB	4.248
OD 4	Janeiro/2022	Debêntures	50.000
OD 4	Março/2022	Debêntures	52.000
OD 4	Maio/2022	Debêntures	167.999
OD 2, 3, 5, 6, 7 e 8	Maio/2022	FDNE - BNB	105.280
Omega Desenvolvimento	Junho/2022	Debêntures	650.000
Omega Desenvolvimento	Junho/2022	Offshore loan	262.462
OD 4	Julho/2022	Debêntures	159.999
Omega Digital Renewable Energy	Agosto/2022	Offshore loan	512.470
CEA II	Agosto/2022	BNDES	1.792
OD 2 e 3	Setembro/2022	FDNE - BNB	119.562
OD 5, 6, 7 e 8	Outubro/2022	FDNE - BNB	156.161
Omega Desenvolvimento	Novembro/2022	Operação 4.131	161.050
Assuruá 5 I, 5 II e 5 III	Dezembro/2022	FDNE - BB	218.606
			2.782.679

Em janeiro de 2022, a Omega Desenvolvimento concluiu a oferta da série única de promissórias comerciais da empresa totalizando R\$ 161.050, com vencimento de novembro de 2022. Os juros remuneratórios foram pagos no vencimento e equivalentes à taxa de CDI + 1,80% a.a.

Em janeiro de 2022, o Banco do Nordeste do Brasil – BNB concluiu desembolsos relacionados aos contratos de financiamento das empresas Assuruá 3 I e Assuruá 3 II, SPEs de Assuruá 3, em valor agregado de R\$ 4.248.

Ao longo do primeiro semestre de 2022 a CEA IV realizou captações programadas de novas tranches das suas debêntures no valor de R\$ 50.000 em janeiro de 2022, R\$ 52.000 em março de 2022 e R\$ 167.999 em maio de 2022.

Em maio de 2022, o Banco do Nordeste do Brasil – BNB concluiu o primeiro desembolso relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 4 (OD 2, OD 3, OD 5, OD 6, OD 7 e OD 8) no valor de R\$ 105.280. Os recursos captados pelas SPEs serão amortizados a partir de agosto de 2023, mensalmente, de forma customizada e sobre eles incidem juros de IPCA + 2,04% (considerado o bônus de adimplência). Os juros são pagos trimestralmente no período de carência e mensalmente a partir do início das amortizações.

Em junho de 2022, a Omega Desenvolvimento concluiu a oferta da sua 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos no valor de R\$650.000. As debêntures serão amortizadas no vencimento, em junho de 2025 e os juros remuneratórios serão pagos semestralmente e equivalentes à taxa de CDI + 2,70% a.a.

Em junho de 2022, a Omega Digital Renewable Energy contratou *offshore loan* no montante de US\$ 35.000 e US\$ 15.000, equivalentes à data do desembolso à R\$ 182.749 e R\$ 79.713, respectivamente. Sobre os recursos incide juros de 3,70% a.a. Em setembro de 2022, a Omega Digital Renewable Energy postergou a amortização e pagamento dos juros relacionados às captações de US\$ 35.000 e US\$ 15.000, originalmente vencendo em setembro de 2022, para janeiro de 2023 e, a partir da data de postergação, incidiu juros de 6,15% a.a. sobre os montantes contratados.

Em julho de 2022, a CEA IV concluiu as captações de tranches das suas debêntures no valor de R\$ 159.999, totalizando captação em valor de principal de R\$599.997. Sobre as debêntures incidiu juros de CDI + 2,76% a.a. até setembro de 2022. As debêntures foram cedidas em setembro de 2022 pela CEA IV para sua controladora direta Omega Desenvolvimento 4 (OD 4) e, a partir da cessão da dívida, o seu vencimento (amortização de principal e pagamento de juros) foi postecipado para janeiro de 2024 e sobre o saldo devedor passou a incidir juros de CDI + 2,80% a.a.

Em agosto de 2022, a Omega Digital Renewable Energy contratou *offshore loan* no valor de US\$ 100.000, equivalentes à data da captação a R\$ 512.470. Sobre o montante captado incide juros de 5,65% a.a. e o pagamento dos juros remuneratórios ocorrerá semestralmente,

Notas Explicativas

enquanto a amortização do saldo contratado ocorrerá em agosto de 2024, amortização que ocorrerá em dólar.

Em agosto de 2022, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES concluiu desembolsos relacionados ao subcrédito social dos contratos de financiamento das empresas da UGC CEA II, em valor agregado de R\$ 1.792. O montante será amortizado mensalmente e sobre ele incorre juros de TJLP.

Em setembro de 2022, o Banco do Nordeste do Brasil realizou o segundo desembolso relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 4 (OD 2 e OD 3) no valor de R\$ 119.562. Os recursos captados pelas SPEs serão amortizados a partir de agosto de 2023, mensalmente, de forma customizada e sobre eles incidem juros de IPCA + 2,04% a.a. (considerado o bônus de adimplência). Os juros serão pagos trimestralmente no período de carência e mensalmente a partir do início das amortizações.

Em outubro de 2022, o Banco do Nordeste do Brasil – BNB concluiu o segundo desembolso relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 4 (OD 5, OD 6, OD 7 e OD 8) no valor de R\$ 156.161. Os recursos captados pelas SPEs serão amortizados a partir de agosto de 2023, mensalmente e sobre eles incidem juros de IPCA + 2,04% a.a. (considerado o bônus de adimplência). Os juros serão pagos trimestralmente no período de carência e mensalmente a partir do início das amortizações.

Em novembro de 2022, a Omega Desenvolvimento contratou linha 4.131 (para a qual foi contratado *hedge*) no valor de R\$ 161.050. O financiamento será amortizado no vencimento, em agosto de 2023, e os juros remuneratórios equivalentes à taxa de CDI + 1,80% a.a. também serão pagos no vencimento.

Em dezembro de 2022, o Banco do Brasil realizou o primeiro desembolso relacionado aos contratos de financiamento de repasse de recursos Fundo Nacional do Nordeste (FNE - SUDENE) das SPEs do projeto Assuruá 5 (AS5 I, AS5 II e AS5 III) no valor de R\$ 218.606. Os recursos captados pelas SPEs serão amortizados a partir de julho de 2025 (conforme data de entrada em operação dos parques), semestralmente, de forma customizada e sobre eles incidem juros de IPCA + 2,30% a.a. Os juros serão pagos semestralmente, concomitantemente às amortizações.

14.2.2 Liquidações do exercício

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as controladas efetuaram as seguintes liquidações de principal:

		Consolidado
Empresa	Dívida	Montante
Assuruá 1	BNDES	(8.451)
Assuruá 3 I e II	FNE - BNB	(6.471)
Assuruá 5	CCB	(30.000)
CEA II	BNDES	(31.875)
CEA II	Debêntures	(12.640)
Delta 1	BNDES	(15.127)
Delta 2	BNDES	(20.211)
Delta 2	Debêntures	(3.395)
Delta 3	BNDES	(44.047)
Delta 3	Debêntures	(8.800)
Delta 5I, 5 II, 6 I, 6 II, 7 I, 7 II e 8 I	FNE - BNB	(30.451)
Indaiá Grande e Indaiázinho	CCB	(18.333)
Omega Desenvolvimento	CCB	(100.000)
Omega Desenvolvimento	Nota promissória	(161.050)
Omega Geração	Debêntures	(60.588)
		(551.439)

14.3 Cronograma de pagamento

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida são os seguintes:

Notas Explicativas

	Principal	Juros	Total
2023	867.581	713.585	1.581.166
2024 a 2026	3.315.484	1.783.354	5.098.838
2027 a 2029	1.993.599	1.023.673	3.017.272
2030 a 2032	895.516	331.337	1.226.853
2033 a 2034	927.347	210.477	1.137.824
	7.999.527	4.062.426	12.061.953

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal, juros e estimativas de inflação e de curva de juros básicos.

14.4 Garantias

As garantias dos financiamentos e debêntures dos projetos são as usuais a um *Project Finance*, incluindo: contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos, alienação das ações das SPEs dos projetos e quando aplicável, cartas de fiança bancária. A 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures da Omega não possuem garantias. A 4ª emissão de debêntures da Omega é garantida por fiança bancária. A 1ª emissão de nota promissória da Omega Desenvolvimento conta com aval corporativo, assim como a 1ª emissão de debêntures da Omega Desenvolvimento, que além do aval, é garantida por alienação fiduciária de ações da Omega Geração. Os financiamentos contratados pela Omega Digital Renewables são garantidos por aval corporativo.

14.5 Covenants financeiros

A Companhia, suas controladas e *joint ventures* estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e o Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA). O não cumprimento desses *covenants* limita a distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório e, em alguns casos, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas. Os *covenants* existentes em 31 de dezembro de 2022, de apuração anual do grupo por UGC são detalhados a seguir:

	ICP	ICSD	Dívida líquida/EBITDA	Tipo
UGC Indaiás	N.A.	N.A.	< 3,0	Vencimento Antecipado
UGC Delta 1	N.A.	≥ 1,3	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Serra das Agulhas	≥ 25%	≥ 1,2	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 2	N.A.	≥ 1,1	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 3	N.A.	≥ 1,1	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 5	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 6	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 7	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 8	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
Assuruá 1	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Vencimento Antecipado
Assuruá II	N.A.	≥ 1,3	N.A.	Vencimento Antecipado
Assuruá 3	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
Assuruá 5	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital

Para a Omega Geração, no âmbito da sua 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures, há exigência de cumprimento trimestral do índice financeiro, sendo o índice calculado com base nas informações dos últimos doze meses, sempre considerando o resultado proforma nos casos em que houver aquisição de participação societária, seguindo a metodologia determinada nas respectivas escrituras de emissão das debêntures, conforme abaixo:

Período de apuração	Índice financeiro
Dez/2022 até o vencimento	4,50

Em 31 de dezembro de 2022, a Omega Geração cumpriu integralmente essa cláusula restritiva. O cumprimento do ICP e ICSD é verificado com base nas datas bases estipuladas nos contratos firmados entre as sociedades de propósito específico detentora dos projetos e respectivos

Notas Explicativas

agentes credores. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2022, todas as empresas do Grupo estão em cumprimento em relação às obrigações de apuração de Dívida líquida/EBITDA, ICP e ICSD.

15. FORNECEDORES

	Consolidado	
	2022	2021
Fornecedores O&M, equipamentos e serviços	98.523	11.318
Compra de energia	123.824	130.522
Contas a pagar ACR	193.910	245.919
	416.257	387.759
Apresentados no passivo:		
Circulante	236.734	219.251
Não circulante	179.523	168.508

Fornecedores O&M, equipamentos e serviços: representados substancialmente por: (i) fornecedores de O&M, conforme descrito na Nota 3.1., (ii) compra de equipamentos nas empresas OD4, Assuruá 5 e projeto Goodnight, e respectiva capitalização dos custos financeiros envolvidos para a aquisição destes equipamentos, e (iii) prestadores de serviços terceirizados, as atividades de operação e manutenção de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada parque.

Compra de energia ACL: as compras de energia são realizadas substancialmente para a cobertura das garantias físicas das UGCs e trading de energia, de acordo com a estratégia de sazonalização de cada unidade.

Contas a pagar ACR: o saldo a pagar trata-se das posições contratuais decorrentes do mecanismo de ajuste da contabilização CCEE, conforme descrito na Nota 8.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

As subsidiárias da Serena Energia adotam o programa de participação nos resultados ("PPR") tendo como base contribuições das equipes e das UGCs e o desempenho global das empresas através do atingimento de indicadores de performance. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento de metas e resultado, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado.

Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdições nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos apurados nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Serena Energia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes.

Saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são apresentados a seguir:

Consolidado

Notas Explicativas

	2022	2021
Obrigações trabalhistas		
Salários e encargos	2.945	2.283
Provisões trabalhistas	45.889	26.913
Obrigações tributárias		
IRPJ e CSLL a recolher	7.735	8.721
Impostos a pagar	37.129	16.793
Tributos retidos sobre terceiros	8.837	7.663
	102.535	62.373

Provisões trabalhistas: Referem-se a provisão de PPR, 13º salário e férias.

Impostos a pagar: Referem-se substancialmente a PIS e Cofins diferido e ICMS.

Tributos retidos sobre terceiros: Referem-se substancialmente aos impostos CSRF, ISS e INSS sobre serviços tomados de terceiros.

Apresentamos a seguir a movimentação do IR/CS a recolher:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.721
Pagamentos	(49.036)
Provisão com impacto no resultado	47.213
Antecipação (ativo)	4.609
Compensação IRRF s/ aplicações	(3.332)
Períodos anteriores	(440)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.735

17. CONTAS A PAGAR NA AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

	2022	Consolidado 2021
Contas a pagar aquisição de Assuruá 1 e II	-	88.205
Contas a pagar aquisição Goodnight (i)	83.117	-
Contas a pagar VDB 3 (ii)	7.155	-
Contas a pagar CEA VI (iii)	102.326	-
Nota promissória (iv)	65.478	-
	258.076	88.205
Apresentados no passivo:		
Circulante	64.653	88.205
Não Circulante	193.423	-

(i) Em 30 de junho de 2022, a Companhia adquiriu projetos para implantação de um complexo eólico localizado no estado do Texas, EUA, conforme mencionado na Nota 4.3.

(ii) Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia concluiu a compra de 50% de VDB3, e o valor refere-se ao ajuste de preço de compra, conforme mencionado na Nota 4.9

(iii) Em 07 de março de 2022, a Companhia adquiriu os projetos de expansão do complexo CEA VI no montante de R\$ 92.562. Os valores são atualizados pelo CDI até a data do pagamento, conforme mencionado na Nota 4.1.2.

(iv) Refere-se à aquisição das debêntures de Assuruá 4 e Assuruá 5 e pagamento do prêmio do desenvolvedor no montante total de R\$ 116.430, sendo que uma das parcelas no montante de R\$ 51.250 mais atualização monetária foram liquidados no exercício de 2022. Maiores detalhes estão na Nota 4.1.1.

18. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Política contábil

A Serena Energia possui empresas tributadas pelo regime do lucro real e presumido. A Serena Energia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções

Notas Explicativas

de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas. As empresas tributadas pelo lucro real, auferem seu lucro com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício.

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os impostos diferidos ativos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	32.706	733.269
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(11.120)	(249.311)
Adições (exclusões) de natureza permanente	843	301
Equivalência patrimonial	15.250	(428)
Reversão de <i>impairment</i>	-	94.346
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias	(71.738)	(12.374)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido das subsidiárias	26.745	32.222
Outros	(717)	206
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	(40.737)	(135.038)
Corrente	(47.264)	(3.427)
Diferido	6.527	(131.611)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	124,56%	18,88%

18.1 Saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	2022	2021
Entidades legais com ativos fiscais diferidos		
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL - outros	1.239	3.597
Ativo fiscal diferido	1.239	3.597
Diferença na tributação pelo regime de caixa e competência das subsidiárias	(5.802)	(6.835)
IR/CS diferidos na aquisição de Chui e Ventos da Bahia 1 e 2 na Omega Geração	(23.691)	(40.047)
IR/CS diferidos na aquisição de Ventos da Bahia 3 na Omega Geração	(4.239)	-
IR/CS diferidos sobre ganho com MTM em operações de <i>trading</i> na Omega Geração	(21.215)	(16.950)
Passivo fiscal diferido	(54.947)	(63.832)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	(53.708)	(60.235)

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada, Omega Geração apresentava saldo acumulado de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no valor de R\$ 1.040.484, para o qual não houve constituição de tributos diferidos ativos em face de não haver expectativa de lucros futuros tributáveis para a sua compensação. Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Omega por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Omega poderá registrar parte desse ativo.

Notas Explicativas

19. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

Política contábil

As subsidiárias da Companhia arrendam terras nos parques eólicos e vincula o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos. Além destes arrendamentos a subsidiária Omega Geração possui contrato de locação de andar comercial iniciado em 28 de agosto de 2020 pelo prazo de 5 anos.

Adicionalmente, a Companhia passou a registrar em suas demonstrações financeiras a locação de frota de veículos. O prazo do contrato é de até 5 anos.

Todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, são reconhecidos como um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente no prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado.

Os saldos dos passivos de arrendamento de terras da Serena Energia, organizados por UGC, são apresentados a seguir:

UGC	% Arrendamento sobre geração	Término	2022
Omega Geração - Controladora	-	2025	9.837
Omega Geração - Filial Gargaú	1,75	2032	3.874
Omega Geração - Filial Chui	1,80	2050	48.366
Delta 1	1,67	2047	9.269
Delta 2	1,80	2049	14.591
Delta 3	0,60	2051	18.897
Delta 5	0,60	2053	3.117
Delta 6	0,60	2053	2.991
Delta 7	0,60	2045	3.776
Delta 8	0,60	2045	2.095
Total			116.813
Apresentados no passivo:			
Circulante			16.300
Não circulante			100.513
Total			116.813

Os saldos dos passivos de locação de veículos da Serena Energia, organizados por UGC, são apresentados a seguir:

UGC	Término	2022
Omega Geração - Controladora	2025	783
Indaiá Grande	2025	231
Delta 1	2024	119
Serra das Agulhas	2024	101
Delta 2	2024	134
Delta 3	2024	45
Delta 5	2025	375
CEA II	2025	544
Total		2.332
Apresentados no passivo:		
Circulante		1.185
Não circulante		1.147
Total		2.332

O ativo intangível decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 13.

A Companhia determinou as suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos conforme os

Notas Explicativas

contratos de financiamento em cada UGC. As taxas de desconto utilizadas para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento para cada UGC são apresentadas abaixo:

UGC	%
Omega Geração - Controladora	7,70
Omega Geração - Filial Gargaú	9,72
Omega Geração - Filial Chui	12,12
Delta 1	9,45
Delta 2	9,70
Delta 3	10,08
Delta 5	9,42
Delta 6	9,42
Delta 7	9,90
Delta 8	9,90

A movimentação do passivo de arrendamento é apresentada a seguir:

	Veículos	Terras	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	122.009	122.009
Adição	3.782	-	3.782
Juros incorridos sobre o passivo	284	11.978	12.262
Pagamento de arrendamentos	(1.734)	(17.174)	(18.908)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.332	116.813	119.145

Os fluxos de pagamentos são os seguintes:

	Consolidado
2023	17.851
2024 a 2026	47.361
2027 a 2029	40.820
2030 a 2032	39.657
2033 a 2035	36.703
Após 2035	78.733
Valores não descontados	261.125
Juros embutidos	(141.980)
Total	119.145

Existem outros contratos de arrendamento, como por exemplo, veículos e pequenos imóveis, contudo não foram enquadrados dentro da política por possuírem baixo valor por conjunto de bens arrendados em um contrato de arrendamento. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante de despesas de arrendamento de baixo valor e de contratos de curto prazo foi de R\$ 608 (R\$ 141 em 2021).

Por definição interna, a companhia não toma créditos de PIS/COFINS as operações de arrendamento de terras, conforme deliberação da CVM 859/20.

20. PARTES RELACIONADAS

A Serena Energia é controlada por um grupo de acionistas formado por (i) Lambda 3 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Lambda") e (ii) determinados fundos de investimento sob gestão da Tarpon Gestora de Recursos S.A. ("Fundos Tarpon").

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando forem relacionadas aos saldos com empresas dentro da Serena Energia sob controle da Omega Geração e Omega Desenvolvimento.

Notas Explicativas

20.1 Ativos e passivos consolidados

O grupo de outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos de folha de pagamento, rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros) e mútuo com funcionários.

	2022				2021			
	Cientes	Dividendos a receber	Ativo Outros ativos	Passivo Outras obrigações	Cientes	Dividendos a receber	Ativo Outros ativos	Passivo Outras obrigações
Grupo Omega Desenvolvimento de Energia								
Omega Desenvolvimento de Energia	-	-	423	(697)	-	-	41	(3.759)
Omega Desenvolvimento de Energia 1	-	-	19	(73)	-	-	768	-
Omega Desenvolvimento de Energia do Maranhão	-	-	-	-	-	-	77	-
Lambda III Energia	-	-	16	-	-	-	-	-
Joint ventures								
Pipoca	-	4.040	312	-	-	2.764	1.402	(175)
Pirapora	-	-	40	(7)	-	1.327	-	-
Outras partes relacionadas								
Cemig (i)	811	-	-	-	1.298	-	-	-
Ventos da Bahia 1 e 2	-	-	-	-	-	3.422	-	-
Mútuo a funcionários (ii)	-	-	67.379	-	-	-	70.393	-
Outros	-	-	-	-	-	-	8	(625)
Total	811	4.040	68.189	(777)	1.298	7.513	72.689	(625)

(i) Determinadas controladas da Omega Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada da Serena Energia em função de sua participação acionária na Joint Venture Pipoca.

(ii) Em 29 de junho de 2020, a Companhia firmou contratos de Mútuo com colaboradores elegíveis ao terceiro plano de outorga de opções de compra de ações no montante de R\$ 73.035, atualizados mensalmente a 100% do CDI + 0,5% a.a. com vencimento final em 30 de junho de 2025, sendo que as amortizações serão feitas anualmente, iniciando em 30 de junho de 2021. Os valores foram transferidos aos colaboradores entre os dias 14 e 16 de setembro de 2020.

20.1.1 Movimentação dos dividendos

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos:

	A receber	Consolidado A pagar
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	7.515	(625)
Declarados / provisionados	25.977	-
Recebidos / pagos	(29.452)	625
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	4.040	-

20.2 Demonstração de resultados consolidados

Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

	2022			2021		
	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais
Grupo Omega Desenvolvimento de Energia						
Omega Desenvolvimento de Energia	-	-	-	-	(325)	2.861
Omega Desenvolvimento de Energia 1	-	-	-	-	(5)	(899)
Omega Desenvolvimento de Energia do Maranhão	-	-	-	-	-	(465)
Omega Gestora de Recursos	-	-	-	-	-	(24)
Joint ventures						
Pipoca	-	(184)	(937)	-	(138)	(1.369)
Pirapora	-	-	-	-	-	(4)
Outras partes relacionadas						
Cemig (i)	104.134	-	-	97.689	-	-
Total	104.134	(184)	(937)	97.689	(468)	100

(i) Determinadas controladas da Omega Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na Joint Venture Pipoca.

20.3 Transações com partes relacionadas efetuadas pelas joint ventures

A Joint Venture Pipoca possui transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada em função de sua participação acionária na Pipoca, conforme

Notas Explicativas

mencionado na Nota 11.3. Os saldos registrados nas demonstrações financeiras da *Joint Venture* Pipoca são como segue:

20.3.1 Ativo

	2022	2021
	Clientes	
Pipoca	3.491	3.153
Total	3.491	3.153

20.3.2 Demonstração do resultado

	2022		2021 (*)	
	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras
Pipoca	45.618	(2.511)	3.153	(214)
Total	45.618	(2.511)	3.153	(214)

(*) Período de 19 a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

20.4 Remuneração do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro

A tabela a seguir apresenta a remuneração total registrada no resultado do exercício para os membros da Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal e Comitê de auditoria da Companhia:

	2022	2021 (*)
Salários e encargos	11.070	820
Benefícios diretos e indiretos	186	8
Remuneração variável	12.808	950
	24.064	1.778

(*) Período de 19 a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

Há também o seguro de D&O que tem cobertura sobre custos de defesa, acordos judiciais e extrajudiciais, além de indenizações, tais coberturas se estendem aos conselheiros, diretores e gerentes ou qualquer outra pessoa física com poder de gestão dentro da companhia.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Política contábil

A remuneração dos acionistas se dá sob a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovada pelos acionistas.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido.

21.1 Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 4.439.360, representado por 622.730.556 ações ordinárias.

Notas Explicativas

A composição acionária da Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está composta conforme a seguir:

	2022		2021	
	Ações	%	Ações	%
Tarpon Gestora de Recursos S.A. (¹)	193.542.033	31,08	198.357.083	35,73
Lambda (²)	90.565.972	14,54	79.760.504	14,37
Actis LLP	166.986.292	26,82	-	-
Demais acionistas	171.636.259	27,56	276.996.704	49,90
	622.730.556	100	555.114.291	100

¹ A participação da Tarpon Gestora de Recursos S.A. é detida por fundos de investimentos que estão sob sua gestão discricionária.

² A participação da Lambda é composta pelas empresas: Lambda3 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Lambda Energia S.A.; Lambda II Energia S.A. e Lambda III Energia S.A.

21.2 Movimentação do capital social no exercício

Em 29 de abril de 2022, conforme mencionado na Nota 4.1.1, foi realizada a incorporação da OD18, resultando em um aumento de capital no montante de R\$ 22.943.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme mencionado na Nota 4.2, a Actis integralizou capital no montante de R\$ 850.000 e demais acionistas integralizaram capital no montante de R\$ 115, tendo sido destinado à conta de capital social o montante de R\$ 680.092 e à conta de reserva de capital o montante de R\$ 170.023.

21.3 Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei;
- 25% para o pagamento de dividendo mínimo obrigatório; após desconto das reservas específicas mencionadas no estatuto;
- Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme proposta da Administração.

A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

Proposta da Administração	2021
Resultado do exercício	598.231
(-) Reserva legal 5%	(29.912)
(=) Lucro líquido ajustado	568.319
Destinação dos resultados	
Constituição de reserva de lucros a realizar (i)	142.080
Constituição de reserva estatutária para investimentos	426.239

(i) O montante de R\$ 142.080 correspondente ao dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do período findo em 31 de dezembro de 2021, será destinado a reserva de lucros a realizar, nos termos da Lei das S.A. e do artigo 56, § 2.º, do Estatuto Social da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não obteve lucro, e utilizou as reservas de lucros para absorção dos prejuízos do exercício.

21.4 Resultado por ação

A tabela a seguir apresenta o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Notas Explicativas

	2022	Controladora 2021
Numerador		
Lucro (prejuízo) do exercício	(8.031)	598.231
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	136.236	30.557
Lucro (prejuízo) por ação básico (em Reais)	(0,0590)	19,5775
Numerador		
Lucro (prejuízo) do exercício	(8.031)	598.231
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	136.236	30.557
Lucro (prejuízo) por ação diluído (em Reais)	(0,0590)	19,5775

Em 31 de dezembro de 2022, o total de 3.668.366 opções outorgadas e não exercidas, não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído dado que não causam efeito diluidor no período.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Política contábil

Os contratos de venda de energia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física (geração), ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Serena Energia (vendas, geração e compras), denominado balanço energético, que credita ou debita a diferença entre as vendas e efetiva geração para a Serena Energia, normalmente ao valor do PLD.

Os mecanismos explicados acima resultam no reconhecimento da receita bruta, ao seu valor justo, apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Serena Energia.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

A companhia registra as receitas com venda de Crédito de Carbono e ou Certificados de Energia Renováveis (REC's) no momento do registro das receitas diretamente atribuídas a geração de energia (MWh) do contrato atribuído ao respectivo cliente. Os certificados são emitidos com lastreio ao MWh de energias renováveis, com devida certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida para o exercício de 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Notas Explicativas

		Consolidado
	2022	2021 (*)
Vendas no ACR		
Vendas no ACR	321.985	28.335
Vendas Proinfa	47.004	473
Excedente/(déficit) CCEAR	53.512	(5.504)
LER	299.061	23.618
Vendas no ACL	1.814.692	157.562
MCP	105.145	9.479
Venda de crédito de carbono	2.676	23.274
MTM carteira de trading	53.095	18.085
Impostos e deduções de vendas		
PIS e COFINS	(204.504)	(8.117)
ICMS	(54.493)	(8.232)
Deduções de vendas	(1.498)	(670)
	2.436.675	238.303

(*) Período de 19 a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía clientes que participavam individualmente com percentual superior a 5% da receita operacional líquida consolidada.

23. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS

		Consolidado
	2022	2021 (*)
Compra de energia	(1.175.698)	(84.434)
Depreciação e amortização	(395.343)	(33.247)
O&M	(213.442)	11.039
Encargos regulatórios	(93.424)	(9.998)
Crédito de Pis e Cofins sobre custos	127.649	11.057
Crédito de carbono	(1.715)	-
(-) Gastos capitalizados	15	1.157
Outros	(16.445)	553
	(1.768.403)	(103.873)

(*) Período de 19 a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

Compra de energia: A energia é adquirida de terceiros e tem como finalidade tanto complementar a geração como para operações de trading e otimização de portfólio da Companhia em relação à posição vendida na CCEE.

Créditos de PIS e COFINS sobre custos: decorrem substancialmente das compras de energia.

Crédito de carbono: decorrem de certificações e registros para cunhagem dos créditos de carbono e I-RECs comercializados no período.

Gastos capitalizados: As capitalizações referem - se aos gastos que estão diretamente vinculados à construção dos parques, tais como: despesa com pessoal, serviços, resultado financeiro, entre outros.

Notas Explicativas

24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2022	Consolidado 2021 (*)
Despesas de pessoal	(152.956)	(4.416)
Depreciação e amortização	(14.317)	(1.925)
Serviços de consultoria e auditoria	(10.827)	(31.985)
Serviços de terceiros	(11.263)	(1.078)
Publicações e propaganda	(5.973)	(927)
(-) Gastos capitalizados	58.728	9.139
Outras	(6.449)	(1.713)
	(143.057)	(32.905)

(*) Período de 19 a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2022	Consolidado 2021 (*)
Ganho na compra vantajosa VDB 3 (i)	17.813	-
Impairment de ativos (ii)	-	690.464
Cisão de ações	-	5.078
Lucros cessantes	222	1.772
Reversão (provisão) para contingências	1.362	(1.081)
Impostos sobre outras receitas	(1.381)	(112)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.385	38
	21.401	696.159

(*) Período de 19 a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

- (i) Conforme mencionado na Nota 5.1.1, a Companhia reconheceu ganho por compra vantajosa na aquisição de VDB3 no montante de R\$ 17.813.
- (ii) Para o exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia atualizou os fluxos e projeções para avaliação do valor justo relacionado a alocação do preço de compra de seus ativos operacionais da SPEs da UGC Chuí pela Omega Geração, devido informações que se tornaram disponíveis após a data de aquisição. A Companhia concluiu que o valor do imobilizado correspondia a R\$ 1.7 bilhões (inicialmente avaliado em R\$ 1.1 bilhões no momento da alocação preliminar do preço pago pela aquisição) consequentemente registrou um ganho relacionado à aquisição mediante reversão da provisão de *impairment* de R\$ 690.464, classificados como máquinas e equipamentos, registrando em “outras receitas (despesas) operacionais” na demonstração de resultado

Notas Explicativas

26. RESULTADO FINANCEIRO

	2022	Consolidado 2021 (*)
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	168.092	8.708
Outras receitas	10.704	494
(-) Receitas capitalizadas	(37.527)	(1.522)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(6.566)	(114)
	134.703	7.566
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(773.406)	(57.560)
Comissão sobre fiança	(41.726)	(14.318)
Custo de transação	(13.022)	(1.625)
Juros sobre arrendamentos operacionais	(12.262)	(1.456)
Variação cambial	3.083	-
Atualização monetária contas a pagar aquisição de Assuruá 1 e II	(4.963)	(2.143)
(-) juros capitalizados	194.701	11.905
Outras despesas	(45.872)	(5.524)
	(693.467)	(70.721)
Resultado financeiro líquido	(558.764)	(63.155)

(*) Período de 19 a 31 de dezembro de 2021, relativo ao período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

27. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Política contábil

Opções outorgadas a empregados são contabilizadas ao valor justo a partir da data de outorga. A despesa é reconhecida mensalmente no resultado pelo período de aquisição do direito de exercício (*vesting period*) em contrapartida de um aumento no patrimônio líquido se a liquidação da operação for realizada em ações. Se for realizada em dinheiro, é reconhecido um passivo financeiro.

O valor de mercado das opções é mensurado pelo valor justo com base no modelo de Black-Scholes considerando as informações observáveis no mercado.

Quando a Companhia cancela opções outorgadas há a contabilização de uma despesa imediata relativa ao montante que seria reconhecido como serviços ao longo do período remanescente da aquisição de direito. Se o direito ao exercício já estava totalmente adquirido, a Companhia não reconhece qualquer despesa.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao estimar o valor justo da remuneração baseada em ações é necessário atribuir valor para opções outorgadas pela Serena Energia aos colaboradores. A Companhia utiliza o modelo matemático de *Black&Scholes* para precificação de opções, que requer a utilização de premissas relacionadas ao preço das ações, volatilidade, taxa de juros livre de risco, entre outras. Variações nessas premissas podem distorcer substancialmente o valor justo a ser auferido quando da outorga de opções aos colaboradores.

27.1 Primeiro Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações

Os acionistas da Companhia aprovaram o Primeiro Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 24 de setembro de 2021, e conforme aditamentos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 07 e 28 de outubro de 2021.

O plano contempla executivos, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, empregados e prestadores de serviços da Companhia e de suas controladas e

Notas Explicativas

que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das suas controladas.

Primeiro Programa do Primeiro Plano

O Primeiro Plano abrange a outorga de opções que conferem o direito de aquisição de, no máximo, 9.103.930 novas ações, representativas, na data de eficácia, de 1,6400099895% do capital social da Companhia, em bases totalmente diluídas.

		Preço da opção	Preço de exercício	Total de opções outorgadas
	Data	R\$/opção	R\$/ação	
Total Primeiro Programa do Primeiro Plano				9.103.930
Opções outorgadas				
1º Programa	19/12/2021	R\$ 1,31	R\$ 21,73	R\$ 3.668.366
Saldo das opções em aberto				R\$ 3.668.366

Em 19 de dezembro de 2021 foram outorgadas as opções no âmbito do Primeiro Programa do Primeiro Plano da Serena Energia em substituição das opções outorgadas na Omega Geração, as opções foram ajustadas com base na relação de troca aprovada na reestruturação societária, sendo que o preço de exercício de cada opção será de R\$ 21,73 por ação, sem qualquer correção, reduzido do valor por ação de eventuais dividendos pagos ou reduções de capital promovidas entre a data de outorga e a data de exercício.

Para novas outorgas, a metodologia utilizada para precificação do valor justo das opções é o modelo Black & Scholes. As opções outorgadas no âmbito do Primeiro Programa do Primeiro Plano somente passarão a ser exercíveis, observadas as regras aplicáveis previstas em tal programa, a partir de 31 de maio de 2025 e poderão ser exercidas em até 12 meses a partir de tal data.

28. PROCESSOS JUDICIAIS

Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela administração, com base na avaliação dos respectivos e consultores jurídicos e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível não são contabilizados como provisão, mas apenas divulgados nas notas explicativas. São denominados passivos contingentes.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende diretamente da atuação da Serena Energia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

A Serena Energia é parte envolvida em ações cíveis, ambientais, tributárias, trabalhistas e regulatórias em andamento na esfera judicial, bem como em processos administrativos.

Notas Explicativas

Provisões e passivos contingentes

Provisões em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada pela administração como provável, baseada na avaliação dos consultores jurídicos, foram contabilizadas na rubrica outras obrigações no montante de R\$ 763 (R\$ 2.294 em 31 de dezembro de 2021).

Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada pela administração como possível, baseada na avaliação dos consultores jurídicos, não são contabilizados e estão detalhados no quadro a seguir:

Natureza	Nº de processos	2022 Valor envolvido	Nº de processos	2021 Valor envolvido
Ambiental	28	1.453	7	550
Administrativo	-	-	54	233
Cível – Geral	11	4.417	10	3.105
Imobiliário	10	1.725	8	742
Trabalhista	42	1.641	18	802
Tributário	31	12.113	46	10.545
Total	122	21.349	143	15.977

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política contábil

A Serena Energia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Serena Energia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Serena Energia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Serena Energia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro passa a não ser mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Serena Energia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Notas Explicativas

Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Serena Energia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2022 para esses ativos.

29.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Apresenta-se a seguir o valor contábil de todos os instrumentos financeiros reconhecidos no Balanço Patrimonial da Companhia:

	Consolidado		
	2022	2021	Categoria
Caixa e equivalentes	1.472.998	1.194.182	A
Aplicações financeiras - Caixa restrito	211.069	229.299	A
Clientes	357.208	316.044	A
Contratos futuros de energia ativos	885.379	284.934	B
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(8.376.004)	(6.038.433)	A
Fornecedores	(416.257)	(387.759)	A
Passivos de arrendamentos	(119.145)	(122.009)	B
Contratos futuros de energia passivos	(796.236)	(248.887)	B

A – Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

B – Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

Os instrumentos financeiros da Companhia apresentados acima são classificados a nível 2 da hierarquia de valor justo.

Notas Explicativas

29.2 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

Os principais riscos de taxa de juros atrelados às operações da Serena Energia estão ligados à variação das taxas de juros, conforme descrito na Nota 3.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras e dívidas a taxas de juros, na data de 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da CDI, TJLP e IPCA, foi definido o cenário provável para o ano de 2023 com taxa de 13,65% para o CDI, 7,37% para TJLP e 5,79% para o IPCA e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para os contratos de dívida atrelados à moeda estrangeira, utilizamos a P-TAX de R\$ 5,2177.

Para cada cenário foi calculada a despesa/receita financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2022, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário, conforme detalhado abaixo:

Empréstimos e financiamentos			Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível - 25%	Consolidado Cenário possível - 50%
	Exposição	Risco					
Geração	1.831.083	Variação do CDI	295.554	357.952	420.350	233.156	170.759
Geração	2.273.733	Variação do IPCA	252.904	287.475	322.046	218.332	183.761
Geração	1.441.093	Variação TJLP	139.494	169.729	196.905	115.378	88.202
Desenvolvimento	1.487.066	Variação do CDI	242.307	294.234	346.161	190.381	138.454
Desenvolvimento	603.980	Variação do IPCA	48.121	57.044	65.966	39.199	30.276
Desenvolvimento	801.353	USD + 5,65% e 6,15%	47.885	59.857	71.828	35.914	23.943
Em 31 de dezembro de 2022	8.438.308		1.026.265	1.226.291	1.423.256	832.360	635.395
Em 31 de dezembro de 2021	6.106.193		757.734	897.581	1.034.962	622.814	485.434

Aplicações financeiras			Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível - 25%	Consolidado Cenário possível - 50%
	Indexador	Posição					
Aplicações financeiras	CDI	1.387.357	189.374	236.718	284.061	142.031	94.687
Caixa restrito	CDI	211.069	28.811	36.014	43.216	21.608	14.405
Em 31 de dezembro de 2022		1.598.426	218.185	272.732	327.277	163.639	109.092
Em 31 de dezembro de 2021		1.336.326	122.274	152.842	183.410	91.706	61.136

Posição líquida		Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível - 25%	Consolidado Cenário possível - 50%
	Posição					
Em 31 de dezembro de 2022	6.839.882	810.008	955.847	1.098.628	670.289	527.510
Em 31 de dezembro de 2021	4.769.867	635.460	744.739	851.552	531.108	424.298

Os riscos atrelados à carteira de *trading* da Serena Energia estão ligados à variação do preço de energia.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade da exposição dos contratos de compra e venda de energia em 31 de dezembro de 2022, foram gerados milhares de cenários de variação de preços para avaliarmos os impactos no resultado da Serena Energia. O cenário utilizado na contabilização da marcação a mercado considera os preços atuais.

A análise de sensibilidade é realizada conforme descrição abaixo:

	Cenário provável	Cenário possível + 25%	Cenário possível + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário possível - 50%
Em 31 de dezembro de 2022	89.142	111.428	113.713	66.857	44.571
Em 31 de dezembro de 2021	36.047	45.059	54.071	27.035	18.024

Notas Explicativas

28.3 Contratos futuros de comercialização de energia

	Consolidado	
	2022	2021
Ativo circulante	513.024	175.966
Ativo não circulante	372.355	108.968
Passivo circulante	(502.078)	(190.584)
Passivo não circulante	(294.158)	(58.303)
Total do ativo líquido	89.142	36.046
Total do passivo líquido	-	-

A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até 2037. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases e o preço de mercado para valorar as exposições.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.

30. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Os principais compromissos da Companhia e suas controladas relacionados a contratos de longo prazo, são demonstrados a seguir:

	Consolidado				
	2023	2024	De 2025 a 2027	A partir de 2027	Total
Projetos em Desenvolvimento/Construção (i)	1.674.947	101.894	-	-	1.776.841
Serviços de operação e manutenção - O&M	170.823	203.539	563.237	693.869	1.631.469
Contratos de comercialização de energia	125.495	-	-	-	125.495
Total	762.935	305.433	563.237	693.869	3.533.805

- (i) A Serena Energia possui contratos para compra de aerogeradores, obras civis e eletromecânico, os quais se encerram, geralmente, em até três anos. Esses contratos são compromissos já assumidos dos Complexos Assuruá IV, Assuruá 5 e Projeto Goodnight, que estão em fase de implantação. Os pagamentos referentes a essas obrigações são calculados com base no preço definidos contratualmente. O projeto Goodnight localizado no Texas, tem sua moeda local em dólar. Para fins de apresentação convertemos à taxa do dólar de 31 de dezembro de 2022.

31. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

A Serena Energia apresenta a conciliação da movimentação patrimonial, incluindo mudanças decorrentes de fluxos de caixas nas atividades de financiamentos e mudanças que não impactam caixa.

Notas Explicativas

(Ativos) / Passivos	Nota	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos de arrendamentos	Patrimônio líquido	Dividendos a pagar	Consolidado
						Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		6.038.433	122.009	4.306.249	625	10.467.316
Transações com impacto no fluxo de caixa de atividade de financiamentos						
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	2.782.679	-	-	-	2.782.679
Custo de captação	14	(8.809)	-	-	-	(8.809)
Pagamento de principal	14	(551.439)	-	-	-	(551.439)
Dividendos pagos	20	-	-	-	(625)	(625)
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.2	-	-	850.115	-	850.115
Arrendamentos	19	-	(18.908)	-	-	(18.908)
		2.222.431	(18.908)	850.115	(625)	3.053.013
Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa de atividade de financiamentos						
Pagamento de juros	14	(598.637)	-	-	-	(598.637)
Juros e variações monetárias	14	781.156	12.262	-	-	793.418
Amortização do custo de transação	14	13.022	-	-	-	13.022
Prejuízo do exercício		-	-	(8.031)	-	(8.031)
Outros		(80.401)	3.782	22.941	910	(52.768)
		115.140	16.044	14.910	910	147.004
Saldos em 31 de dezembro de 2022		8.376.004	119.145	5.179.366	910	13.667.333

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

32.1 Captação dívida - BNB

Entre os dias 02 e 04 de janeiro de 2023, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) concluiu o terceiro desembolso relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 4 (OD 5, OD 6, OD7 e OD8) no valor de R\$ 130.023. Os recursos captados pelas SPEs serão amortizados a partir de agosto de 2023, mensalmente, de forma customizada e sobre eles incidem juros de IPCA + 2,04% a.a. (considerado o bônus de adimplência). Os juros serão pagos trimestralmente no período de carência e mensalmente a partir do início das amortizações.

32.2 Postergação de dívida – Offshore loan

Em janeiro de 2023, os vencimentos dos instrumentos de *offshore loan* (US\$ 35.000 e US\$ 15.000), contratados pela Omega Digital Renewable Energy, foram então postergados para agosto de 2024 e, desde então, incide sobre o saldo devedor juros de 7,50% a.a. As captações serão amortizadas em dólar, em parcela única no vencimento, e os juros serão pagos semestralmente a partir de agosto de 2022.

32.3 Captação dívida - Bridge Loan e Construction Loan

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia teve liberação de recursos do sindicato composto por Mufg Bank LTD., Sumitomo Mitsui Banking Corporation e Cooperative Rabobank U.A., New York Branch relacionados aos contratos de financiamento do projeto Goodnight 1 no valor de R\$ 979.814, equivalentes a US\$ 194.987

32.4 Captação dívida – Resolução 4131

Em agosto de 2023, foi postergado o vencimento do valor de principal do financiamento Resolução 4131 (Nota Promissória) de R\$ 161.050 na Serena Desenvolvimento para fevereiro de 2024.

A nova captação do financiamento Resolução 4131 foi realizada em moeda estrangeira em agosto de 2023 de R\$ 161.050 equivalente a EUR US\$ 29.627.

32.5 Parceria Serena e Apolo – Arco Energia (GD)

Em 18 de maio de 2023, a Companhia fechou acordos com a Apolo Administração de Recursos Ltda. (“Apolo”) para investir até R\$ 263.000 na Arco Energia S.A. (“Arco Energia”) para implantação de até 141,1 MWp de projetos de geração solar distribuída.

Notas Explicativas

Após os aportes iniciais a Companhia passou a deter 69,95% do capital social da Arco, enquanto a Apolo e suas afiliadas ficaram com os 30,05% restantes da nova empresa.

32.6 Segundo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações

Em 28 de agosto de 2023, os acionistas da Companhia aprovaram o Segundo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

32.7 Assinatura de operação de permuta de ações

Em 02 de outubro de 2023, por meio de comunicado ao mercado, a Omega Geração divulgou aos seus acionistas e mercado em geral que assinou com EDF EN do Brasil Participações Ltda. ("EDFR") um Contrato de Permuta de Ações, relacionado à permuta de participações societárias entre Companhia e EDF, nas sociedades titulares dos ativos do Complexo Solar Pirapora ("Pirapora") e Complexo Eólico Ventos da Bahia ("VDB"). Mediante a conclusão da operação, a Companhia passará a deter 100% dos ativos de Complexo Eólico Ventos da Bahia (VDB 1, 2 e 3), e EDFR passará a deter 100% das participações societárias nas sociedades titulares dos ativos do Complexo Solar Pirapora, encerrando-se assim as joint ventures entre Companhia e EDFR.

32.8 Captação dívida – FNE BB

Em 10 de outubro de 2023, a Companhia teve a segunda liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 5 (I, II e III) no valor de R\$ 106.815.

Em 27 de dezembro de 2023, a Companhia teve a primeira liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 5 (IV e V) no valor de R\$ 215.046.

32.9 Captação dívida – Resolução 4131

Em 10 de novembro de 2023 foi captado R\$ 200.000 pela Arco Energia S.A. A captação do financiamento Resolução 4131 foi realizada em EUR US\$ 38.384.

32.10 Mudança da razão social

Em dezembro de 2023 a Companhia alterou a sua razão social para Serena Energia S.A. Foram alteradas também as razões sociais das subsidiárias Omega Geração S.A. e Omega Desenvolvimento S.A. para Serena Geração S.A. e Serena Desenvolvimento S.A.

32.11 Captação dívida – Debêntures

Em 27 de dezembro de 2023 foram emitidos R\$ 350.000 em debêntures privadas pela Arco Energia 2 S.A., em 2 séries.

32.12 Rolagem de dívida – Debêntures

Em 28 de dezembro de 2023, foi postergado o vencimento das debêntures emitida pela Serena Desenvolvimento de Energia 4 S.A. com vencimento original em 31 de janeiro de 2024, para 30 de abril de 2024.

32.13 Recebimento Tax Equity, Liquidação Empréstimo-Ponte Goodnight 1, Conversão Term Loan

Em 02 de fevereiro de 2024 a subsidiária da Companhia, Goodnight I TE Partners, LLC, sociedade de propósito específico detentora indireta do projeto Goodnight Wind I, recebeu os recursos atrelados ao investimento lastreado em créditos fiscais (Tax Equity) pela AEG

Notas Explicativas

Goodnight Wind 1 LLC (Entidade Goldman), na qualidade de sucessora das obrigações do Goldman Sachs Lending Partners LLC no âmbito da conclusão da construção do projeto.

O valor total recebido na modalidade Tax Equity foi de US\$ 184.700 (R\$ 913.600) e os recursos foram usados para o pagamento de custos do projeto, incluindo o empréstimo ponte que o sindicato de bancos composto por MUFG Bank, Ltd., Sumitomo Mitsui Banking Corporation e Coöperative Rabobank U.A., New York Branch, concedeu ao longo do ano de 2023 para suportar a construção do projeto (Bridge Loan).

Concomitantemente, o Sindicato realizou a conversão do financiamento de US\$ 37.800 (R\$ 187.000), que passou a ter prazo de 5 anos (Term Loan), contribuindo também para a quitação do Bridge Loan.

As operações realizadas estão de acordo com a estratégia da companhia para normalização do CCL negativo em 2023.

32.14 Pagamento antecipado das debêntures

Em 30 de janeiro de 2024, em decorrência da negociação realizada junto aos credores para postergação do vencimento das debêntures da Omega Desenvolvimento 4 foi realizada amortização extraordinária correspondente ao saldo dos juros incorridos desde a assunção das debêntures pela empresa até a data da amortização extraordinária no valor de R\$ 151.597. Após essa amortização, o saldo devedor das debêntures da Omega Desenvolvimento 4 passou a ser R\$ 635.000 e o novo vencimento 30 de abril de 2024.

32.15 Captação de dívida complementar – Assuruá 5

Em relação aos projetos Assuruá 4 e 5, e a intenção da Companhia de captar ao longo do primeiro trimestre, dívida complementar (por meio de mercado de capitais ou instrumentos privados) que farão frente aos recursos necessários para a amortização do vencimento da debênture da Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A., conforme descrito no item 2.2, a Companhia informa que em 08 de março de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a outorga de garantia fidejussória, na forma de fiança, com o objetivo de assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Assuruá 5 Energia S.A. (“Emissora”) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, no valor total de R\$ 825.000 (oitocentos e vinte e cinco milhões de reais), da Emissora (“Debêntures”).

* * *

Notas Explicativas

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Carlos Reis de Magalhães Neto
Roberto da Cunha Castello Branco
Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Eduardo Mufarej
Eduardo de Toledo
Gustavo Rocha Gattass
Pedro de Andrade Faria
Michael Harrington
Nicolas Escallon

CONSELHO FISCAL

Membro efetivos
Bruno Meirelles Salotti
Ricardo Scalzo
Marcos Almeida Braga

Membro suplentes

Tiago Isaac
Luiz Fernando Ferraz de Rezende
Vera Elias

COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

Eduardo de Toledo
Flávio César Maia Luz
Walter Iorio

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Andrea Sztajn
Alexandre Tadao Amoroso Suguita
Thiago Levy

William Franco de Oliveira
Contador
CRC 1SP256533/O-3

* * *

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Serena Energia S.A.
(anteriormente denominada Omega Energia S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Serena Energia S.A., anteriormente denominada Omega Energia S.A., ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.9, que descreve a atualização e reapresentação das demonstrações financeiras devido às circunstâncias descritas na referida nota explicativa. Emitimos nosso relatório do auditor independente original com data de 28 de fevereiro de 2023, sem ressalvas, sobre as demonstrações financeiras emitidas anteriormente. Devido à atualização descrita na referida nota, fornecemos este novo relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras reemitidas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Aquisição de participação em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) Ventos da Bahia 3 (Notas 2.7, 4.9 e 5.1.1)

Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu participação de 50% nas ações do Parque Eólico Ventos da Bahia 3 (VDB3), contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. No registro inicial do investimento, a diferença apurada entre o custo de aquisição e a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos da investida foi registrada no resultado do exercício como um ganho por compra vantajosa. Efetuamos, entre outros procedimentos, a leitura dos principais documentos relacionados com a aquisição da participação na VDB3, análise dos atos societários relevantes e os principais eventos que levaram a administração a concluir sobre a data efetiva de aquisição.

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a emissão do laudo de avaliação do valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da participação de controlada em conjunto. Com o apoio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade da metodologia utilizada e verificamos as principais premissas adotadas na identificação e mensuração da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida, como por exemplo, taxa de desconto, capacidade instalada e margens operacionais da adquirida, comparando-as com informações históricas disponíveis ou com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação.

A mensuração da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da VDB3 envolveu o uso de especialistas externos contratados pela administração e o exercício de julgamentos críticos e a consideração de estimativas

relevantes, os quais dependem de dados e premissas subjetivas, como por exemplo, taxa de desconto, capacidade instalada margens operacionais da adquirida.

Devido à relevância da aquisição e os julgamentos e premissas relevantes envolvidos na identificação e determinação do valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da joint venture adquirida, com impacto na determinação do ganho por compra vantajosa, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Conferimos, ainda, os principais impactos contábeis e fiscais da referida mensuração a valor justo, bem como efetuamos leitura das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos, as premissas utilizadas e as divulgações feitas são consistentes com os dados e informações obtidas ao longo dos nossos trabalhos.

Situação econômica e financeira da Companhia (Nota explicativa 2.2 e 31)

A Companhia apresentou, em suas demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 135.126 mil. Entre outros procedimentos, focamos nossas análises na atualização dos nossos entendimentos das projeções de fluxos de caixa, lucros e outras previsões relevantes, e discussões com a administração em relação aos planos e ações aprovados e divulgados. Também analisamos os eventos subsequentes até a data de emissão deste relatório.

Para o equilíbrio da situação financeira da Companhia, a administração negociou a postergação dos instrumentos de "offshore loan" de US\$ 35.000 mil e US\$ 15.000 mil, totalizando R\$ 260.885 mil, inicialmente com vencimento para janeiro de 2023 para agosto de 2024, bem como possui expectativa, baseada em suas projeções de resultados e fluxos de caixa futuros para os próximos anos, para gerar liquidez para suprir suas necessidades de caixa.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

Considerando que a utilização de diferentes premissas e julgamentos poderiam ocasionar em diferentes resultados e fluxos de caixa futuros, determinamos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 17 de março de 2024, sem ressalvas, e contendo parágrafo de ênfase sobre a reapresentação das demonstrações financeiras emitidas anteriormente.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a

Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável

é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

OMEGA ENERGIA S.A.
CNPJ n.º 42.500.384/0001-51
NIRE 35.300.571.851

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 24 E 27 DE FEVEREIRO DE 2023

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada remotamente, por meio de vídeo conferência, nos dias 24 e 27 de fevereiro de 2023, ambas iniciadas às 8h.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Omega Energia S.A. ("Companhia") foram convocados por escrito, por meio de correio eletrônico (e-mail) e estavam presentes conforme assinaturas abaixo na presente ata. Presentes também a Sra. Andrea Sztajn, diretora financeira e de relações com investidores da Companhia, Sr. Alexandre Tadao Amoroso Suguita, diretor jurídico da Companhia, os Srs. Luiz Colin e Wiliam Franco de Oliveira, da Contabilidade da Companhia, o Sr. Fernando Sobrinho, do time financeiro da Companhia, a Sra. Clarissa Falcão Rebello, advogada da Companhia. Participaram da reunião do dia 27 de fevereiro de 2023 os Srs. Adriano Correa e Anelise Pironatto, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), empresa responsável pela auditoria independente da Companhia.

3. MESA: Presidida pelo Sr. Bruno Meirelles Salotti e secretariada pelo Sr. Alexandre Tadao Amoroso Suguita.

4. ORDEM DO DIA: Reuniram-se os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes; (ii) o relatório anual da administração; e (iii) a proposta para (a) destinação do lucro líquido; e (b) orçamento de capital.

5. DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES: Instalada a reunião e após a discussão das matérias da ordem do dia, conforme apresentação feita ao Conselho e cuja cópia ficará arquivada na sede da Companhia, os membros do Conselho Fiscal presentes:

5.1. Opinaram favoravelmente, por unanimidade e sem ressalvas, sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes.

5.2. Opinaram favoravelmente, por unanimidade e sem ressalvas, sobre o relatório anual da administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

5.3. Opinaram favoravelmente, por unanimidade e sem ressalvas, sobre a proposta dos órgãos da Administração para: (a) destinação do lucro líquido; e (b) orçamento de capital.

5.4. Emitiram parecer conforme Anexo I à presente ata.

6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada e enviada ao Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2023.
Mesa:

Bruno Meirelles Salotti
Presidente
Alexandre Tadao Amoroso Suguita
Secretário

Membros do Conselho Fiscal Presentes:

Bruno Meirelles Salotti
Vera Lúcia De Almeida Pereira Elias
Ricardo Scalzo

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCO

Sobre o Comitê

O Comitê de Auditoria e Gestão de Risco ("Comitê") é um órgão colegiado, de funcionamento permanente, de assessoramento e vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Omega Energia S.A. ("Conselho de Administração" e "Companhia" ou "OE", respectivamente), com o escopo de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna - quando implantada - assim como pela qualidade e efetividade do sistema de controles internos e de gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê se basearam nas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Os membros do Comitê são eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração da Companhia, devendo a nomeação de seus membros, inicial e de cada mandato, ocorrer na primeira reunião do Conselho de Administração que suceder a assembleia geral da Companhia que deliberar sobre a eleição do Conselho de Administração. O Comitê é composto por, no mínimo, 3 (três) membros, devendo ter em sua composição: (i) ao menos, 1 (um) conselheiro de administração independente, conforme definição constante do Regulamento do Novo Mercado; (ii) ao menos, 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária e auditoria, sendo certo que a maioria dos membros deverá ser independente. O mandato dos membros do Comitê é de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos por igual período. Tendo exercido mandato por qualquer período, os membros do Comitê só poderão voltar a integrar tal órgão após decorridos, no mínimo, 3 (três) anos do final do mandato.

A PwC é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2022, além das revisões das informações trimestrais ("ITR's").

Atividades do Comitê de Auditoria em 2022

Enquanto órgão de assessoramento do Conselho de Administração da OE, o Comitê reuniu-se 7 vezes no ano de 2022. Dentre as atividades realizadas durante os períodos, cabe destacar os seguintes aspectos:

- a) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras da Companhia, e do Relatório anual da Administração, notadamente, mediante reuniões com os administradores da Companhia e com os auditores independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- b) Reuniões trimestrais com os auditores independentes para discussão dos ITR's submetidos a sua revisão e dos respectivos relatórios de auditoria;
- c) Acompanhamento da metodologia adotada para gestão de riscos e dos resultados obtidos, de acordo com o trabalho apresentado e desenvolvido pelo responsável pela respectiva área de Gestão de Riscos, com o objetivo de garantir a evidenciação e o monitoramento dos riscos relevantes para a Companhia;
- d) Discussões a respeito de assuntos relevantes relacionados aos sistemas de controles internos da Companhia, com o objetivo de avaliar a sua qualidade e efetividade; e
- e) Realização de reuniões periódicas com os principais executivos da OE, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, dos resultados alcançados, bem como acompanhar as melhorias realizadas e propostas para fortalecimento dos controles internos da OE.

Conclusão

Os membros do Comitê de Auditoria e Gestão de Risco da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais previstas no Regimento Interno do próprio Comitê, com base nas atividades acima realizadas e no exame e análise: (i) das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes; (ii) do relatório anual da administração e (iii) da proposta para (a) destinação do lucro líquido e (b) orçamento de capital, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, recomendam, por unanimidade, a aprovação desses documentos, pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2023.

Eduardo de Toledo (Coordenador)
Flavio Cesar Maia Luz (Membro)
Walter Iorio (Membro)

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

OMEGA ENERGIA S.A.
CNPJ n.º 42.500.384/0001-51
NIRE 35.300.571.851

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCO
REALIZADA EM 24 E 27 DE FEVEREIRO DE 2023

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada remotamente, por meio de vídeo conferência, nos dias 24 e 27 de fevereiro de 2023, ambas iniciadas às 8h.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Os membros do Comitê de Auditoria e Gestão de Risco da Omega Energia S.A. ("Companhia") foram convocados por escrito, por meio de correio eletrônico (e-mail) e estavam presentes conforme assinaturas abaixo na presente ata. Presentes também a Sra. Andrea Sztajn, diretora financeira e de relações com investidores da Companhia, Sr. Alexandre Tadao Amoroso Suguita, diretor jurídico da Companhia, os Srs. Luiz Colin e William Franco de Oliveira, da Contabilidade da Companhia, o Sr. Fernando Sobrinho, do time financeiro da Companhia, a Sra. Clarissa Falcão Rebello, advogada da Companhia. Participaram da reunião do dia 27 de fevereiro de 2023 os Srs. Adriano Correa e Anelise Pironatto, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), empresa responsável pela auditoria independente da Companhia.

3. MESA: Presidida pelo Sr. Eduardo de Toledo e secretariada pelo Sr. Alexandre Tadao Amoroso Suguita.

4. ORDEM DO DIA: Reuniram-se os membros do Comitê de Auditoria e Gestão de Risco para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes; (ii) o relatório anual da administração; e (iii) a proposta para (a) destinação do lucro líquido; e (b) orçamento de capital.

5. DELIBERAÇÕES: Instalada a reunião e após a discussão das matérias da ordem do dia, conforme apresentação feita ao Comitê e cuja cópia ficará arquivada na sede da Companhia, os membros do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, sem quaisquer ressalvas, reservas ou restrições:

5.1. Recomendaram a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia (i) das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes; (ii) do relatório anual da administração; e (iii) da proposta para (a) destinação do lucro líquido; e (b) orçamento de capital.

5.2. Emitiram relatório conforme Anexo I à presente ata.

6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada e enviada ao Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2022.
Mesa:

Eduardo de Toledo
Presidente

Alexandre Tadao Amoroso Suguita
Secretário

Membros do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos Presentes:

Eduardo de Toledo
Flavio Cesar Maia Luz
Walter Iorio

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no inciso VI, parágrafo 1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, os diretores da Serena Energia S.A. declaram que reviram, discutiram, aprovam e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 16 de março de 2024

Antonio Augusto de Torres Bastos Filho

Diretor Presidente

Andrea Sztajn

Diretora Financeira

Alexandre Tadao Amoroso Suguita

Diretor sem Designação Específica

Thiago Levy

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, os diretores executivos da Serena Energia S.A declaram que: (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, relativamente as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 16 de março de 2024
Antonio Augusto de Torres Bastos Filho
Diretor Presidente

Andrea Sztajn
Diretora Financeira

Alexandre Tadao Amoroso Suguita
Diretor sem Designação Específica

Thiago Levy
Diretor de Relações com Investidores